

The top half of the cover features a dark, textured background with a faint world map. The word "Jeep" is prominently displayed in a light-colored, sans-serif font, with a small registered trademark symbol (®) to its right.

Jeep®

GRAND CHEROKEE
MANUAL DO PROPRIETÁRIO

ÍNDICE DOS CAPÍTULOS:

1	UMA MENSAGEM IMPORTANTE PARA VOCÊ	PÁGINA 3
2	VERIFICAÇÕES REGULARES RECOMENDADAS	PÁGINA 5
3	CONHECENDO O SEU JEEP	PÁGINA 7
4	OPERANDO O SEU JEEP	PÁGINA 59
5	INFORMAÇÕES ÚTEIS	PÁGINA 91
6	ÍNDICE ALFABÉTICO	PÁGINA 145

TODO MATERIAL CONTIDO NESTA PUBLICAÇÃO BASEIA-SE NAS INFORMAÇÕES EXISTENTES NA ÉPOCA DA APROVAÇÃO DA PUBLICAÇÃO. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE, A QUALQUER MOMENTO, PUBLICAR REVISÕES DO MATERIAL.

O conteúdo deste manual foi compilado com a ajuda de técnicos e engenheiros especializados. A leitura completa do manual fará com que você se familiarize com o funcionamento e a manutenção necessários do seu novo veículo.

Depois da leitura do manual, guarde-o no veículo para consulta devendo permanecer no veículo caso o mesmo seja vendido.

A Chrysler International reserva-se o direito de introduzir modificações no design e nas especificações e/ou de fazer implementações ou melhorias em seus produtos, sem incorrer na obrigação de efetuar tal procedimento nos veículos anteriormente vendidos.

O Manual do Proprietário ilustra e descreve os recursos padrão e os itens opcionais disponíveis a um custo adicional. Entretanto, alguns equipamentos e acessórios descritos nesta publicação podem não constar no seu veículo.

NOTA:

Leia atentamente o Manual do Proprietário antes de dirigir o seu veículo pela primeira vez e antes de fazer qualquer conexão ou instalação de peças/acessórios ou de fazer outras modificações no veículo.

AVISO IMPORTANTE:

Em vista das várias peças e acessórios de reposição produzidos por diversos fabricantes disponíveis no mercado, a Chrysler International não pode garantir que o desempenho e a segurança do seu veículo Jeep não sejam afetados pela conexão ou instalação dessas peças. Mesmo que tais peças sejam oficialmente aprovadas (por exemplo, por uma permissão de utilização geral para a peça ou pela construção da peça com um desenho aprovado oficialmente) ou que tenha sido emitida uma permissão de utilização individual para o veículo depois da conexão ou instalação dessas peças, não será possível assumir implicitamente que a segurança da condução do seu veículo não seja comprometida. Portanto, nem os especialistas e nem os representantes autorizados são responsáveis. A Chrysler International só assume a responsabilidade quando as peças expressamente autorizadas ou recomendadas pela empresa são adaptadas ou instaladas em uma concessionária autorizada Jeep. O

mesmo se aplica quando modificações da condição original são efetuadas posteriormente nos veículos Jeep.

As peças e os acessórios originais Jeep e outros produtos aprovados pela empresa, incluindo informações qualificadas, estão à sua disposição na sua concessionária autorizada.

Copyright © 1996 Chrysler International

UMA MENSAGEM IMPORTANTE PARA VOCÊ

Uma Mensagem Importante Para Você

Obrigado por escolher um de nossos modelos Jeep mais vendidos. Podemos lhe assegurar que ele representa uma fabricação precisa com estilo único e alta tecnologia tradicionais dos veículos Jeep.

Antes de dirigir este veículo, leia o Manual do Proprietário e todos os Suplementos. Procure se familiarizar com todos os controles do veículo, principalmente aqueles usados nos sistemas de controle (freio, direção e caixa de transmissão). Observe como seu veículo se comporta em diferentes superfícies. Ao adquirir experiência, sua habilidade em dirigir o veículo melhorará, contudo, como ao dirigir qualquer outro veículo, comece devagar. Ao dirigir fora da estrada ou durante muitas horas, não sobrecarregue o veículo nem espere que ele supere as leis físicas naturais. Observe sempre as leis locais vigentes qualquer que seja o local onde você estiver dirigindo.

Como com qualquer outro veículo deste tipo, a má utilização poderá resultar na perda de controle ou em um acidente. Leia as orientações descritas neste manual sobre como dirigir Em Estradas de Asfalto e Fora da Estrada.

O Jeep é um veículo utilitário diferenciado por possuir tração nas quatro rodas, podendo assim ser usado tanto na estrada como fora dela. Ele pode ir a lugares e desempenhar tarefas para as

quais veículos convencionais com tração em duas rodas não foram designados. Entretanto, segundo experiências de motoristas de outros tipos de veículo, pode-se notar uma diferença em relação à direção e ao controle do Jeep em estradas de asfalto, portanto, familiarize-se com seu veículo.

Este veículo apresenta um vão livre e um centro de gravidade mais altos e uma bitola mais estreita do que a de muitos carros de passageiros. É capaz de desempenhar-se melhor em diferentes utilizações fora da estrada. Quando usados de forma incorreta, todos os veículos podem levar à perda de controle. Este veículo poderá capotar com mais facilidade do que os outros, devido ao seu centro de gravidade mais alto e à sua bitola mais estreita. Movimentos e manobras súbitas ou outras ações arriscadas poderão resultar na perda do controle do veículo. A má utilização do veículo poderá resultar em um acidente ou capotamento, podendo causar ferimentos graves ou até mesmo a morte. Dirija com cuidado!

Dirigir em alta velocidade ou sob efeito de drogas ou bebidas alcoólicas poderá resultar na perda de controle, colisão com outros veículos ou objetos, saída fora da pista, derrapagens que poderão ocasionar graves ferimentos ou até mesmo morte. A **falta do uso do cinto de segurança** sujeita o motorista e os passageiros a um grande risco de ferimentos graves ou fatais.

Mensagens de Aviso e Atenção

Este manual contém mensagens destacadas de AVISO contra procedimentos operacionais que possam provocar acidentes ou a integridade física dos ocupantes. Ele também contém mensagens de PRECAUÇÃO contra procedimentos que possam danificar o seu veículo ou algum acessório. Caso não leia todo este manual, você poderá deixar de obter informações importantes. Observe todas as mensagens de Aviso e Atenção.

Para manter o seu veículo sempre em boa condição, é de grande importância que todo o serviço de manutenção seja executado nos intervalos recomendados por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Jeep, a qual dispõe de pessoal qualificado, ferramentas especiais e equipamentos para executar todo o serviço necessário.

A Chrysler International e seus distribuidores têm o máximo interesse em mantê-lo satisfeito com este veículo. Se qualquer serviço ou garantia lhe causar insatisfação, entre em contato com seu gerente da concessionária e fale sobre o problema.

Sua Concessionária Autorizada Jeep está à sua disposição para o esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre seu Jeep Grand Cherokee.

VERIFICAÇÕES REGULARES RECOMENDADAS

- Antes de Iniciar uma Viagem 6

VERIFICAÇÕES REGULARES RECOMENDADAS - Antes de Iniciar uma Viagem

• Combustível -

Recomendamos o uso de combustíveis da melhor qualidade disponível, com um índice de Octanagem **mínimo** de 91. "Super" é recomendado particularmente na operação do veículo com carga pesada ou em alta velocidade constante. Consulte a página 60.

• Motor a Diesel

O diesel Premium pode ser encontrado nos bons postos de abastecimento. Recomendamos o uso de combustível da melhor qualidade disponível. Consulte a sua concessionária autorizada para obter maiores informações quanto ao tipo de combustível disponível em seu país.

• Pneus -

Verifique regularmente a pressão e o estado dos pneus. Consulte a página 80.

• Óleo do Motor -

Verifique o nível de óleo ao reabastecer o veículo. Recomenda-se o uso do óleo 15W-40. Os óleos 10W-40 também podem ser usados nos motores a gasolina. Consulte a página 100.

• Transmissão Automática-

Consulte as páginas 108 e 109 para a verificação do nível de fluido e para obter a especificação dos tipos de fluidos.

• Bateria -

Somente a manutenção mínima necessária. Consulte a página 122.

• Líquido de Arrefecimento -

Use apenas um mistura de 50:50 de anticongelante e água. Verifique o nível ao reabastecer. Consulte a página 105.

• Fluido do Freio-

Utilize o fluido do freio DOT 3 ou DOT 4. Consulte a página 113 para obter maiores informações.

• Luzes

Verifique se elas acendem. As lâmpadas recomendadas são mostradas na tabela da página 119.

• Lavador do Para-Brisa -

Use o fluido recomendado. Consulte a página 112 para ver a localização e obter maiores informações.

• Direção Hidráulica -

Deve ser usado somente o Fluido da Direção Hidráulica. Consulte a página 111.

CONHECENDO O SEU JEEP

• Chaves e Travas	8
• Assentos	14
• Proteção para os Passageiros	18
• Espelhos	27
• Painel de Instrumentos e Controles Internos	29
• Sistema de Áudio	45
• Console Central no Teto	51
• Controles de Conforto	55



Informações sobre as Chaves

As chaves do seu novo veículo são entregues dentro de uma embalagem plástica contendo o número do código da chave. Se você recebê-las sem a embalagem, peça à sua concessionária que lhe forneça o número. A concessionária também poderá obter o código da chave com a nota fiscal do veículo.

Chave Secundária

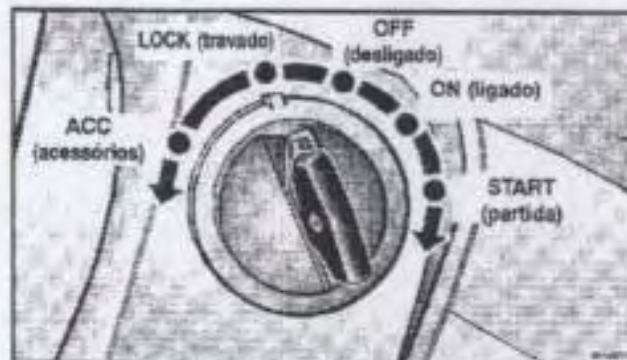
A chave "mestra" serve para todas as fechaduras. A chave "secundária" serve apenas para as fechaduras da porta e da ignição. Esta chave poderá ser usada quando deixar o veículo com manobristas ou em oficinas sem comprometer a segurança do porta-luvas.

NOTA:

A chave secundária não acionará as fechaduras quando o sistema imobilizador estiver ativado.

NOTA:

A chave secundária não dará a partida no veículo quando o sistema imobilizador estiver acionado. O sistema imobilizador só poderá ser desativado com o controle remoto.



Trava da Ignição e da Direção

Insira completamente a chave dupla-simétrica na fechadura, e, em seguida gire o interruptor para uma das quatro posições ilustradas. A chave só pode ser inserida ou retirada na posição LOCK (Travado). Empurre a chave contra o cilindro da fechadura para girá-la até a posição LOCK (nos veículos equipados com transmissão automática, a alavanca seletora deve estar na posição PARK - Estacionado).

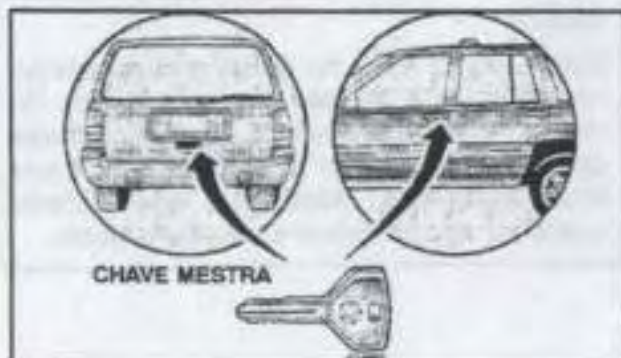
Na posição LOCK a direção e o sistema de ignição são travados para garantir proteção anti-furto. Se for difícil girar a chave a partir da posição LOCK quando der a partida no veículo, mova a direção para a esquerda e para a direita ao mesmo tempo em que virar a chave até que ela gire com facilidade.

Indicador de Chave na Ignição

Se a porta do motorista estiver aberta quando a chave estiver na ignição, será emitido um sinal sonoro para lembrá-lo de retirar a chave.

ATENÇÃO!

Sempre retire a chave da ignição e trave todas as portas ao sair do veículo.



Travas das Portas e da Tampa Traseira

NOTA:

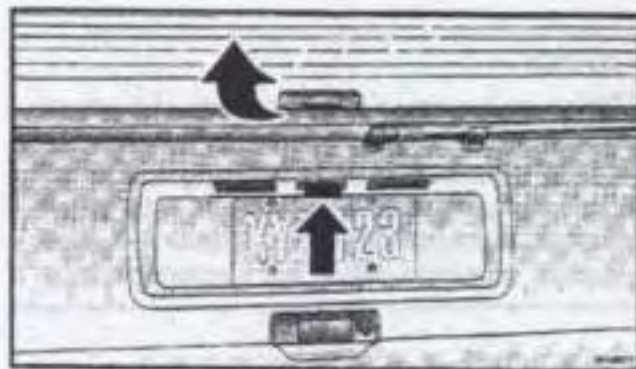
A chave mestra, usada para dar a partida no veículo também é usada para travar e destravar as portas e a tampa traseira.

Para destravar as portas ou a tampa traseira do veículo, insira a chave na fechadura e gire-a.

Uma vez destravada, a tampa traseira pode ser aberta ou fechada sem a utilização da chave. Para abri-la, levante a maçaneta externa.

AVISO!

Dirigir com a tampa traseira aberta pode permitir a entrada de gases tóxicos do escapamento no seu veículo. A inalação desses gases tóxicos pode ser prejudicial a você e aos seus passageiros. Mantenha a tampa traseira fechada quando o veículo estiver em funcionamento.

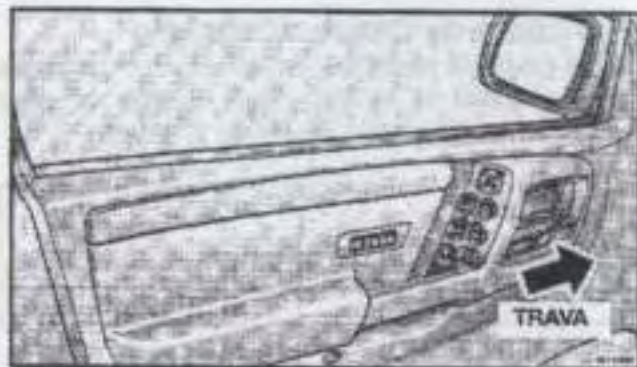


Vidro Basculante da Tampa Traseira—Opcional

O vidro basculante da tampa traseira também é destravado quando a tampa traseira é destravada. Para abri-lo, pressione o botão localizado acima da placa do veículo. Uma vez aberto, a conexão com o limpador do vidro traseiro é interrompida, impedindo a ativação da palheta do limpador traseiro enquanto o vidro basculante estiver aberto.

AVISO!

Dirigir com o vidro da tampa traseira aberto pode permitir a entrada de gases tóxicos do escapamento no seu veículo. A inalação desses gases tóxicos pode ser prejudicial a você e aos seus passageiros. Mantenha o vidro fechado quando o veículo estiver em funcionamento.



Travas de Segurança das Portas

Todas as portas são equipadas com travas de segurança localizadas na parte interna da porta. Para travar uma porta ao sair do veículo, empurre a trava em direção à posição LOCK (Travado) e feche a porta.

Uma vez travadas, as portas traseiras não poderão ser abertas pelo lado de dentro até que a trava tenha sido liberada. Entretanto, as portas dianteiras poderão ser abertas por intermédio da maçaneta interna.

AVISO!

Por motivos de segurança pessoal em uma colisão, trave as portas do veículo quando dirigir, estacionar e sair do veículo.

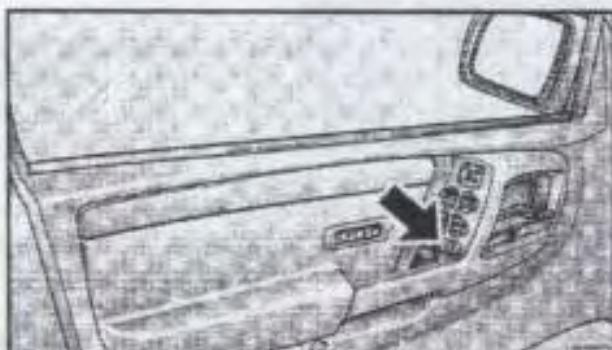


TRAVAS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

As portas traseiras do seu veículo são equipadas com travas de segurança para crianças. Se você empurrar a alavanca localizada na borda da porta aberta para baixo, as portas só poderão ser abertas pelo lado de fora do veículo. Levante a alavanca para desativar as travas de segurança.

AVISO!

Evite manter pessoas dentro do veículo em caso de colisão. Lembre-se de que as portas traseiras só poderão ser abertas do lado de fora quando as travas de segurança para crianças estiverem acionadas.



Sistema de Trava Elétrica das Portas

As travas elétricas das portas estão localizadas no conjunto de controles da porta do motorista. Pressione o lado direito do interruptor para Travar e o lado esquerdo do interruptor para Destravar. O interruptor do motorista ou do passageiro destravará todas as portas, inclusive a tampa traseira.

Como medida de segurança, as portas não travarão (utilizando o interruptor de trava elétrica ou o Controle Remoto) nas seguintes circunstâncias:

- 1) Quando a porta do motorista estiver aberta enquanto a chave estiver na ignição;
- 2) Quando a porta do motorista estiver aberta enquanto o interruptor dos faróis estiver posicionado em ON (Ligado).

Uma vez travadas, as portas traseiras só podem ser abertas pelo lado de fora do veículo até que as travas sejam liberadas. No entanto, as portas dianteiras podem ser abertas pela maçaneta interna.

Travamento Automático das Portas

Se este dispositivo for selecionado as portas travarão automaticamente quando o veículo atingir uma velocidade superior a 15 mph e todas as portas estiverem fechadas. Este dispositivo será reativado sempre que uma porta for aberta.

Ele é um dispositivo opcional e pode ser instalado ou removido em sua concessionária autorizada.

DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PROGRAMÁVEIS

Seu veículo é equipado com diversos dispositivos programáveis, descritos com maiores detalhes neste Manual do Proprietário. Veja a seguir uma lista desses dispositivos:

- Travamento Automático das Portas
- Alarme Sonoro de Nível Baixo de Combustível
- Destravamento Sequencial das Portas com o Controle Remoto
- Faróis Dianteiros Aceso com Limpadores

Consulte sua concessionária autorizada para instalar ou remover estes dispositivos.

CONTROLE REMOTO

Este sistema permite que você trave ou destrave as portas e a tampa traseira e que ative ou desative o imobilizador a distâncias de até 7 metros usando um transmissor de rádio manual. Não é necessário apontar o transmissor para o veículo para ativar o sistema.

Para destravar as portas e a tampa traseira:

Pressione e solte uma vez o botão UNLOCK (Des travado) do transmissor para destravar a porta do motorista e para desativar o imobilizador ou repita duas vezes esta operação para destravar todas as portas e a tampa traseira. O sistema de entrada iluminada também é acionado, se disponível.

Para travar as portas e a tampa traseira:

Pressione e solte o botão LOCK (Travado) do transmissor para travar todas as portas, a tampa traseira e para ativar o sistema imobilizador. A buzina tocará uma vez para indicar que captou o sinal.

NOTA:

PARA DAR A PARTIDA NO VEÍCULO, O IMOBILIZADOR DEVE SER DESATIVADO PRESSIONANDO-SE O BOTÃO UNLOCK DO TRANSMISSOR.

Informações Gerais

Os transmissores e receptores operam em uma frequência portadora de 433.92 MHz, conforme exigido pelos regulamentos da EEC. Deve-se verificar se estes dispositivos estão de acordo com os regulamentos específicos de cada país. Dois conjuntos de regulamentos estão envolvidos: ETS (European Telecommunication Standard - Padrão Europeu de Telecomunicações) 300-220, utilizado pela maioria dos países e o regulamento federal alemão BZT, 225Z125, que se baseia no ETC 300-220 com algumas exigências adicionais exclusivas.

O funcionamento deste dispositivo está sujeito às duas condições a seguir: (1) Este dispositivo não pode provocar qualquer interferência prejudicial e (2) este dispositivo deve aceitar qualquer interferência que possa ser recebida, incluindo qualquer interferência que possa provocar o funcionamento indesejado.

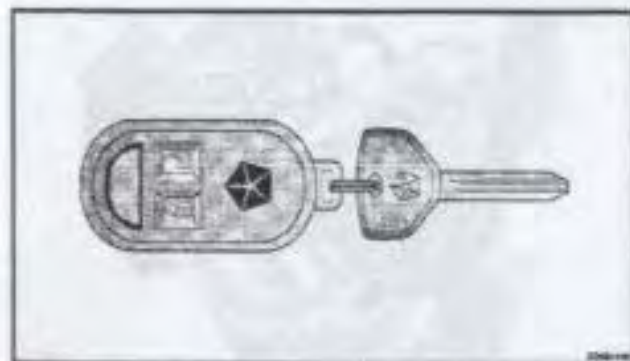
Se o seu Controle Remoto para Travamento das Portas não funcionar quando for acionado a uma distância normal, verifique estas duas condições.

1. Baterias fracas no transmissor. Recomendamos que as baterias sejam substituídas uma vez por ano para evitar a parada accidental do veículo.

2. A proximidade de um transmissor de rádio, como uma torre de estação de rádio, um transmissor de aeroporto e alguns rádios móveis ou de bateria comum.

NOTA:

Se o imobilizador estiver ativado, pode ser necessário pressionar o botão UNLOCK (Des travado) enquanto você estiver dentro do veículo. PARA DAR A PARTIDA NO VEÍCULO, O IMOBILIZADOR DEVE SER DESATIVADO PRESSIONANDO-SE O BOTÃO UNLOCK DO TRANSMISSOR DO CONTROLE REMOTO. Se o destravamento não ocorrer, pressione o botão LOCK (Travado) primeiro e depois pressione UNLOCK novamente.



Substituição da Bateria do Transmissor

As baterias de reposição recomendadas são a Sony CR 2016 ou equivalente.

NOTA:

Não toque nos terminais da bateria localizados no compartimento traseiro ou na placa de circuito impresso.

1. Com os botões do transmissor direcionados para baixo, use uma lâmina plana para separar as duas partes do transmissor. Certifique-se de não danificar o anel de vedação durante a retirada.

2. Retire e substitua as baterias. Evite tocar nas novas baterias. O óleo da pele pode provocar a deterioração da bateria. Se você tocar na bateria, limpe-a com álcool de fricção.

3. Para montar novamente a caixa do transmissor, junte as duas partes. Certifique-se de que haja um "espaço" uniforme entre as duas partes. Pressione o botão LOCK (Travado), em seguida verifique o funcionamento do transmissor.

IMOBILIZADOR — opcional

O imobilizador impede a utilização não-autorizada do veículo, desativando o motor.

NOTA:

O imobilizador não funcionará até que o sistema seja habilitado pelo distribuidor.

Este sistema NÃO permitirá a partida do veículo, a menos que o botão UNLOCK (Destravado) localizado no transmissor do controle remoto seja pressionado. O sistema será ativado depois de girar a chave na ignição até a posição OFF (Desligado) e de usar um dos métodos a seguir.

1. Pressione o botão LOCK (Travado) do transmissor.

2. Trave as portas pressionando um dos interruptores de travamento elétrico.

A luz Segurança piscará durante 16 segundos, indicando que o motor será desativado.

Se a luz Segurança permanecer continuamente acesa, isto indica que o sistema não está funcionando.

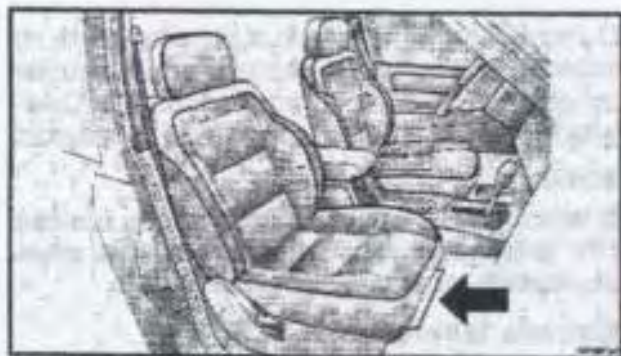
O imobilizador será ativado automaticamente no intervalo de 10 minutos depois que o interruptor de ignição tiver sido posicionado em OFF (Desligado), estando o veículo travado ou destravado.

NOTA:

O interruptor de ignição deve estar na posição OFF (Desligado) para que o sistema seja ativado, estando as portas fechadas ou não.

Entrada Iluminada

Todas as luzes internas do veículo acenderão quando as portas forem destravadas com o transmissor do Controle Remoto ou quando uma porta estiver aberta. Essas luzes permanecerão acesas por aproximadamente 30 segundos ou até que a ignição seja girada até a posição ON (Ligado).



ASSENTOS

AVISO!

É perigoso ajustar o assento do motorista enquanto o veículo estiver em movimento. O deslocamento súbito do assento pode causar a perda de controle do veículo. Se você for um passageiro, o assento não encaixado pode se mover em caso de parada súbita e o seu cinto de segurança pode não estar ajustado adequadamente para ajudá-lo. Você pode se ferir. Só ajuste qualquer um dos assentos quando o veículo estiver estacionado.

Ajuste do Banco Dianteiro

Mova o assento para frente ou para trás usando a barra de ajuste. Puxe a barra para cima. Posicione o assento e certifique-se de que esteja completamente encaixado.

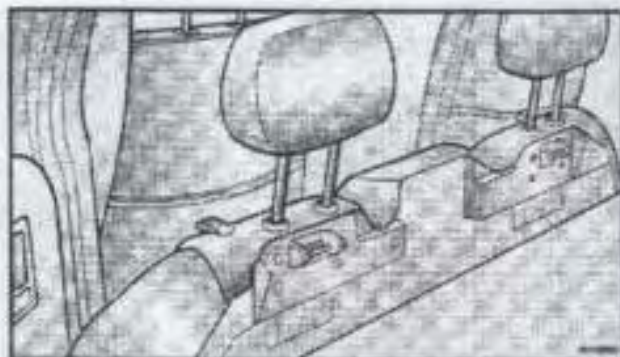


Ajuste do Assento Dianteiro - Reclinável

Para reclinarm o encosto do assento, puxe a alavanca para cima, incline-se para trás e solte a alavanca na posição desejada. Para trazer o encosto de volta à posição vertical, puxe a alavanca para cima, incline-se para frente e solte a alavanca.

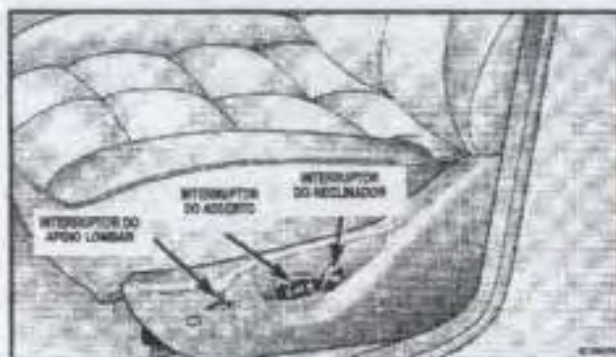
AVISO!

Não dirija com o encosto reclinado de forma que o cinto de segurança não encoste no seu peito. Em caso de colisão, você pode deslizar sob o cinto e ficar fatalmente ou gravemente ferido. Use o reclinador apenas quando o veículo estiver estacionado.



Apoios de Cabeça

Os apoios de cabeça podem reduzir o risco de lesões no pescoço no caso de impacto traseiro. Os apoios devem ser ajustados de forma que a parte superior fique posicionada o mais alto possível.



Controle de Ajuste do Assento Automático—Opcional

O controle de ajuste do assento automático se encontra na lateral externa do assento. Use estes interruptores para mover o assento para cima e para baixo, para frente e para trás ou para reclinizar ou inclinar o encosto.

ATENÇÃO!

Não coloque objetos sob o assento automático. Os controles do assento podem ser danificados.

Apoio Lombar Automático

O controle do apoio lombar automático também está localizado na lateral externa do assento.

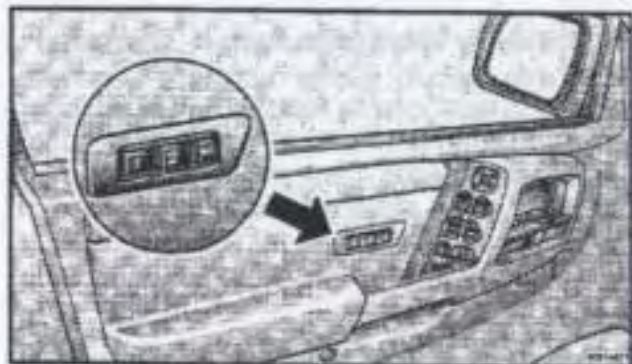
Sistema de Memória Jeep— Opcional

Se o seu veículo estiver equipado com este sistema, o seu Controle Remoto ou os interruptores do Assento com Memória localizados na porta podem ser usados para mover o assento do motorista e os espelhos retrovisores externos para as posições desejadas quando o botão UNLOCK (Destravado) é pressionado e liberado.

NOTA:

O veículo não pode estar em movimento e o cinto de segurança não pode estar travado.

O seu veículo foi entregue com 2 transmissores de controle remoto. Estes transmissores operam em conjunto com os botões de memória 1 e 2. Uma vez que um botão de memória tenha sido programado, o transmissor de entrada por controle remoto correspondente também é programado.



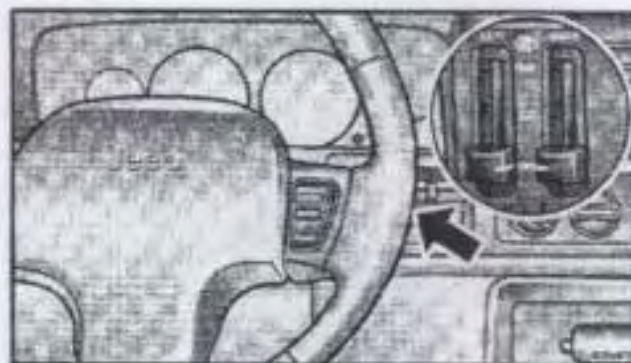
Para programar os botões de memória, siga este procedimento.

1. Ajuste o assento, o reclinador, o apoio lombar e os espelhos retrovisores laterais na posição desejada.
2. Pressione e libere o botão SET(Ajustar). Uma luz indicadora no interruptor de programação piscará, avisando que você está no modo de memória programada pelo motorista.
3. Pressione e solte o botão 1 ou 2 localizado na porta do motorista. A luz indicadora se apaga no interruptor de programação, indicando que a memória do motorista foi programada.
4. Configure até 18 botões de memória do rádio, de acordo com as instruções apresentadas na Seção 4 deste manual.

Para programar a segunda posição do motorista, repita o procedimento com o outro transmissor, usando o botão Memória numerado correspondente para esse transmissor.

Uma vez que as posições desejadas do espelho e do assento tenham sido memorizadas pelo veículo, simplesmente pressione o botão '1' ou '2' para ativar a programação.

Se você perder seu controle remoto, solicite um novo transmissor a sua concessionária autorizada. Ela terá de adaptar seu veículo ao novo transmissor.



Assentos Aquecidos — Opcional

Este dispositivo aquece os assentos dianteiros do motorista e do passageiro. Os controles dos assentos aquecidos estão localizados no painel de instrumentos, no lado do direito da coluna de direção. Você pode selecionar uma das seguintes intensidades de aquecimento Low (Baixo), High (Alto) e No (Desligado).

Assento Traseiro Bipartido 60/40

Qualquer um dos lados do assento traseiro pode ser rebaixado a fim de ampliar o espaço do compartimento de carga, mantendo ainda espaço disponível no assento traseiro.

NOTA:

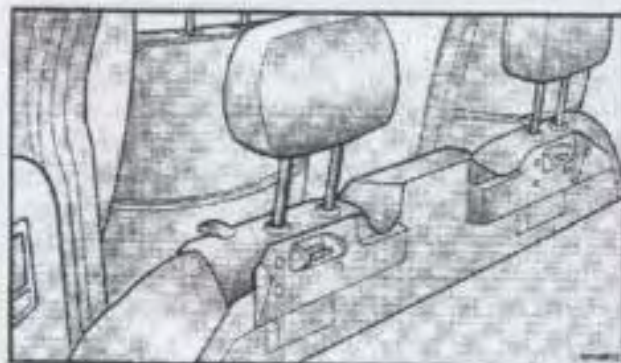
Certifique-se de que os assentos dianteiros estejam posicionados completamente na vertical. Isto permitirá que o encosto traseiro seja dobrado com facilidade.



1) Use as tiras de puxar disponíveis em cada uma das divisões da almofada do assento, puxe a tira e rebaixe a almofada para frente na altura do encosto do assento dianteiro.

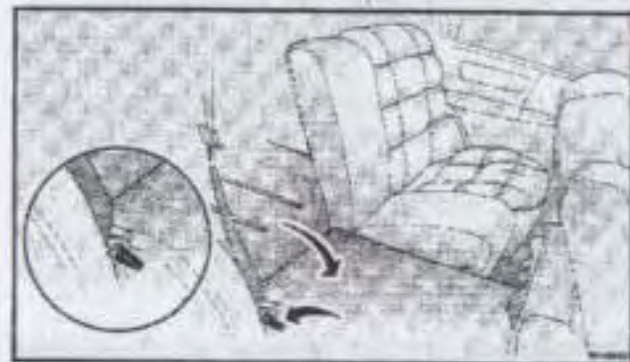
NOTA:

Para obter mais espaço no compartimento de carga, a almofada do assento pode ser removida. Gire a almofada a um ângulo de 45°. Os suportes do assento ficarão soltos quando você levantar a almofada. Proceda da mesma forma para reposicionar o assento.



2) Remova os apoios de cabeça do encosto do assento traseiro. Localize a luva prendedora na haste do apoio de cabeça. Gire-a no sentido horário e retire o apoio do encosto do assento.

As hastes do apoio podem ser encaixadas nas aberturas existentes na almofada do assento rebaixado para armazenamento. Essas aberturas existentes na almofada do assento também contêm uma luva prendedora para prender os apoios de cabeça.



3) Localize a alavanca situada na lateral externa de cada encosto de assento traseiro, puxe-a para trás e empurre o encosto para frente para rebaixá-lo.

NOTA:

Há ganchos e alças de fixação localizados no chicote diagonal e dentro do mecanismo do forro do painel. Use-os para fixar o cinto de segurança quando rebaixar os assentos traseiros.

Para voltar o assento traseiro à posição vertical, levante o encosto e trave-o na posição. Caso o encosto não esteja totalmente travado pela interferência de carga, você terá dificuldade em ajustar a almofada na posição apropriada. O puxador da lingüeta impedirá o ajuste completo da almofada.

PROTEÇÃO PARA OS PASSAGEIROS

Um dos mais importantes recursos de segurança do seu veículo é o sistema de proteção. Este inclui os cintos de segurança dianteiros e traseiros e o air bag localizado no lado do motorista e do passageiro. Os cintos de segurança também podem ser usados para fixar sistemas de proteção para recém-nascidos e crianças pequenas, caso as estiver transportando, por não se ajustarem ao tamanho do cinto de adulto.

Dedique uma atenção especial às informações contidas nesta seção. Elas indicam como você deve usar o seu sistema de proteção adequadamente para que você e seus passageiros tenham a máxima segurança possível.

Luz de Advertência do Uso do Cinto de Segurança

Um sinal sonoro e uma luz indicadora o alertarão para o uso do cinto de segurança.

AVISO!

Em caso de colisão, você e seus passageiros poderão sofrer ferimentos muito piores se não estiverem usando o cinto de segurança de forma correta. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou com outros passageiros ou poderá ser atirado para fora do veículo. Sempre verifique se você e os passageiros que estiverem no veículo estão devidamente protegidos.

Mesmo que você seja um bom motorista, nunca deixe de usar o cinto de segurança até mesmo em pequenos trajetos. Outros motoristas podem não ser tão experientes quanto você e colidir com o seu veículo. E situações como esta podem ocorrer longe de casa ou na sua própria rua.

As pesquisas indicam que o uso do cinto de segurança salva vidas, além de reduzir os riscos de ferimentos graves em caso de colisão. Alguns dos piores ferimentos ocorrem quando os ocupantes são atirados para fora do veículo. Os cintos de segurança oferecem proteção e reduzem o risco de ferimentos provocados pela colisão do veículo. **Todas** as pessoas que estiverem dentro do veículo deverão estar usando cinto de segurança **a todo momento**.

CINTOS DE SEGURANÇA

O CINTO RETRÁTIL DE TRÊS PONTOS, ou sistema único de proteção com cinto contínuo, está instalado nos assentos dianteiros do motorista e do passageiro, bem como à direita e à esquerda dos assentos traseiros.

Cada cinto é um sistema combinado de cinto subabdominal e diagonal. O cadarço do cinto retrátil travará somente durante paradas súbitas ou impactos. Este mecanismo permite que o cadarço diagonal do cinto acompanhe seus movimentos sob condições normais. Mas em caso de colisão, o cinto travará, reduzindo o risco de colisão dentro do veículo ou que você seja atirado para fora. O cinto retrátil de três pontos também travará quando for puxado rapidamente ou de maneira brusca, com as mãos.

AVISO!

É perigoso usar o cinto de segurança de maneira incorreta. Os cintos de segurança foram fabricados para protegerem os grandes ossos do corpo. Esses ossos são os mais rígidos e absorvem melhor o impacto de uma colisão. A utilização do cinto na posição incorreta pode provocar ferimentos mais graves em uma colisão. Você poderá sofrer ferimentos internos ou até mesmo deslizar uma parte do cinto subabdominal. Siga estas instruções para usar o seu cinto e o cinto dos passageiros de maneira segura.

AVISO!

O uso de um único cinto de segurança para duas pessoas pode causar ferimentos graves. Em caso de acidente, uma pessoa pode atingir a outra e as duas poderão ser gravemente feridas. Nunca use um cinto de três pontos ou um cinto subabdominal em mais de uma pessoa, independentemente do seu tamanho.

INSTRUÇÕES PARA A UTILIZAÇÃO DO CINTO RETRÁTIL DE TRÊS PONTOS

1. Entre no veículo e feche a porta. Sente-se e ajuste o assento.



2. A placa do fecho do cinto está situada acima do encosto do seu assento. Segure-a e puxe o cinto em sua direção. Puxe suavemente o cadarço conforme necessário para ajustá-lo na altura do colo.



3. Se o cinto estiver ajustado de maneira adequada, encaixe a placa do fecho na fivela até ouvir o "ruído" de encaixe.

AVISO!

Se o cinto for encaixado na fivela incorreta, você não estará protegido da maneira adequada. O cinto subabdominal pode estar apoiado na região do abdômen, o que pode causar ferimentos internos. Sempre insira o seu cinto na fivela que estiver mais próxima a você.

Um cinto muito frouxo também não oferece proteção. No caso de parada brusca, você poderá ser lançado para frente, aumentando a possibilidade de ferimento. Use o seu cinto bem ajustado.

É muito perigoso usar o cinto sob o seu braço. Em caso de colisão, seu corpo poderá ser lançado contra as superfícies dentro do veículo, aumentando o risco de lesões na cabeça e no pescoço, além de causar ferimentos internos.

Use o cinto diagonal sobre seu ombro, de modo que seus ossos mais rígidos absorvam o impacto de uma colisão.

muito apertado, incline a placa do fecho e puxe o cinto. Um cinto bem ajustado reduz o risco de deslizamento sob o cinto subabdominal em caso de colisão.

5. Posicione o cinto diagonal sobre o peito, de forma que fique confortável e não fique próximo a seu pescoço. O sistema retrátil eliminará qualquer folga existente no cinto.

AVISO!

Um cinto torcido também não oferece proteção. Em caso de colisão ele pode até feri-lo. Certifique-se de que ele não esteja torcido. Se não conseguir arrumá-lo, leve o seu veículo a uma concessionária ou oficina para que faça os reparos necessários.



6. Para soltar o cinto, pressione o botão vermelho indicando PRESS localizado na fivela. O cinto será recolhido automaticamente para posição inicial. Se for necessário, deslize o cinto para baixo, de modo que ele seja totalmente recolhido.

4. Posicione o cinto subabdominal sobre as suas coxas, abaixo do seu abdômen. Para encurtar o cinto subabdominal, puxe um pouco o cinto diagonal, conforme exibido. Para alongar o cinto subabdominal, caso ele esteja



Ancoragem Ajustável Superior do Cinto de Três Pontos

No assento dianteiro e nos assentos traseiros próximos às portas, o cinto de três pontos pode ser ajustado para cima ou para baixo para que não fique apoiado sobre o seu pescoço. Empurre a alavanca de liberação para cima ou para baixo para soltar a ancoragem, em seguida, movimente-a para cima ou para baixo até a posição que for mais apropriada para você.

Como referência, se a sua estatura for inferior à estatura média, você preferirá uma posição mais baixa; se a sua estatura for superior, preferirá uma posição mais alta. Quando você liberar a ancoragem, tente movimentá-la para cima e para baixo para assegurar que esteja travada na posição.

No assento traseiro, mova-se em direção ao centro do assento para afastar o cinto do seu pescoço.

CINTOS DE SEGURANÇA E GESTANTES

Recomendamos que as gestantes usem o cinto de segurança durante toda a gestação. Manter a mãe segura é a melhor maneira de manter o bebê seguro.

As gestantes devem usar o cadarço subabdominal do cinto na altura do quadril. Mantenha o cinto em uma posição baixa, de forma que não fique apoiado sobre o abdômen. Dessa forma, os ossos rígidos do quadril absorverão o impacto em caso de colisão.

CINTO DE SEGURANÇA CENTRAL-SUBABDOMINAL TRASEIRO

A posição central do assento traseiro tem apenas um cinto subabdominal. Para prender o cinto, insira a placa do fecho na fivela.

Para alongar o cinto subabdominal, incline a placa do fecho para baixo e puxe a mesma. Para encurtar, puxe a extremidade frouxa do cadarço. Use o cinto na altura do quadril. Sente-se na posição vertical e, em seguida, ajuste o cinto com firmeza e de forma confortável.

AVISO!

É perigoso usar o cinto subabdominal muito frouxo ou muito apertado.

A utilização de um cinto muito frouxo pode permitir que você deslize sob o cinto em caso de colisão.

Se o cinto for colocado muito alto, as forças estarão concentradas no abdômen e não sobre seus ossos pélvicos.

Nos dois casos, o risco de ferimentos internos é maior. Use o cinto subabdominal em uma posição baixa e confortável.

AVISO!

Um cinto rasgado ou desfiado pode se romper em caso de colisão, deixando-o sem proteção. Faça inspeções periódicas no sistema de proteção para verificar a existência de cortes, desfiaduras ou componentes soltos. Os componentes danificados devem ser substituídos imediatamente. Não desmonte ou modifique o sistema. Os encaixes dos cintos de segurança devem ser substituídos depois de um acidente, caso tenham sido danificados (sistema retrátil torcido, cadarço rasgado, etc.).

Extensor de Cinto de Segurança

Se o cinto for curto demais, mesmo quando estiver completamente esticado, a sua concessionária tem à disposição um extensor de cinto de segurança. Este extensor só deverá ser usado se o cinto existente não tiver um comprimento suficiente. Quando não for necessário, retire o extensor e guarde-o.

PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS

Todos os ocupantes do veículo sempre devem usar cinto de segurança, inclusive bebês e crianças.

AVISO!

Em caso de colisão, uma criança não protegida, até mesmo um bebê muito pequeno, pode adquirir grande força de inércia dentro do veículo. A força necessária para segurar até mesmo um recém-nascido no seu colo pode se tornar tão grande, que você pode não conseguir segurá-la, independente da sua força. A criança e os demais ocupantes podem se ferir gravemente. Qualquer pessoa que se encontrar no interior do veículo deve usar um sistema de proteção adequado ao seu tamanho.

Recém-nascidos e Crianças Pequenas

Há diferentes tamanhos e tipos de sistemas de proteção para crianças, desde recém-nascidos até crianças maiores, quase grandes o suficiente que um cinto de segurança normal. Use o sistema de proteção correto para crianças.

Geralmente, existem dois sistemas de proteção para crianças diferentes disponíveis:

- O sistema de proteção para crianças pesando até 9 kg.
- O assento para crianças pequenas com peso superior a 9 kg.

Além disso, alguns fabricantes produzem sistemas que, a princípio, podem ser usados como sistema de proteção para crianças e posteriormente convertidos em assento para crianças à medida que elas crescem.

A seguir, apresentamos algumas dicas de como aproveitar ao máximo o sistema de proteção para crianças:

- Antes de adquirir qualquer sistema de proteção, certifique-se de que as especificações satisfazem os padrões de segurança aplicáveis. A Chrysler também recomenda que antes de adquirir um sistema de proteção para crianças, faça um teste nos assentos do veículo onde irá utilizá-lo.

- O sistema de proteção deve ser adequado ao peso e à altura da criança. Não se esqueça de verificá-lo ao ler as especificações.
- Se possível, instale o sistema de proteção no assento traseiro. De acordo com as estatísticas, as crianças ficam mais seguras quando o sistema de proteção é usado adequadamente nos assentos traseiros em vez de no assento dianteiro.
- Siga cuidadosamente as instruções que acompanham o sistema de proteção. Se você instalá-lo de forma inadequada, é possível que ele não funcione quando você precisar dele.

AVISO!

A instalação incorreta pode fazer com que o sistema de proteção para recém-nascidos ou crianças falhe. Ele pode se soltar em caso de colisão. A criança pode se ferir gravemente ou morrer. Siga exatamente as orientações do fabricante ao instalar um sistema de proteção para recém-nascidos ou crianças.

- Os sistemas de proteção para recém-nascidos e crianças são fixados nos assentos do veículo pelo cinto subabdominal ou pelo cadoço subabdominal do cinto de três pontos. Nos assentos dianteiros, é possível que você tenha pro-

A maioria dos países exige que crianças pequenas usem sistemas de proteção adequados. Verifique as leis de seu país.

blemas para regular o cinto no sistema de proteção para crianças, porque a fivela ou a placa do fecho impede que se abra o cinto de proteção. Mova o assento para frente para reposicionar a fivela contra o lado do sistema de proteção para crianças.

No assento central traseiro, se o cinto ainda não puder ser regulado ou se a ação de puxar ou empurrar o sistema de proteção soltar o cinto, você deverá tomar outras providências. Desconecte a placa do fecho da fivela, inverta-a e reconecte-a à fivela. Se você ainda não conseguir tornar o sistema de proteção para crianças seguro, tente uma posição diferente no assento.

- Alguns fabricantes de assentos para crianças recomendam a utilização de uma tira de ancoragem (travamento) na parte superior além do cinto subabdominal. O seu veículo dispõe de ancoragens de tira de travamento atrás de algumas posições do assento traseiro para utilização com estes assentos para crianças. A sua concessionária poderá lhe fornecer o dispositivo de ancoragem e instruções para instalação.

AVISO!

O uso incorreto da tira poderá levar à falha do assento e a ferimentos nas crianças. Em uma colisão, o assento pode ficar solto e permitir que a criança colida com objetos e com outros passageiros ou até mesmo ser atirada para fora do veículo. Use somente as posições de ancoragem especificadas para garantir que o sistema de proteção para crianças necessite do uso de tiras.

- Acomode a criança no assento com o cinto de segurança exatamente de acordo com as orientações do fabricante. A placa do fecho de aperto manterá o cinto fixo.
- Quando o sistema de proteção para recém-nascidos ou crianças não estiver sendo usado, prenda-o com o cinto de segurança ou retire-o do veículo. Não o deixe solto no veículo. Em caso de parada repentina ou colisão, ele pode atingir os ocupantes e feri-los.

Proteção para Crianças Maiores

As crianças maiores que não possam usar os assentos para crianças e que puderem se sentar sozinhas na posição vertical, deverão usar os cintos subabdominal/diagonal disponíveis para ficarem melhor protegidas.

- Certifique-se de que a criança esteja sentada na posição vertical.
- O cinto subabdominal deve ser usado em posição baixa, na altura dos quadris e da forma mais confortável possível.
- Verifique o encaixe dos cintos periodicamente. Se a criança não se sentar na posição vertical ou ficar com a cabeça inclinada, o cinto poderá sair da sua posição normal.

Se o cinto diagonal tocar o rosto ou o pescoço, coloque a criança na parte central do veículo. Se isto não resolver o problema, coloque-a na posição central do assento traseiro e use o cinto subabdominal.

O veículo também está equipado com cintos auxiliares que podem ajudar a resolver este problema quando forem utilizados com os cintos subabdominal/diagonal. Antes de adquirir um cinto auxiliar, certifique-se de que ele seja adequado para ser utilizado neste veículo.

Sistema de Proteção Complementar do Motorista e do Passageiro Dianteiro (SRS) — AIR BAG

Este veículo é equipado com air bags para o motorista e para o passageiro dianteiro como um complemento dos sistemas de proteção com cinto de segurança. O air bag do motorista está instalado na direção. O air bag do passageiro

está instalado no painel de instrumentos, acima do porta-luvas. Estes air bags inflam quando ocorrem impactos em alta velocidade. Eles funcionam com a proteção para os joelhos do painel de instrumentos e com os cintos de segurança para fornecer maior proteção ao motorista e ao passageiro dianteiro.

AVISO!

- Confiar apenas nos air bags pode ser a causa de ferimentos mais graves em caso de colisão. Use o cinto de segurança mesmo que seu veículo tenha air bags.
- Ficar muito próximo da direção ou do painel de instrumentos durante o enchimento do air bag poderá provocar ferimentos graves. Os air bags precisam de espaço para inflar. Sente-se na posição vertical, estendendo seus braços confortavelmente de forma a alcançar a direção ou o painel de instrumentos.

O cinto de segurança é projetado para protegê-lo em colisões. Os air bags só são eficazes nas colisões frontais. Ele não será acionado nas colisões em que o veículo esteja em baixa velocidade. Entretanto, até mesmo nas colisões em que os air bags são eficazes, você precisa do cinto de segurança para mantê-lo na posição correta para que os air bags o protejam da forma adequada.



AVISO!

Ignorar a luz AIRBAG no painel de instrumentos significará que os air bags não estarão disponíveis para proteção em uma colisão. Se a luz não acender, permanecer acesa após você dar a partida no veículo ou acender enquanto você estiver dirigindo, verifique o sistema de air bag imediatamente.

O sistema air bag consiste no seguinte:

- Módulo de Controle do Air Bag (Control Module Airbag-ACM)
- Luz AIR BAG
- Unidade de Enchimento/Air bag

- Direção e Coluna Exclusivas
- Fiação de Interligação
- Proteção Contra Impacto dos Joelhos

Como o Sistema de Air Bag Funciona

- O **Módulo de Controle de Air Bag (Control Module Airbag-ACM)** não detecta capotagens laterais ou impactos traseiros.
- O ACM controla a prontidão das peças eletrônicas do sistema sempre que a chave da ignição estiver na posição START (Partida) ou RUN (Funcionamento). Isto inclui todos os itens relacionados anteriormente, exceto o protetor para os joelhos, a direção e coluna. O módulo também inclui o software que determina se um impacto dianteiro é violento o suficiente para necessitar o uso dos air bags.
- O ACM também acende a luz AIRBAG localizada no painel de instrumentos pelo período de 6 a 8 segundos quando a ignição é ligada pela primeira vez; em seguida, a luz se apaga. Se ele detectar algum problema em qualquer parte do sistema, a luz acenderá-se momentaneamente ou continuamente. Se o conjunto de instrumentos detectar a falha de uma lâmpada do air bag a luz do cinto de segurança se acende momentaneamente ou continuamente.

- As **Unidades de Enchimento/Air Bag** estão localizadas na parte central da direção e do painel de instrumentos. Quando o ACM detectar um impacto que necessite do uso dos air bags, enviará um sinal para as unidades de enchimento. É gerada uma grande quantidade de gás nitrogênio e/ou gás argônio não-tóxico para inflar os air bags. As capas do air bag se separam e se desdobram à medida que os air bags inflam até seu tamanho normal. Os air bags inflam completamente em aproximadamente 20-30 milissegundos. Este é apenas cerca de metade do tempo que você leva para piscar os olhos. Em seguida, eles se esvaziam rapidamente, liberando o gás através dos orifícios e/ou poros do tecido em direção ao painel de instrumentos. Desta forma, os air bags não interferem no controle do veículo.

Quando os Air Bags são Usados ?

O sistema de air bag foi criado para inflar quando os sensores de impacto detectam uma colisão frontal moderada ou violenta, o air bag se esvazia logo em seguida.

NOTA:

Uma colisão dianteira que não for violenta o suficiente para necessitar da proteção do air bag não ativará o sistema. Isto não significa que exista algo de errado com o sistema de air bag.

Em caso de uma colisão que acione o sistema, poderá ocorrer uma das ou todas as situações a seguir:

- Algumas vezes o material de náilon do air bag pode provocar abrasões e/ou causar irritações na pele quando o air bag se infla e se desdobra.

Essas abrasões são semelhantes às queimaduras por fricção de corda ou pelo atrito com carpetes ou pavimentos ásperos. Elas não são provocadas pelo contato com substâncias químicas. Elas não são permanentes e normalmente cicatrizam de forma rápida. Porém, se a cicatrização demorar ou se surgirem bolhas, consulte o seu médico imediatamente.

- Quando o air bag se esvazia, é possível notar partículas de vapor. Essas partículas são um subproduto normal do processo que gera o gás não-tóxico usado para o enchimento do air bag. É possível que elas causem irritação na pele, nos olhos, no nariz ou na garganta. Se ocorrer irritação na pele ou nos olhos, enxágue a área com água fria. Em caso de irritação no nariz ou na garganta, procure por ar fresco. Se a irritação persistir, consulte o seu médico.
- Se essas partículas se fixarem na sua roupa, siga as instruções de lavagem fornecidas pelo fabricante.

Pode ser que você consiga dirigir o veículo depois que os air bags sejam ativados. Neste caso, você poderá dobrar o air bag do motorista e guardá-lo na abertura da tampa do centro do volante e o air bag do passageiro pode ser guardado na tampa do forro do painel de instrumentos para facilitar um pouco a condução.

AVISO!

Depois de usados, os air bags não poderão protegê-lo em outra colisão. Solicite a sua substituição a uma concessionária autorizada o mais rápido possível.

AVISO!

Não instale limpa-neve, guinchos ou qualquer outro tipo de equipamento (não-originais do veículo) na parte dianteira do seu Grand Cherokee. Modificações na estrutura dianteira podem interferir na operação dos sensores de segurança do air bag. O sistema pode não funcionar adequadamente, provocando ferimentos em você.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE AIR BAG

AVISO!

- Eventuais modificações em qualquer componente do sistema podem causar a falha do air bag quando for necessário. Você pode sofrer ferimentos porque o air bag não está presente para protegê-lo. Não modifique os componentes ou a fiação, inclusive adicionando qualquer tipo de distintivo ou adesivo na tampa do centro do volante ou no lado direito superior do painel de instrumentos. Não modifique o para-choque dianteiro ou a carroceria do veículo.
- Você precisa de proteção adequada contra impacto dos joelhos em caso de colisão. Não monte ou instale qualquer equipamento (não-original do veículo) sobre ou atrás dos protetores para os joelhos.
- É arriscado você tentar consertar qualquer peça do sistema de air bag. Não tente consertar o sistema de air bag. Certifique-se de informar a pessoa que irá executar o reparo que o veículo dispõe de sistema de air bag.

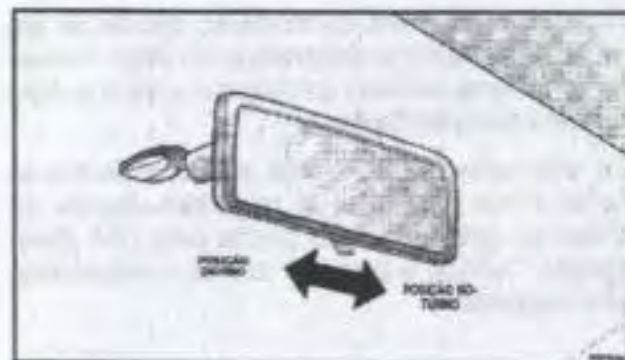
Luz Indicadora de Air Bag

Em caso de um impacto, você espera que seu air bag esteja pronto para protegê-lo. Embora o sistema foi desenvolvido para não precisar de manutenção, se alguma das situações ocorrer, solicite uma revisão do sistema em uma concessionária autorizada imediatamente:

- A luz indicadora AIRBAG não acende ou fica piscando de 6 a 8 segundos quando a ignição é ligada pela primeira vez.
- A luz permanece acesa ou pisca depois do intervalo de 6 a 8 segundos.
- A luz pisca ou acende e permanece acesa enquanto você estiver dirigindo.

NOTA:

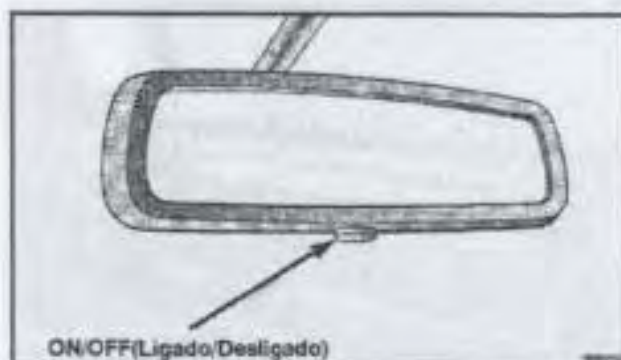
Se os indicadores do Velocímetro, do Tacômetro ou do Motor não estiverem funcionando o Módulo do Air Bag também será desativado. O air bag não estará preparado para inflar para sua proteção. Substitua imediatamente o fusível número 22 localizado na caixa de fusíveis.



Espelho Retrovisor Interno com Posição Diurno/Noturno

Ajuste o espelho retrovisor de modo a centralizar a visão do vidro traseiro. Um sistema de dois pivôs permite o ajustes horizontais e verticais do espelho.

O brilho ofuscante do farol do veículo de trás pode ser reduzido movendo-se o pequeno controle localizado sob o espelho para a posição noturna (direcionado para a parte traseira do veículo). O espelho deve ser ajustado enquanto estiver na posição diurna (direcionado para o para-brisa).



Espelho de Segurança Automático para Visão Noturna (opcional)

Este espelho se ajusta automaticamente na presença do brilho ofuscante do farol do veículo de trás. Você pode ativar ou desativar o dispositivo, pressionando o botão situado na base do espelho. Uma luz no botão indicará quando o dispositivo de controle de intensidade de luz estiver ativado.

Espelho Retrovisor Externo do Lado do Motorista com Controle de Intensidade da Luz Automático — Opcional

Se seu veículo for equipado com um espelho externo do motorista com controle de intensidade da luz automático, ele funcionará quando o espelho interno com mesmo dispositivo estiver ati-

vado. Não há um interruptor específico para este espelho externo dentro do veículo, ele se ajusta automaticamente quando o espelho interno se ajusta na presença do brilho ofuscante do veículo de trás.

NOTA:

Este espelho externo é disponível somente para o lado do motorista.

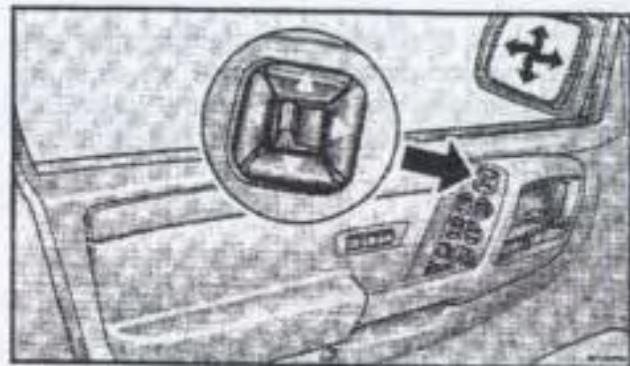
AVISO!

O espelho retrovisor externo do lado direito é convexo. Os veículos e outros objetos parecem menores e mais distantes do que eles realmente estão. Confiar muito no espelho do lado direito poderá provocar colisões com outro veículo ou outros objetos. Use o espelho retrovisor interno para julgar o tamanho ou a distância de um veículo refletido no espelho convexo.

Espelhos Aquecidos



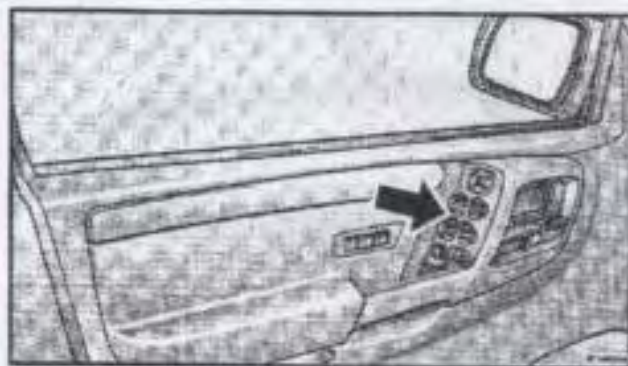
Estes espelhos são aquecidos para derreter geada ou gelo. Este dispositivo é ativado sempre que você aciona o Desembaçador do Vidro Traseiro.



Espelhos Retrovisores Externos com Controle Elétrico

Os controles elétricos dos espelhos retrovisores externos estão incorporados ao painel de controle da porta do motorista próximos aos controles da janela.

Para regular a posição do espelho, ajuste o interruptor central para direita ou esquerda para o espelho esquerdo ou direito. Use a posição descentralizada para impedir que a posição do espelho seja modificada acidentalmente. Selecione um espelho e pressione uma das quatro setas na posição desejada.



VIDROS ELÉTRICOS

Um controle individual (tipo alavanca) controla cada vidro lateral. Ao pressionar o controle para baixo o vidro descerá, pressionando-o para cima o vidro subirá. Os controles das janelas localizados na porta do motorista controlam os vidros elétricos de todas as portas. Um interruptor com modo de bloqueio permite que somente o motorista controle as janelas.

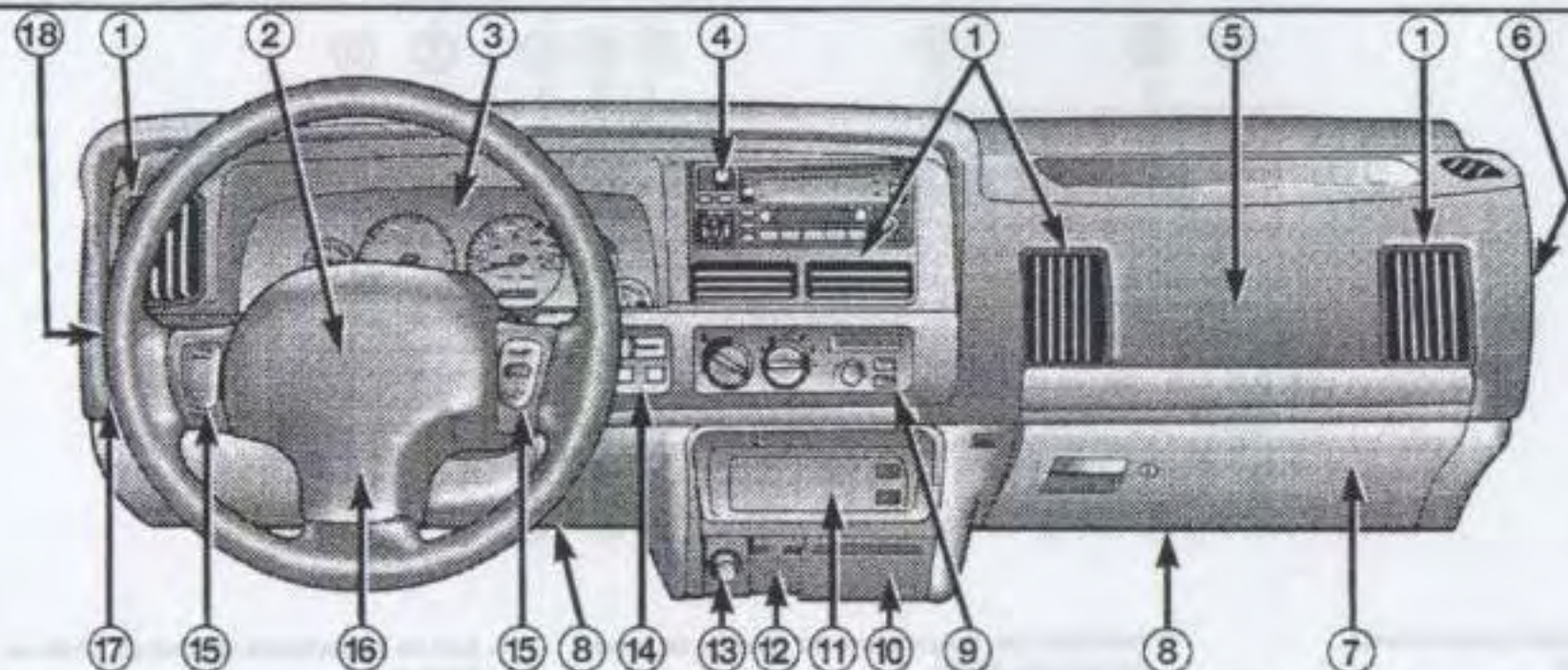
NOTA:

Um pequeno ponto de luz no controle de cada janela de passageiro acende e apaga, indicando se os vidros estão ativados ou desativados.

O controle da janela do motorista dispõe de um recurso de Descida Automática do vidro. Pressione o controle próximo ao detentor, solte e o vidro descerá automaticamente.

Os interruptores dos vidros elétricos permanecerão ativos cerca de 30 segundos depois da chave de ignição ter sido girada para OFF (Desligado). Quando a porta for aberta o mecanismo será cancelado.

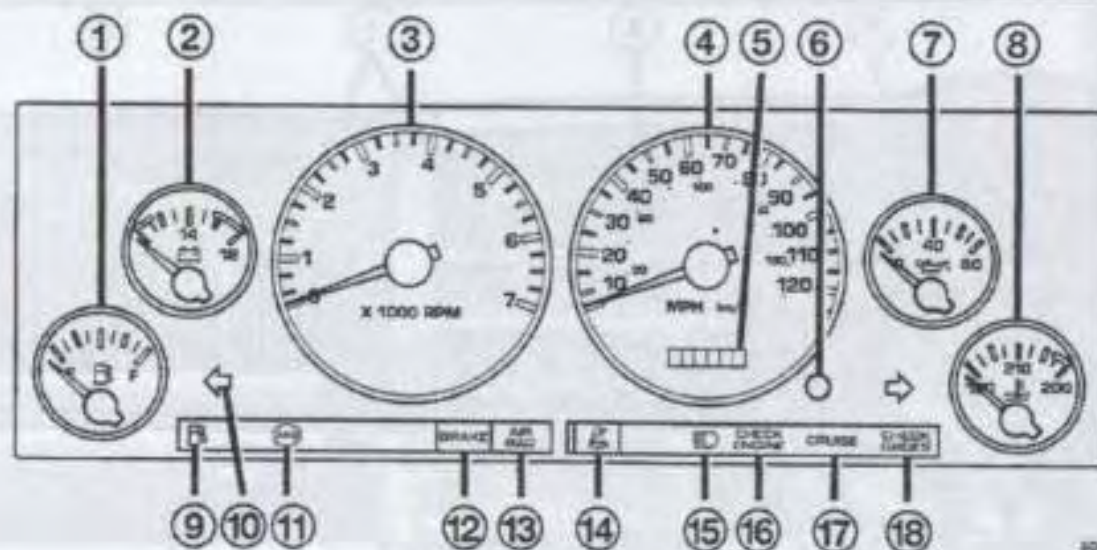
PAINEL DE INSTRUMENTOS E CONTROLES INTERNOS



1. Saídas de Ar
2. Air Bag do Motorista
3. Conjunto de Instrumentos
4. Rádio
5. Air Bag do Passageiro
6. Caixa de Fusíveis

7. Porta do Porta-Luvas
8. Protetor para os Joelhos
9. Controles de Temperatura
10. Cinzeiro
11. Exibição Gráfica ou Centro de Informações do Veículo
12. Saída de Alimentação

13. Acendedor de Cigarros
14. Controles do Vidro Traseiro, O/D Off (Desligado), Assentos Aquecidos
15. Controle de Velocidade
16. Buzina
17. Controle de Luz
18. Farol de Neblina, Regulagem do Farol



1. Indicador de Combustível
2. Vôltímetro
3. Tacômetro
4. Velocímetro
5. Hodômetro/Hodômetro de Roteiros
6. Botão Zerador
7. Indicador da Pressão de Óleo no Motor

8. Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor
9. Luz de Advertência do Nível Baixo de Combustível
10. Luz Indicadora de Direção, Pisca-Alerta
11. Luz Indicadora do ABS
12. Luz de Advertência do Freio
13. Indicador do Air Bag

14. Luz de Advertência do Uso do Cinto de Segurança
15. Luz Indicadora de Farol Alto/Lampejador
16. Luz Indicadora de Funcionamento Incorreto (Check Engine-Verificação do Motor)
17. Luz do Cruise (Piloto Automático)
18. Luz de Verificação dos Medidores (Check Gauges)



1. Indicador de Combustível - Quando a ignição estiver na posição ON (Ligado), o indicador mostrará o nível de combustível existente no tanque.



2. Voltímetro - Indica o estado de carga da bateria e a condição do sistema de carga. Se o ponteiro permanecer na zona vermelha, indica que a carga da bateria pode estar muito baixa para por o motor em funcionamento. Com o motor em funcionamento, a faixa de operação normal varia de 11 a 15 volts. Se o ponteiro permanecer entre 9-11 (descarga) ou acima 15 (sobrecarga), indica um possível funcionamento incorreto do gerador, do regulador de voltagem ou da bateria. Leve o veículo à concessionária se isto ocorrer.

3. Tacômetro - Indica a rotação do motor em rpm.

ATENÇÃO!

Evite atingir a zona vermelha do tacômetro. Poderá ocorrer danos ao motor.

4. Velocímetro - Indica a velocidade da condução do veículo em quilômetros por hora. Varia de 0 a 200 km/hr.

5. Hodômetro/Hodômetro de Roteiros - O hodômetro indica a distância total percorrida pelo veículo. Registra seis dígitos, inclusive os zeros e é inviolável.

O hodômetro de roteiros registra a distância percorrida pelo veículo a partir do momento em que o botão (Zerador) for pressionado. Para alterar a exibição do hodômetro para a exibição do hodômetro de roteiros pressione o botão Zerador.

6. Botão Reset Zerador - Ao pressionar este botão, a exibição alterna entre o hodômetro e o hodômetro de roteiros. Para zerar o mostrador, pressione o botão zerador por 2 a 3 segundos.



7. Indicador da Pressão de Óleo no Motor - Indica a pressão de óleo no motor. Este indicador não mede o nível de óleo. Leituras normais são 1,4-4,0 Bar (140-400 Kpa) na cidade e 3,0-4,0 Bars (300-400 Kpa) em rodovias. A pressão varia de acordo com a rotação do motor, temperatura e viscosidade do óleo. A pressão de 0,8 Bar (80 Kpa) com o motor já aquecido é satisfatória. Leituras inferiores indicam o possível funcionamento incorreto. Procure um serviço autorizado.



8. Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor - Indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. A zona vermelha na extremidade direita indica a possibilidade de

superaquecimento. Procure uma oficina autorizada imediatamente se o indicador permanecer na zona vermelha. Consulte as informações sobre a Operação do Sistema de Arrefecimento na seção de Serviço e Manutenção.



9. Luz de Advertência do Nível Baixo de Combustível - Acende quando há aproximadamente 11l restantes no tanque.




10. Luz Indicadora de Direção - Acende quando a alavanca de direção é ativada, indicando em setas verdes direita e esquerda apropriadas.




11. ABS - Acende para indicar que está em processo de verificação no momento em que o veículo é posto em funcionamento. Se a luz permanecer acesa depois da partida ou acender e permanecer acesa com o veículo em movimento, pode indicar que o sistema ABS detectou um funcionamento incorreto ou que está inoperante. O sistema então se reverte para o sistema de freios convencional (sem anti-travamento). Gire a ignição para posição Off (Desligado) e On (Ligado) novamente para retomar o sistema anti-travamento. Se a luz permanecer acesa, procure sua concessionária. Se a luz vermelha de Freio e as luzes âmbar de Verificação do Anti-Travamento acenderem, procure sua concessionária imediatamente.

12. Luz de Advertência do Freio - Indica que o freio de estacionamento está aplicado. Se a luz permanecer acesa quando o freio de estacionamento não estiver sendo usado, pode significar um vazamento de fluido do sistema de freio ou um nível baixo de pressão. Procure sua concessionária imediatamente.

AIR BAG **13. Indicador do Air Bag** - A luz do indicador acende e permanece acesa de 6 a 8 segundos quando a ignição é girada pela primeira vez para a posição ON (Ligado). Se a luz permanecer acesa enquanto estiver dirigindo, leve o veículo a uma oficina autorizada para a verificação do sistema de air bag.

 **14. Luz de Advertência do Uso do Cinto de Segurança** - Um aviso sonoro e uma luz indicam o uso do cinto de segurança. Quando o cinto for colocado, o aviso sonoro será interrompido mas a luz ainda permanecerá acesa por alguns segundos.

 **15. Luz Indicadora de Farol Alto/Lampejador** - Indica que os faróis do farol alto estão acionados.

16. Luz de Advertência de Verificação do Motor (Check Engine) - Esta luz faz parte de um diagnóstico interno do sistema que controla o sistema de emissões de poluentes e controle do motor. A luz acende quando a ignição é girada pela primeira vez, e permanece acesa por alguns segundos como um teste para uma verificação da lâmpada. Se a luz não se acender durante a partida, substitua a lâmpada imediatamente.

Se ela acender e permanecer acesa enquanto você dirige, pode indicar um problema sério no sistema de controle do motor, e conseqüentemente será necessário reparo.

Embora seu veículo ainda esteja operando, sem a necessidade de reboque, procure a sua concessionária para resolver o problema o mais rápido possível.

ATENÇÃO!

O uso prolongado do veículo com a luz Check Engine (Verificação do Motor) acesa poderá causar danos ao sistema de controle do motor. Isto também pode afetar o consumo de combustível e a capacidade de direção do veículo.

Se esta luz ficar piscando, ocorrerá em breve dano grave ao catalisador e perda de potência. É necessário reparo imediato.

NOTA:

Se a tampa do tanque de combustível não estiver devidamente fechada, a luz de advertência se acenderá. Certifique-se que a tampa do tanque de combustível esteja bem fechada toda vez que abastecer o veículo.

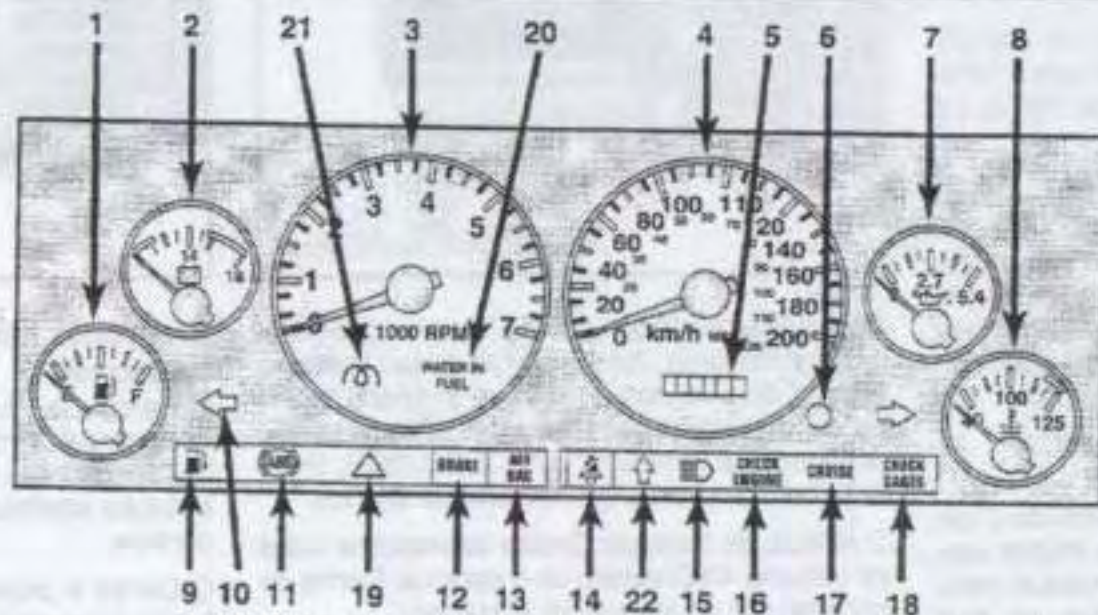
17. Luz Cruise (Piloto Automático) - Essas luzes acendem quando o sistema eletrônico de controle de velocidade é ativado.

18. Verificação dos Indicadores - Esta luz acende quando os indicadores do Voltímetro, da Pressão de Óleo no Motor ou da Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor indicam anomalias na leitura. Um aviso sonoro acompanha esta luz. Examine os indicadores cuidadosamente e siga as instruções descritas anteriormente para cada problema indicado.



19. Indicador do Pisca-Alerta - Acende quando o Pisca-Alerta é acionado.

CONJUNTO DE INSTRUMENTOS — Motor a Diesel



1. Indicador de Combustível

2. Voltímetro

3. Tacômetro

4. Velocímetro

5. Hodômetro/Hodômetro do Roteiros

6. Botão Reset (Zerador)

7. Indicador da Pressão de Óleo no Motor

8. Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento do Motor

9. Luz de Advertência de Nível Baixo de Combustível

10. Luz Indicadora de Direção

11. Luz do ABS

12. Luz de Advertência do Freio

13. Indicador do Air Bag

14. Luz de Advertência do Uso do Cinto de Segurança

15. Luz Indicadora de Farol Alto/Lampejador

16. Luz Indicadora de Funcionamento Incorreto (Verificação do Motor-Check Engine)

17. Luz Cruise (Piloto Automático)

18. Verificação dos Indicadores

19. Pisca-Alerta

20. Luz de Advertência de Água no Combustível

21. Luz de Espera de Aquecimento do Diesel

80168704

20. Água no Combustível - Indica que água foi coletada no filtro do combustível e deve ser drenada imediatamente.

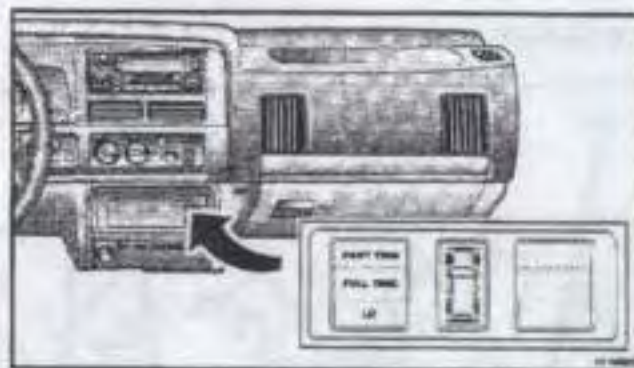
21. Espera-Diesel - Quando está luz acende, indica que o motor não está pronto para o funcionamento. Consulte as instruções de Partida do Motor — Motor a Diesel.

NOTA:

Quando a ignição é girada para OFF (Desligado), o indicador de combustível, do voltímetro, de temperatura e pressão do óleo podem indicar leituras incorretas. Quando o motor estiver desligado, gire a ignição para a posição ON (Ligado) para obter uma leitura precisa.

MÓDULO DE EXIBIÇÃO GRÁFICA 4WD

Um módulo de exibição gráfica indicando o uso das trações está localizado na parte inferior central do painel de instrumentos. Este módulo inclui o esboço do veículo com indicações em azul/verde nas rodas para exibir a seleção do modo da caixa de transferência. O esboço do veículo durante o dia aparece em branco e a noite em preto-com luzes azul/verde. Há luzes indicadoras à esquerda do esboço na cor âmbar para "Part-Time" (temporário) e "Lo" e na cor verde para "Full-Time" (constante).

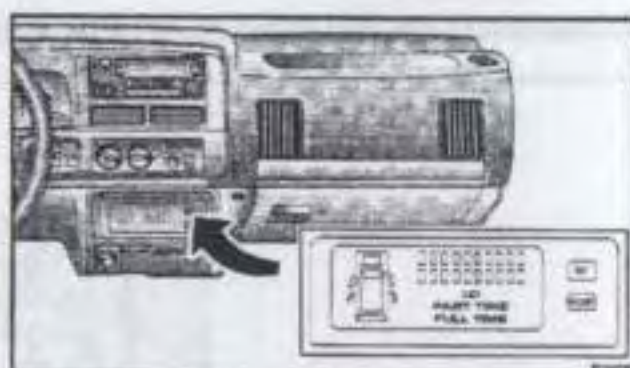


Modos Quadra-Trac - (1) 4 All-Time (tração constante) é indicado, iluminando as quatro rodas no esboço do veículo; (2) 4 Lo é indicado, iluminando as quatro rodas no esboço do veículo e acendendo a lâmpada "Lo"; (3) NEUTRAL (Neutro) - nenhuma roda ou indicador se acende.

O Módulo de Exibição Gráfica acompanha todos os veículos 4WD exceto se o opcional Centro de Informações do Veículo foi adquirido.

Modo Command-Trac

4 Part Time (temporário) é indicado, iluminando as quatro rodas no esboço do veículo e também a mensagem de Part Time; 4 Lo é indicado, iluminando as quatro rodas no esboço do veículo e também a mensagem de "Lo"; NEUTRAL (Neutro) é indicado por não apresentar iluminação nas rodas ou nos indicadores.



Centro de Informações do Veículo (opcional)

O Centro de Informações do Veículo está localizado na parte inferior do painel de instrumentos. O sistema inclui um esboço gráfico do veículo, a exibição eletrônica dos vidros e dois botões de controle.

O Centro é projetado para desempenhar quatro funções principais:

- (1) Exibir a hora e a data atuais.
- (2) Monitorar sistemas específicos de operação do veículo e alertar o motorista quando houver um funcionamento incorreto do mesmo.
- (3) Exibir lembretes associados à distância ainda disponível até a revisão ou indicar as próximas revisões.

(4) Exibir os modos de operação da caixa de transferência 4WD.

A função de monitoria do Centro pode resultar em uma mensagem visual acompanhada de um alerta sonoro. As mensagens exibidas possíveis são:

Door Ajar (Porta Aberta) - Há cinco mensagens diferentes para "Door Ajar" (Porta Aberta). Essas mensagens são exibidas em ordem de prioridade para a segurança do passageiro. Todas as portas, inclusive a da tampa traseira e do vidro basculante contêm sensores que acionam mensagens no monitor quando, por exemplo, uma porta não está bem fechada. Além da mensagem, a porta correspondente estará iluminada no esboço do veículo. Certifique-se de fechar a porta para o cancelamento.

Rear Lamp Failure (Funcionamento Incorreto da Lâmpada Traseira) - Esta mensagem aparece quando a luz de freio traseiro ou as lanternas são ativadas e a lâmpada está queimada, substitua-a e gire a ignição para cancelar.

Turn Signal On (Luzes de Direção Ativadas) - Esta mensagem aparece quando o veículo percorrer uma distância de 1,6 km com a luz de direção piscando.

Check Battery (Verificação da Bateria) - A mensagem aparece quando há uma anomalia na

carga da bateria. (Considera-se irregular voltagens inferiores a 11,5 ou superiores a 16 volts. O monitor cancela a operação depois que o problema for resolvido).

Washer Fluid Low (Nível Baixo do Líquido Limpante do Lavador) - Adicione líquido limpante no reservatório do pára-brisa, conforme necessário, para que a mensagem seja cancelada.

Coolant Level Low (Nível Baixo do Líquido de Arrefecimento) - Adicione o líquido de arrefecimento do motor no reservatório, conforme indicado, para que a mensagem seja cancelada.

Depois da adição do fluido, a próxima vez que a ignição for girada a mensagem desaparecerá.

Transmission Over Temp (Temperatura Elevada da Transmissão) - Esta mensagem aparece quando há uma condição irregular de temperatura. Depois que o problema é corrigido, a mensagem se apaga.

O Centro de Informações do Veículo inclui um contador de "quilometragem/milhas" que indica a distância disponível até a revisão do veículo toda vez que a ignição for girada para a posição ON (Ligado). O Centro detectará também falha nos sensores.

Perform Service (Revisão) - A mensagem é exibida quando "milhas/quilometragem" mostra 0,

isto indica que devem ser feitas a revisão e manutenção periódicas. Consulte o Controle de Manutenção neste manual para efetuar o serviço correspondente. Para zerar o contador, pressione o botão "Select" (Selecionar) por alguns segundos e, em seguida, pressione continuamente o botão "Set" (Ajustar) por pelo menos dois segundos com a ignição na posição On (Ligado).

xxx KM's to Service (Quantos quilômetros faltam para Revisão) - Indica em milhas ou quilômetros a distância disponível até a próxima revisão. Esta mensagem será exibida todas as vezes que for dada a partida no veículo for posto em funcionamento.

NOTA:

Se a mensagem "milhas/kms para revisão" estiver sendo exibida, não será necessário pressionar o botão "Select" (Selecionar).

4WD - O Centro de Informações do Veículo indicará os modos de operação da caixa de transferência 4WD. O esboço do veículo ilumina as rodas e as luzes indicadoras exibem as mensagens da mesma maneira que o Módulo de Exibição Gráfica. Consulte a descrição do Módulo de Exibição Gráfica 4WD para obter maiores detalhes.

Os dois botões de controle do monitor são "Select" (Selecionar) e "Set" (Ajustar). O botão "Select" controla o relógio/calendário. Se o módulo

estiver com a bateria baixa, o relógio/calendário piscará quando a ignição estiver na posição On (Ligada). Você precisará redefinir este sistema.

Para redefinir a função

Relógio/Calendário:

1. Gire a ignição para a posição ON (Ligado) e certifique-se de que o Centro esteja exibindo a função de hora e data.

2. Pressione continuamente o botão SET (Ajustar), o dígito "AM/PM" ou "HOUR" (hora) piscarão no centro, em seguida solte o botão.

a. Pressione o botão SET (Ajustar) para alternar entre "AM" e "PM" no modo de 12 horas.

b. Pressione o botão SET (Ajustar) para ajustar a hora em incrementos de 12 horas no modo de 24 horas (HOUR).

3. Pressione o botão SELECT (Selecionar) para que próxima função de hora/data — minutos, dia do mês e data seja exibida. Pressione o botão "Set" (Ajustar) para ajustar cada função.

NOTA:

Se seu veículo é equipado com o Rádio Chrysler Premium, o visor das horas será automaticamente sincronizado. A etapa de ajuste de horas será saltada. Consulte as instruções para o ajuste das horas no seu sistema de som na Seção 4 do manual.

4. Pressione o botão SELECT (Selecionar) para programar todos os ajustes feitos na memória.

Personalize Seu Centro de Informações

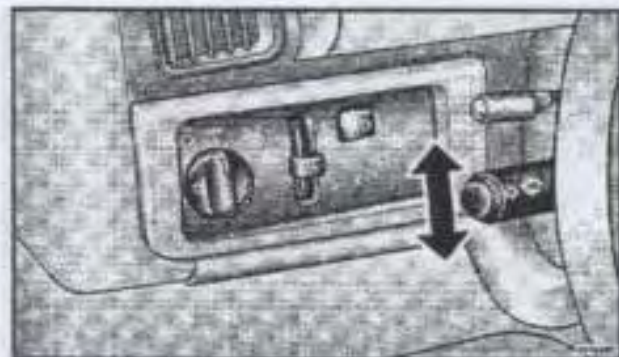
As informações podem ser exibidas no sistema americano ou métrico. Pressione o botão US/M no Console do Teto para selecionar o modo desejado.

Aperte o botão Set (Ajustar) enquanto aciona a ignição. O Centro de Informação do Veículo exibirá "Language" (Idioma) - (qualquer que seja o idioma definido no último ciclo de 'Set'). Há cinco idiomas disponíveis, inglês, francês, alemão, espanhol e italiano. Pressione o botão 'Select' (Selecionar) para a próxima exibição. Pressione o botão 'Set' (Ajustar) para escolher o idioma.

Pressione o botão Set (Ajustar) para que a tela de exibição mude para uma operação de relógio de 12 ou 24 horas. Se o seu relógio estiver exibindo atualmente um ciclo de 12 horas, você pode escolher o ciclo de 24 horas, pressionando o botão Select (Selecionar). Pressione o botão Set (Ajustar) para programar seu ajuste no computador.

Se quiser ser lembrado da revisão em um intervalo menor do que a cada 12.000 km, pode mudar o intervalo de distância. O recurso pode ser ajustado para indicar a distância em aproximadamente 1.000 km com incrementos de 3.000

km a 12.000 km. Pressione o botão Select (Selecionar) para ajustar o ciclo de incrementos. Quando atingir o número desejado, pressione o botão Set (Ajustar) para armazenar sua opção no computador.



ALAVANCA DE CONTROLE MULTIFUNCIONAL

Luz de Direção

As setas localizadas de cada lado do conjunto de instrumentos piscam para indicar o funcionamento adequado das luzes de direção dianteiras e traseiras. Se algum indicador permanecer aceso e não piscar ou piscar muito depressa, verifique a existência de uma lâmpada externa defeituosa. Se um dos indicadores não acender quando a alavanca for movida, isto pode indicar que o fusível ou a lâmpada do indicador está com defeito.

Interruptor do Farol Alto (do Farol) Puxe a alavanca de controle multifuncional em direção ao volante para mudar de farol Baixo para farol Alto ou vice-versa.

Lampejador Dirigindo durante o dia, com os faróis desativados, você pode sinalizar outro veículo com o farol, puxando delicadamente a alavanca multifuncional em direção ao volante. Isto fará com que os faróis altos acendam e permaneçam acesos até que a alavanca seja liberada.

Aviso Sonoro de Luz Acesa

Se os faróis ou as luzes de estacionamento forem deixadas inadvertidamente acesas depois da ignição ter sido desligada, será emitido um sinal sonoro quando a porta do motorista for aberta.



Limpadores e Lavadores do Pára-Brisa

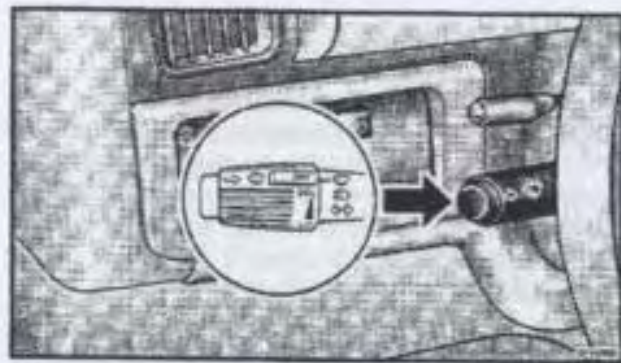
Os limpadores e lavadores também funcionam com o acionamento de um interruptor localizado na alavanca de controle. Gire a extremidade da alavanca para selecionar a velocidade desejada do limpador. Os lavadores são ativados quando a extremidade da alavanca é pressionada em direção à coluna da direção.

AVISO!

A repentina perda de visibilidade através do pára-brisa pode provocar acidentes. Você pode não ver os outros veículos ou obstáculos. Para evitar o congelamento repentino do pára-brisa sob temperaturas muito baixas, aqueça o pára-brisa com o degelador antes e durante a utilização do lavador do pára-brisa.

NOTA:

Em temperaturas frias, desligue sempre o motor do limpador e deixe que os limpadores retornem à posição de parada antes de desligar o motor. Se o interruptor do limpador for deixado ligado e os limpadores congelarem no pára-brisa, isto pode danificar o motor do limpador quando o veículo for ligado novamente.



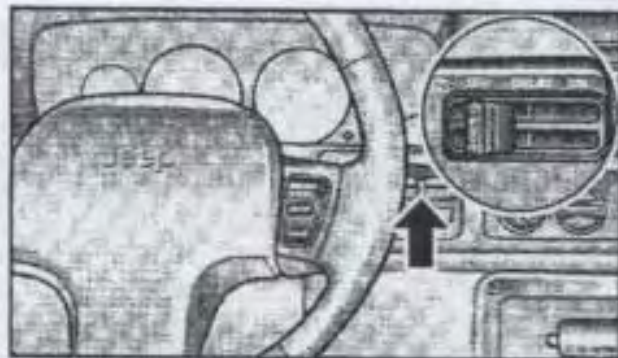
Sistema de Limpador Intermitente

O recurso de intermitência deste sistema foi criado para ser usado sob condições climáticas que necessitem apenas de um ciclo do limpador, isto é, com um intervalo variável entre os ciclos, se desejado. Para usar o intervalo máximo entre os ciclos, gire o botão de controle para a extremidade superior da faixa de espera. O intervalo de espera diminuirá à medida que você girar o botão até a velocidade contínua LO. A espera entre os ciclos pode ser regulada de um máximo de aproximadamente 20 segundos entre os ciclos até um ciclo a cada 2 segundos.

O intervalo de espera dobra automaticamente quando o veículo não está em movimento.

Para utilizar o lavador, mantenha o botão pressionado o tempo necessário para a saída do jato de água. Se o botão for pressionado enquanto esti-

ver na faixa de espera, o limpador funcionará por vários segundos depois que o botão for liberado, então retomará o intervalo de intermitência anteriormente selecionado. Se o botão for pressionado na posição OFF (Desligado), o limpador será ativado. Depois da liberação do "Wash" (Lavador), os limpadores completarão aproximadamente três ciclos de lavagem e, então voltarão automaticamente à posição "Park" (Parado).



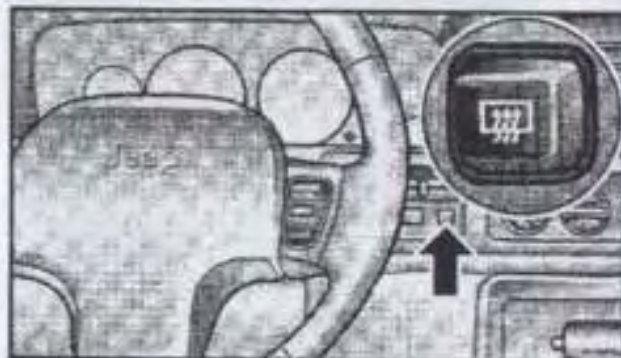
Limpador/Lavador do Vidro Traseiro

Um controle deslizante com três posições, localizado no lado direito adjacente aos controles da coluna da direção, controla o funcionamento da função do Limpador/Lavador Traseiros. Deslizando-se o controle para posição "Delay" (Demora) ou para a posição "On" (Ligado) o limpador será acionado. Pressionar o controle deslizante ativará a função do Wash (Lavador) em qualquer uma das três posições. A bomba da função Wash (Lavador) continuará funcionando enquanto o botão estiver pressionado. Depois de soltá-lo, os limpadores repetirão o ciclo por três vezes antes de retornarem à posição de programação.

Se o limpador traseiro estiver em funcionamento quando a ignição for desligada, ele retornará automaticamente à posição "Park" (Parado).

Quando o veículo for ligado novamente, o limpador permanecerá na posição "Park" (Parado) até que se defina o ciclo no controle deslizante (girado primeiro até a posição Off (Desligado) e então até a posição On (Ligado)).

Se o vidro opcional da tampa traseira for aberto, a conexão com o limpador do vidro traseiro será interrompida, impedindo o funcionamento da palheta do limpador traseiro.



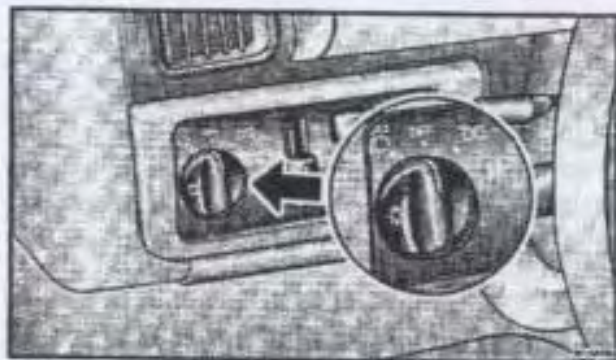
Degelamento do Vidro Traseiro

O botão de controle de degelamento do vidro traseiro se encontra abaixo do controle do limpador do vidro traseiro no lado direito. A luz indicadora âmbar localizada acima do botão acende quando o degelador está na posição On (Ligado). Pressione novamente até a posição inicial Off (Desligado) para interrupção.

O degelador desligará automaticamente depois de aproximadamente 10 minutos. Aperte o botão novamente por aproximadamente cinco minutos de funcionamento. Para evitar descarga excessiva da bateria, use o degelador apenas quando o motor estiver em funcionamento. O botão também ativa os espelhos retrovisores externos térmicos.

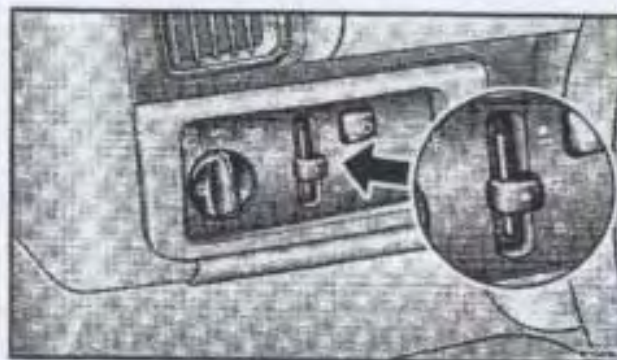
ATENÇÃO!

Tome cuidado ao lavar o lado de dentro do vidro traseiro para que os elementos de aquecimento não sejam danificados. Utilize um tecido macio e uma solução de limpeza suave, efetuando a limpeza paralelamente aos elementos de aquecimento. Além disso, mantenha todos os objetos a uma distância segura do vidro para impedir que danifique os elementos de aquecimento.



Iluminação Externa

Um controle multifuncional com botão giratório localizado no painel de botões de controle adjacente à coluna da direção controla as luzes externas. As luzes de direção/traseiras ~~doe~~ podem ser acesas, girando-se o botão uma posição no sentido horário. Próximo ao botão giratório, há dois controles com botão. Pressione o botão superior para ativar as luzes de neblina dianteiras e o inferior para acionar as luzes de neblina traseiras.



Controle de Intensidade

O botão de controle de "intensidade da luz" do tipo deslizante permite o ajuste da intensidade da iluminação do painel de instrumentos. Para evitar o brilho intenso do painel de instrumentos ao dirigir durante a noite, a iluminação dos visores fluorescentes é automaticamente atenuada quando os faróis e a luz de estacionamento são acionados. A iluminação do painel de instrumentos pode variar entre brilho mínimo e máximo, deslizando-se o controle de intensidade da esquerda para direita. A ranhura vertical localizada na extremidade direita indica a intensidade máxima. Deslizar o controle para a extremidade da direita aciona todas as luzes internas de cortesia.



Sistema de Regulagem do Farol (opcional)

Seu veículo pode estar equipado com um sistema de regulagem do farol. Este sistema permite que o motorista mantenha a posição adequada do fecho adequado com superfície da pista, independente da carga do veículo.

Para acionar: mova o controle até seu alinhamento com o número apropriado, o qual corresponde à carga indicada no gráfico a seguir. Um número maior resulta em uma relação menor do fecho do farol com a superfície da pista.

NÚMERO DE OCUPANTES	Parte Dianteira	1	2	2	2	1
	Parte Traseira			3	3	
CARGA ADICIONAL NO COMPARTIMENTO DE CARGA:				Max.	Max.	
POSIÇÃO:		0	0	1	2	3

Os cálculos se baseiam em um peso de 68 kg. (150 lbs.) por pessoa.

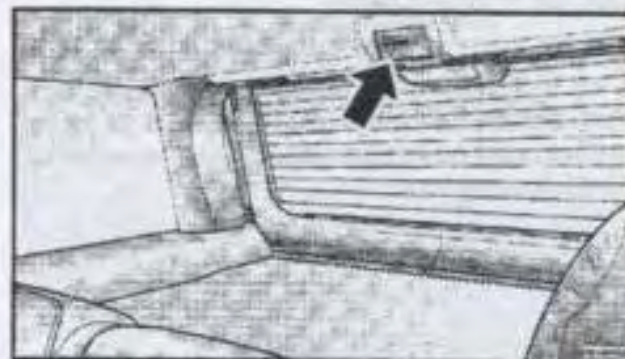
• O peso total das pessoas indicado somando a uma carga distribuída uniformemente resulta na capacidade de carga máxima do veículo indicada na página 117 do manual.

NOTA:

Ao rebocar, acrescente um número à posição do interruptor indicado no quadro para obter a capacidade de carga apropriada do veículo.

Iluminação Interna

A iluminação interna consiste nas luzes de cortesia instaladas abaixo do painel de instrumentos, um encaixe para a luz do teto que contém as luzes de leitura do motorista e do passageiro e a luz traseira para o compartimento de carga. As luzes de leitura podem ser Ativadas ou Desativadas pressionando-se na área rebaixada das lentes. Alguns modelos podem dispor de luzes de cortesia adicionais instaladas nos painéis de acabamento da porta dianteira, abaixo do descanso para o braço.



Luz do Compartimento de Carga

A luz do compartimento de carga é ativada com a abertura da tampa traseira ou qualquer porta, ou deslizando o interruptor de "intensidade da luz" para a extremidade direita. Se todas as portas estiverem trancadas e somente a tampa traseira estiver aberta, pressione a superfície da lente da luz do compartimento de carga para apagar todas as luzes internas. Pressione a superfície da lente uma segunda vez para restaurar o funcionamento normal das luzes internas.

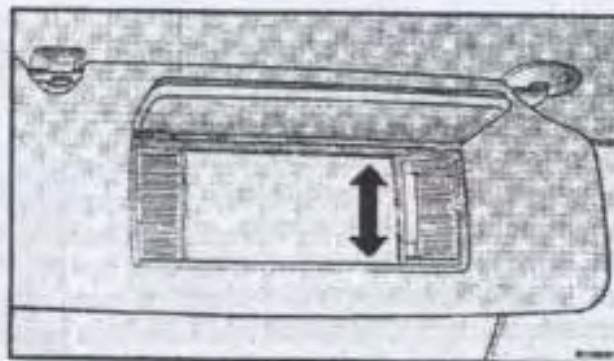
NOTA:

O interruptor da luz do compartimento de carga não funciona até que o sistema de Entrada Iluminada complete o ciclo de iluminação de trinta segundos.

Luz do Porta-Luvas

NOTA:

A luz do porta-luvas permanecerá acesa se a porta do mesmo não estiver fechada de forma segura produzindo uma descarga desnecessária da bateria.



Espelho de Cortesia Iluminado

Levante a tampa para exibir o espelho. A luz acenderá automaticamente. Deslize o botão para cima ou para baixo para variar a intensidade de luz.

Extensão do Pára-Sol— Opcional

O pára-sol também pode apresentar um extensor para aumentar a proteção contra os raios solares.

Pisca-Alerta

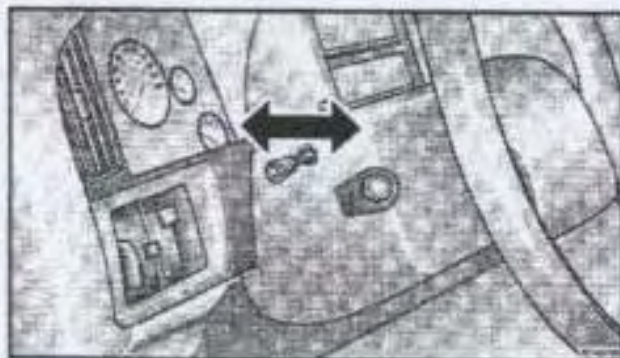
O pisca-alerta do seu veículo é um sistema de alerta de emergência. Ao acioná-lo, todas as luzes de direção dianteiras e traseiras piscarão continuamente. Utilize-o quando o veículo apresentar problemas. Ele adverte a outros motoristas que se afastem do seu veículo. Este é um sistema de advertência de emergência que não deve ser usado quando o veículo estiver em movimento.



Para acionar o pisca-alerta, pressione o botão localizado na parte superior da coluna da direção até que ele fique travado. Para desligar o pisca-alerta, pressione o botão novamente para desativá-lo.

NOTA:

O uso prolongado do pisca-alerta pode acabar com a carga da bateria.



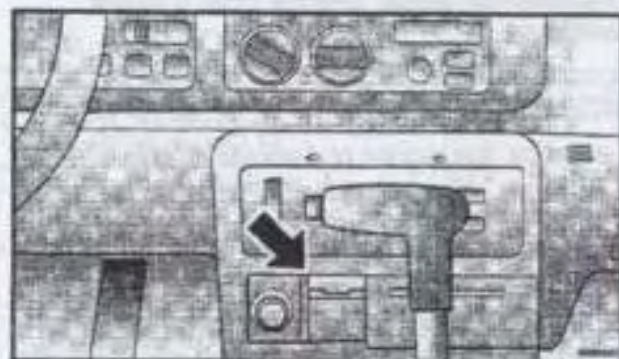
Regulagem da Posição da Coluna da Direção (opcional)

Para facilitar a entrada e a saída, ou para permitir o ajuste para a condução do veículo de forma confortável:

- Puxe a alavanca de liberação da coluna da direção no sentido da direção.
- Movimente a direção para cima ou para baixo.
- Libere a alavanca para travar a direção na posição desejada.

AVISO!

Regular a direção com o veículo em movimento é perigoso. Sem uma coluna de direção estável, você pode perder o controle do veículo e sofrer um acidente. Ajuste o mecanismo de regulagem apenas enquanto o veículo estiver parado. Certifique-se que ele esteja travado antes de colocar o veículo em movimento.



SAÍDA DE ALIMENTAÇÃO

À direita do acendedor de cigarros, há uma saída de alimentação para ligação de acessórios elétricos. Levante a tampa plástica para acessar a saída.

A saída de alimentação recebe carga direta da bateria; portanto recebe energia com a ignição na posição ON (Ligado) e na posição OFF (Desligado).

Todos os acessórios conectados a esta saída devem ser retirados ou desligados quando o veículo não estiver sendo usado, a fim de evitar a descarga da bateria.

Utilização da Saída Elétrica com o Motor Desligado

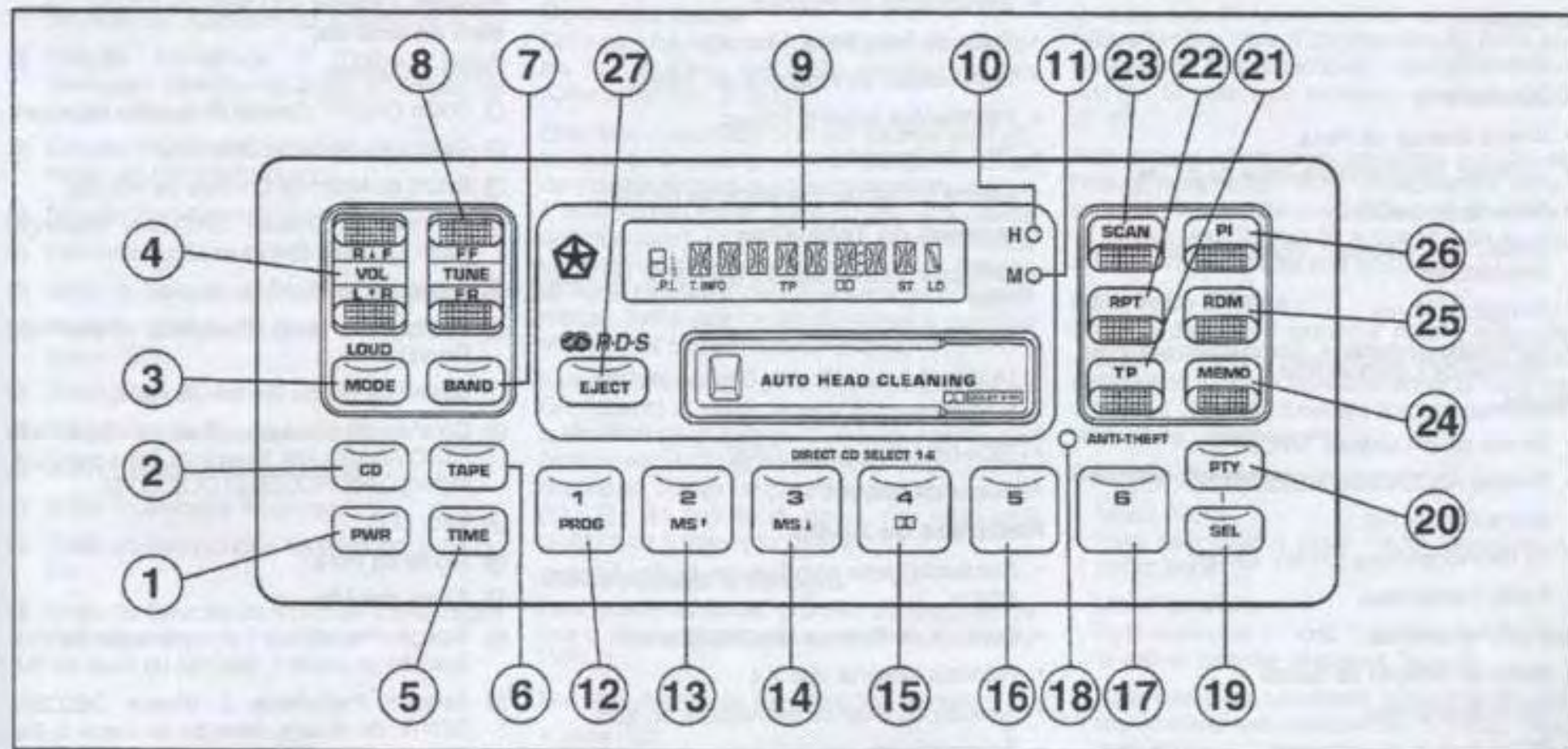
ATENÇÃO!

- Muitos acessórios podem ser ligados com a energia da bateria do veículo, mesmo quando ele não estiver em funcionamento (i.e. telefones celulares, etc.). Conseqüentemente, se permanecerem ligados por muito tempo, a bateria do veículo ficará descarregada o suficiente para diminuir sua vida útil e/ou impedir a partida do motor.
- Os acessórios que consomem mais energia (i.e. refrigeradores, aspiradores de pó, luzes, etc.) descarregam a bateria de forma mais rápida. Só use estes acessórios temporariamente, com muito cuidado.
- Depois da utilização prolongada de acessórios que consomem muita energia, ou de longos períodos sem usar o veículo (com acessórios ainda conectados), o veículo deverá ser posto em funcionamento durante um período de tempo suficiente para permitir a recarga da bateria.



Cinzeiros Traseiros

Os cinzeiros estão localizados nos painéis do estofamento da porta traseira. Puxe-o para cima para removê-los.



RECURSOS

Geral

- Anti-Furto
- Visor LCD
- Mute Externo
- Antena Elétrica na Porta
- Controles Integrados de Troca de 6 Cds
- Porta do Troca-CD
- Botão de Seleção (Exibição da Hora/Frequência)
- Relógio 24 Horas
- Iluminação Noturna e Compatibilidade para Controle de Luminosidade

Rádio

- Seletor de FM estéreo, MW, LW
- Sintonia ASCENDENTE/DESCENDENTE
- Busca Sequencial
- 12 FM Predefinidas (6-FM1, 6-FM2)
- 6 MW Predefinidas
- 6 LW Predefinidas
- Botão de Seleção da Banda
- FM Multicaminhos
- SCAN (busca de emissoras)

Recursos RDS

- Identificação do Programa
- Troca de Frequência Alternada
- Identificação do Programa de Tráfego
- Informações sobre o Tráfego
- Tipo de Programa
- Outras Emissoras Intensificadas (EON)

Recursos do Toca-Fitas

- Limpador Automático do Cabeçote do Toca-Fitas
- Mecanismo Lógico Completo
- Mudança Automática de Direção da Fita
- Sistema de Redução de Ruído
- Toca-Fitas Automático CR02
- Busca de Músicas

Recursos de Áudio

- Compatibilidade com Sistema de Alto-falantes Infinity
- Controle de Potência dos Alto-falantes
- Potência Máxima 15W x 4
- Seleção do Nível de Intensidade do Som
- Balanço/Fader

CONTROLES e INDICADORES

Consulte a Figura 1. () Indica a função secundária do controle.

Figura Controle

- ① Botão ON/OFF (Seletor de Função Especial)
- ② Seletor do Modo de CD's
- ③ Botão do Modo de Controle de Volume
- ④ Controle de Volume UP/DOWN (Balanço/Fader/Controle de Graves/Agudos)
- ⑤ Seletor do Modo Hora
- ⑥ Seletor do Modo Toca-Fitas (Toca-Fitas/Pausa)
- ⑦ Seletor de Banda (Seletor de Rádio)
- ⑧ Controle de Sintonia (Procura, BOBINAR/REBOBINAR a Fita, Seletor de Triha dos CD's, AVANÇO/RETROCESSO DOS CD'S)
- ⑨ Visor LCD
- ⑩ Ajuste da Hora
- ⑪ Ajuste dos Minutos
- ⑫ Seleção Predefinida 1 (Programação da Fita, Seleção do Disco 1, Seleção do Nível da FM)
- ⑬ Seleção Predefinida 2 (Busca DESCENDENTE de Música, Seleção do Disco 2, Seleção do Nível TA)

- ⑭ Seleção Predefinida 3 (Busca ASCENDENTE de Música, Seleção do Disco 3, Modo de Definição de Rastreamento Automático RDS)
- ⑮ Seleção Predefinida 4 (Dolby Ligado/Desligado, Seleção do Disco 4, Seletor de Emissora/Local RDS)
- ⑯ Seleção Predefinida 5 (Seleção do Disco 5, Fader LIGADO/DESLIGADO)
- ⑰ Seleção Predefinida 6 (Seleção do Disco 6)
- ⑱ Indicador do Sistema Anti-Furto
- ⑲ Botão de Seleção do Tipo de Programa RDS
- Ⓐ Botão de Seleção do Modo do Tipo de Programa RDS
- Ⓑ Botão TP do RDS
- Ⓒ CD e Botão de Repetição da Fita
- Ⓓ SCAN (Rádio, Toca-fitas e CD)
- Ⓔ Botão da Memória Programável
- Ⓕ Botão da Reprodução Aleatória da Trilha do CD
- Ⓖ Botão de Seleção do Modo de Identificação do Programa

OPERAÇÃO

Operação Inicial

Consulte a figura 1 para identificação dos controles. Para ajudá-lo, eles estão identificados com números no texto a seguir.

Este rádio é equipado com um sistema anti-furto no qual é necessário informar código numérico de 4 dígitos sempre que o suprimento de energia é interrompido (como por exemplo, uma bateria desconectada). O código pode ser encontrado no cartão destacável de Identificação do Sistema de Áudio localizado dentro da capa de trás deste manual. Retire este cartão do manual e guarde-o em um local seguro, fora do veículo.

Para digitar o código, gire a chave para a posição ON (Ligado) ou ACC (Acessório) e pressione o botão PWR ①. A palavra CODE (código) aparecerá no visor LCD ③. Digite seu código, pressionando os botões de programação apropriados (⑫ - ⑰) em sequência. Agora, seu rádio está pronto para a operação básica.

Como Ajustar o Relógio

Para ajustar as horas, primeiro certifique-se de que o rádio esteja ligado, pressionando o botão PWR ①.

Seu rádio dispõe de duas funções de horas:

- Hora RDS

- Hora Local

O rádio, quando no modo RDS, atualizará automaticamente a Hora RDS. Esta função pode ser selecionada pressionando-se o botão Time (Horas) ⑤. O visor, por exemplo, mostrará "RDS 23:45".

Para acertar a hora local, pressione o botão da hora ⑤ novamente. "RDS" desaparecerá do visor. Utilize a ponta de uma caneta para pressionar os botões Hour (Horas) ⑮ e Minute (Minutos) ⑯ até que a hora correta seja ajustada.

Operação Básica

O modo de rádio é essencial para a operação específica dos controles. Depois de pressionar o botão PWR ①, você deve selecionar o modo de operação. Seu rádio mostrará automaticamente o último modo de operação.

Seleção do Modo

- Modo Rádio
Para selecionar o modo Rádio, pressione o botão Band ⑦.
- Modo Toca-fitas
Para selecionar o modo Toca-fitas, se uma fita já estiver inserida, pressione Tape ⑧.

Caso esteja em outro modo, a inserção de uma fita mudará automaticamente o modo para toca-fitas.

Operação do Toca-CD's

Este rádio é compatível com um sistema de troca de CD's que está disponível somente no seu revendedor Chrysler International.

- **CD Changer**

Para selecionar o modo CD Changer, certifique-se primeiro que você tenha comprado e instalado a Opção CD Changer. Todos os controles do Modo CD não responderão ao comando se esta opção não estiver instalada.

Para selecionar o modo CD Changer, pressione o botão "CD" ③.

Ajuste de Áudio

- **Botão Mode (Modo) ③**

Este botão permitirá a mudança de função para o botão Controle de Volume ⑦. Este modo mudará conforme o seguinte: Volume >>> Treble >>> Bass >>> Balance >>> Fader >>> Volume.

O visor LCD ⑨ confirmará qual modo foi selecionado.

Se o botão de modo não for pressionado por 5 segundos, o modo voltará ao controle de volume.

- **Controle de Volume**

Se o botão de modo for pressionado continuamente por aproximadamente 2 segundos, o

indicador de intensidade de som será automaticamente ativado. O visor LCD ⑨ confirmará esta operação.

- **Botão Volume/Agudos/Graves/Balanco/Fader (Variação de Volume) ④**

Depois do modo ter sido selecionado, este botão oscilador ajustará o recurso selecionado para cima (extremidade superior do botão) ou para baixo (extremidade inferior do botão).

Este ajuste deve se iniciar dentro de 5 segundos, pressionando-se o botão Mode ③.

O visor LCD ⑨ confirmará o ajuste selecionado e o nível.

Modo Rádio

Depois de pressionar o botão Band (faixa) ⑦, o rádio voltará à última banda de rádio e à última emissora sintonizada.

- **Para mudar as Bandas**

Pressionando-se o botão Band (banda), a banda mudará da seguinte maneira ⑦: FM1 >>> FM2 >>> MW >>> LW. O visor LCD ⑨ confirmará a faixa selecionada.

- **Sintonia**

Para ajustar a frequência na qual o rádio está sintonizado, pressione o botão Tune UP/DOWN (Para Cima/Para Baixo) ⑧.

Se você pressionar continuamente este botão,

a operação de sintonia rápida e a operação de busca serão ativadas. O rádio irá parar na próxima estação sintonizada depois que a tecla ser solta. Se estiver em modo RDS, o rádio procurará a seleção do tipo de programa desejado.

- **Tecla SCAN (Busca de Emissoras)**

Depois de pressionar o botão SCAN, o rádio irá procurar e sintonizar, durante 10 segundos, todas as emissoras com sinal que possa ser captado ⑨. Uma vez que a seleção da música tenha sido feita, ao pressionar o botão SCAN novamente o rádio permanecerá naquela estação. O visor LCD ⑨ confirmará a função inicial e final de SCAN. Se em modo RDS, o rádio buscará a seleção do tipo de programa desejado.

- **Memória**

Para programar estações na memória do rádio para que sejam sintonizadas rapidamente, proceda da seguinte forma. Depois de selecionar a banda de sua preferência, até 6 estações poderão ser programadas.

As seleções do tipo de programa RDS também poderão ser programadas.

- **Programação Automática**

O rádio seleciona e programa as 6 estações com melhor recepção na memória quando o botão MEMO é pressionado ⑩.

- **Programação Manual**
Os botões Preset (Memória) (13 - 17) podem ser programados individualmente da seguinte forma:
- Pressione continuamente o botão de programação por aproximadamente 2 segundos. O visor LCD ⑨ começará a piscar.
- Sintonize a estação selecionada que deseja guardar na memória.
- Pressione o botão de memória uma segunda vez. O visor LCD irá parar de piscar. A estação selecionada está programada agora.
- **Chamada da Estação da Memória**
Pressione sua seleção programada de 1-6 (botões 13 - 17). Ele será sintonizada no mesmo momento. Certifique-se de já ter feito a seleção manual ou automática.

Funções RDS (Radio Data System - Sistema de Dados do Rádio)

As seguintes funções RDS podem ser selecionadas no modo rádio pressionando-se o botão apropriado.

- **Botão PI (Program Identification - Identificação do Programa) (18)**
Quando ativado, o botão PI permite que o sintonizador rastreie programas semelhantes transmitidos por diversas antenas. O sintoniza-

dor de FM muda de 50Khz para 100Khz com esta função. O visor LCD ⑨ confirmará esta função.

- **Botão TP (Traffic Program - Programa de Tráfego) (21)**
Quando ativado, o TP ativará o sistema de informações de Tráfego RDS. O visor LCD ⑨ confirmará esta função.
- **Botão PTY (Program Type - Tipo de Programa) (22)**
Este botão faz com que o visor LCD exiba o tipo de programa RDS selecionado ⑨.

O botão SEL ⑩ permitirá que o tipo de formato do programa seja mudado.

Os seguintes tipos de formato de programa podem estar disponíveis em seu país:

Notícias	Drama	Pop
Informações	Cultura	Rock
Esportes	Jazz	Música Suave
Educação	Ciência	Clássicos

Modo Toca-Fitas

Depois da seleção do modo toca-fitas, a fita deve começar a ser reproduzida. Os seguintes recursos são possíveis.



- **Program**
O botão ⑬ faz com que a fita mude de dire-

ção. O visor LCD ⑨ confirmará a direção da fita selecionada.

- **Tecla Ejetora**
Pressione o botão EJECT ⑭ para ejetar a fita. O rádio voltará para o último modo de operação selecionado (antes do toca-fitas ser usado).
- **Redução de Ruído Dolby**
Este recurso pode ser ativado pressionando-se o botão ⑮. O visor LCD ⑨ confirmará a operação.
- **Bobinar e Rebobinar a Fita (FF/REW)**
No modo toca-fitas, pressione o botão ③ UP e DOWN para rebobinar. A função selecionada continuará até que o botão ⑤ seja pressionado novamente.
- **Busca da Música**
O botão MS ⑯ faz com que a fita seja rebobinada até o início da música anterior. O rádio começa então a tocar a música. Pressionado diversas vezes, este botão indicará o número de músicas que se passaram na fita. (Exemplo: pressionado 5 vezes o recurso retrocede 5 músicas)

O botão MS ⑰ faz com que a fita avance até o início da próxima música. O rádio começa então a tocar a música. Pressionado diversas vezes, este botão indicará o número de músi-

cas na fita a serem passadas antes de serem tocadas. (Exemplo: pressionado 5 vezes saltará 5 músicas)

- **SCAN (botão )**
Este botão faz com que o rádio avance até a próxima música na fita e a toque por 10 segundos, e em seguida repete o processo. Para parar em uma música em particular, pressione SCAN novamente. O visor LCD confirmará esta função.
- **Botão RPT (Repeat-Repetição) (botão )**
Pressione este botão para repetir a última música.

Funcionamento do Toca-CD's

Este rádio é compatível com o CD changer que só está disponível no seu revendedor Chrysler International.

Modo CD Changer

Consulte o manual do proprietário do CD Changer para o funcionamento deste recurso.

Funções Especiais

Ao pressionar este botão para ligar o rádio (1) por mais de 2 segundos, as seguintes funções especiais poderão ser alteradas. Pressione PWR novamente para manter a seleção e retornar à operação normal.

Programação Núm.	Botão (figura 1)	Recurso
1	12	Altera o Nível de FM
2	13	Muda o Nível TA (RDS)
3	14	Muda a Seleção PI (RDS)
4	15	Seletor Local/Emissora (RDS)
5	16	Fader ON/OFF (Variação de Volume Ligado/Desligado)

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Consulte um revendedor ou assistência técnica especializada para a retirada/substituição e manutenção deste rádio. A assistência não-autorizada poderá comprometer a garantia do equipamento.
2. Embora este rádio tenha uma função de limpeza do cabeçote do toca-fitas automática, recomenda-se a utilização de cerca de 100 horas de uso do toca-fitas com uma fita própria para a limpeza de cabeçote.
3. Ao adquirir o CD Changer, certifique-se de que os CD's usados estejam limpos. Limpe-os sempre no sentido do centro para a extremidade com um pano macio. Girar o CD na limpeza poderá

riscá-lo. Sempre segure o CD pela extremidade.

INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TRANSMISSÃO DE RÁDIO

Considerações especiais quanto ao projeto incorporado ao sistema eletrônico do veículo oferece proteção aos sinais de frequência do rádio. Rádios móveis de duas vias e equipamentos de telefonia devem ser instalados por pessoal especializado. Deve-se observar os seguintes fatores durante a instalação.

As conexões elétricas devem ser feitas junto à bateria e ligadas o mais próximo possível dela.

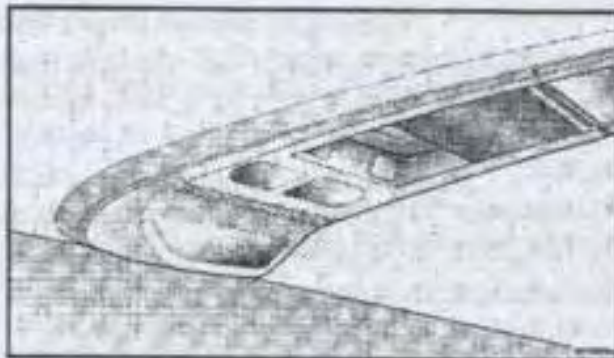
Antenas para rádios de duas vias devem ser instaladas na capota ou na parte traseira do veículo. Uma atenção especial deve ser dada na montagem de antenas com bases magnéticas. O magnetismo pode afetar a precisão ou a operação da bússola (opcional).

O cabo da antena deve ser curto e estar posicionado longe da fiação do veículo, se possível. Utilize apenas cabo coaxial revestido.

Certifique-se da compatibilidade da antena com o cabo para garantir a baixa Relação de Ondas Estacionárias (SWR).

Os equipamentos de rádio móvel com potência de saída maior do que o normal podem necessitar de cuidados especiais.

Todas as instalações devem ser testadas para garantir que não haja interferência entre o equipamento de comunicação e os sistemas eletrônicos do veículo.



CONSOLE NO TETO

Possui os seguintes recursos:

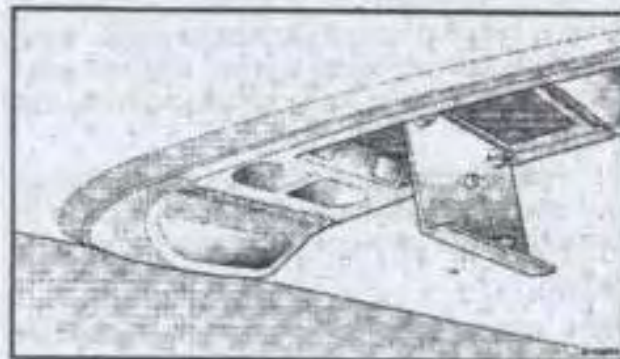
Luzes de Leitura/Teto — As duas luzes de leitura/teto encontram-se na extremidade dianteira do console.

As luzes de leitura/teto acendem quando a área de recesso da lente correspondente é pressionada.

Todas elas acendem quando uma porta ou a tampa traseira é aberta ou quando a iluminação interior é acionada, pressionando-se o interruptor do "controle de intensidade da luz" na lente correspondente.

NOTA:

As luzes permanecerão acesas até que o interruptor seja pressionado uma segunda vez, portanto certifique-se de que elas estejam apagadas antes de deixar o veículo.



Compartimento para Controle Remoto da Garagem

— No centro do console existe um compartimento para o transmissor que abre a porta da garagem. Armazenado nessa posição, o controle pode ser acionado pressionando-se a porta do compartimento. Para abri-lo, pressione o fecho da porta e puxe-a para baixo.

Para instalar o transmissor:

1. Remova a parte de trás do lado auto-adesivo do velcro (que acompanha o console) e fixe-a à parte de trás do transmissor.
2. Meça a espessura do transmissor e use o número de pinos adaptadores correspondente. Transmissor com espessura de 32,0 a 35,0 mm; 2 adaptadores.
Espessura de 19,0 a 32,0 mm; 1 adaptador.
Espessura de 9,5 a 22,0 mm; 0 adaptador.

3. Se for necessário um adaptador, remova-o da porta e instale-o no compartimento para o transmissor. Ajuste na posição correta, de forma que o botão "Open" (Abrir) esteja alinhado com o adaptador.

4. Feche a porta e pressione-a firmemente até que seu fecho se trave. Pressione a porta do compartimento para operar o transmissor.

NOTA:

Se o transmissor não funcionar, poderá ser necessário repetir a etapa 4.

Compartimento para Óculos — No centro do console há um compartimento para armazenar óculos.

Pressione o botão da porta para abrir o compartimento. A porta abrirá lentamente.

Bússola/Mini-Computador de Bordo

Este dispositivo localizado no console do teto, exibe informações sobre a temperatura externa, direção da bússola, indicador de gelo e informações sobre a viagem.

Visor da Bússola/Temperatura

Este visor indica a temperatura externa, se há gelo na pista e uma bússola de oito pontos faz a leitura da direção do percurso do veículo.

Indicador de Gelo

O indicador de gelo piscará "ICE" por dois minutos se a temperatura externa atingir 37°F (3°C) ou estiver abaixo.

NOTA:

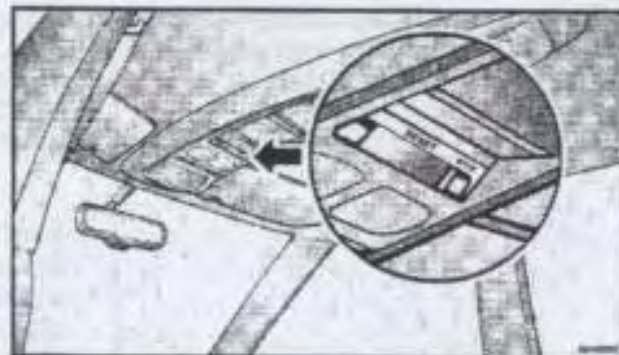
O indicador "ICE" (Gelo) não piscará na tela do tempo transcorrido (elapsed time-ET).

Exibições do Computador de Viagem

Esses visores fornecem informações do:

Hodômetro de Roteiros (ODO)

Indica a distância percorrida desde a zeragem do hodômetro.



Consumo Médio de Combustível (ECO AVG)

Indica o consumo médio de combustível desde a última zeragem.

Consumo Instantâneo de Combustível (ECO)

Indica o consumo de combustível dos últimos segundos.

Relação Distância/Tanque Vazio (DTE)

Indica a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível remanescente no tanque. Esta estimativa é determinada pelo consumo dos últimos minutos do MPG.

Tempo Transcorrido (ET)

Indica o tempo acumulado em que a ignição permaneceu na posição ON (Ligado) desde a última zeragem.

Botão Comutador

Pressione este botão para passar por todos os visores da Bússola/Computador de Bordo.

Botão US/M

Pressione este botão para converter todos os visores do veículo do sistema de medida americano para o métrico.

Para Zerar o Visor

Pressione os botões Step e US/M simultaneamente por aproximadamente dois segundos, todas as condições serão canceladas. Isto só acontecerá se uma função, que pode ser cancelada, estiver sendo exibida. Você escutará um aviso sonoro quando o cancelamento terminar.

Calibragem Automática da Bússola

Esta bússola é calibrada automaticamente, o que elimina a necessidade de calibragem manual. Quando o veículo for novo, a bússola pode parecer estar desregulada e o símbolo CAL será exibido.

Depois que você completar três voltas de 360° em uma área desobstruída de objetos metálicos grandes, o símbolo CAL desaparecerá e a bússola funcionará normalmente.

Calibragem Manual da Bússola

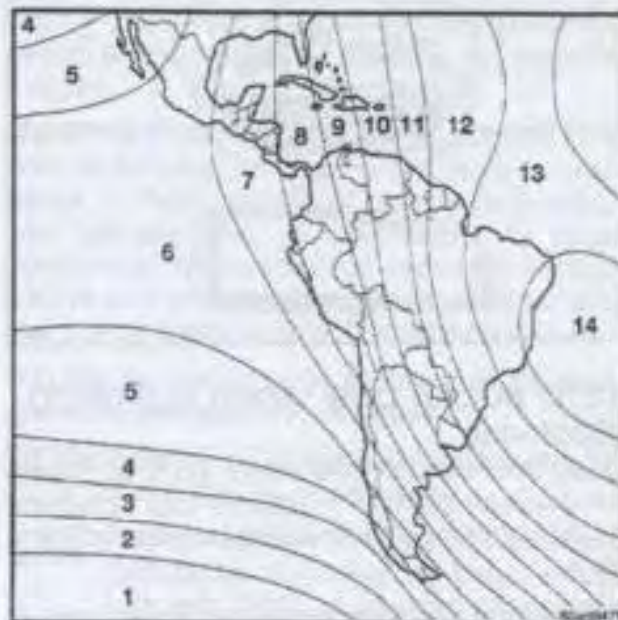
Se a bússola não funcionar corretamente e o símbolo CAL não aparecer, você precisará colocá-la no Modo de Calibragem manualmente.

Para entrar no Modo de Calibragem

Ligue a ignição e coloque o visor em Comp/Temp (Bússola/Temperatura). Pressione o botão US/Metric, juntamente com o botão Step por, no mínimo, 10 segundos, até que o símbolo CAL apareça. Solte ambos os botões Reset e faça três voltas completas de 360°; em uma área livre de objetos grandes de metal. O símbolo CAL desaparecerá e a bússola funcionará normalmente.

Variação da Bússola é a diferença entre o Norte magnético e o Norte geográfico. Em algumas áreas, a diferença entre o Norte magnético e o Norte geográfico é grande o suficiente para que a bússola faça leituras incorretas. Se isto ocorrer, ajuste a variação da bússola.

Para ajustar a variação: gire a ignição para a posição ON (Ligado) e coloque o visor em Comp/Temp. Pressione o botão US/Metric juntamente com o botão Step por aproximadamente cinco segundos. O símbolo "VAR" acenderá e o último número da zona de variação aparecerá. Pressione o botão US/Metric para selecionar a zona de variação apropriada, conforme indicado no mapa. Pressione o botão Step para ajustar a nova zona de variação e para retomar o funcionamento normal.

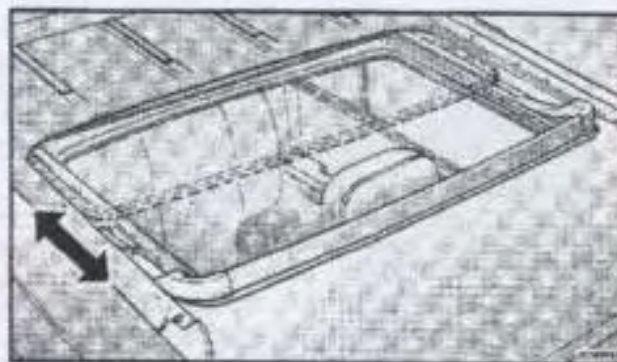




TETO SOLAR COM VIDRO ELÉTRICO (Opcional)

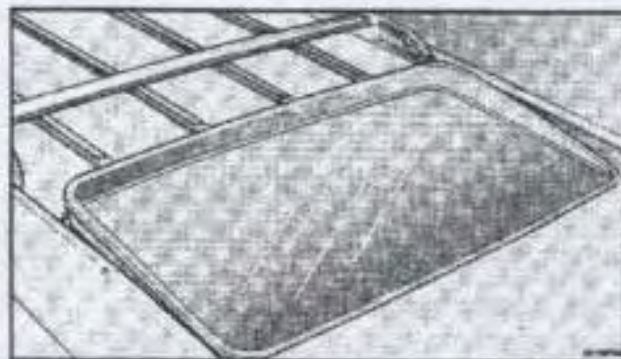
O teto solar com controle elétrico pode ser aberto em qualquer posição. O controle está localizado no mini-console de teto acima do espelho retrovisor.

Para abrir o teto solar, pressione o interruptor. O vidro se retrairá em uma área de armazenamento, entre o painel do teto e o forro. Conforme o vidro se retrai, um defletor de vento é acionado para oferecer um funcionamento silencioso.



Para fechar o painel, mantenha o interruptor pressionado no sentido do pára-brisa até que o vidro se feche completamente.

A abertura do painel do vidro em posição de entrada de ar melhorará a ventilação interna. Para isto, pressione o interruptor quando o painel estiver fechado. Para um menor fluxo de ar e para fechar o vidro, pressione o interruptor.



O pára-sol que cobre o vidro no painel pode ser aberto e fechado manualmente sem a necessidade do acionamento do mecanismo elétrico. Ele permite que você aproveite o calor do sol durante os meses de inverno.

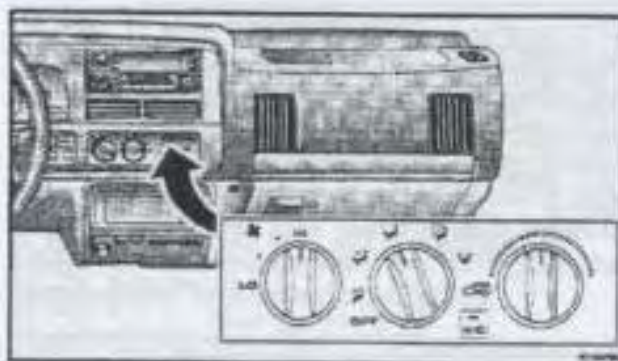
AVISO!

Em caso de acidente, há um grande risco de você ser atirado para fora do veículo com o teto solar aberto. Você poderá ser gravemente ferido ou morto. Use sempre o cinto de segurança e certifique-se de que todos os passageiros também estejam usando o cinto.

Manutenção — Tenha cuidado ao limpar o interior do vidro. Use apenas produtos de limpeza não-abrasivos e um pano macio.

ATENÇÃO!

Não permite que crianças pequenas operem o teto solar e nunca coloque objetos que ultrapassem a abertura do teto solar, podendo causar ferimentos.



CONTROLES DE TEMPERATURA

Os controles do sistema de aquecimento e ventilação são uma série de botões giratórios. Através desses controles pode-se regular uma temperatura agradável no interior do veículo.

O botão giratório que ajusta a ventilação tem quatro posições que permitem o controle do fluxo de ar.

NOTA:

O motor do ventilador funcionará até que o sistema seja desligado ou até que ignição esteja na posição OFF (Desligado).

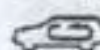
O grau de temperatura pode ser selecionado girando o botão de controle de temperatura. As temperaturas mais frias são as da extrema es-

querda e as mais quentes são as da extrema direita. O botão pode ser ajustado em qualquer posição.


O sistema de recirculação é incorporado ao controle de temperatura. O ar externo entra normalmente no interior do veículo quando você seleciona qualquer grau de temperatura. O botão posicionado na extremidade esquerda (sentido anti-horário) ativa o recurso Recirc, que faz com que o ar seja recirculado no interior do veículo.


O botão de seleção pode ser regulado em qualquer uma das seguintes posições:


Off (Desligado) — Desliga o motor do ventilador e o ar externo não flui dos difusores.


 **Recirculação** — O ar flui dos difusores localizados no painel de instrumentos.


Use este modo de seleção para esfriar rapidamente o interior do veículo. O modo de recirculação também pode ser usado temporariamente para impedir a entrada de poeira, fumaça ou odores externos.

 **Posição para o Rosto** — o ar flui dos difusores localizados no painel de instrumentos.

 **Posição para o Rosto/Pés** — o ar flui dos difusores localizados no painel de instrumentos e dos difusores localizados abaixo do painel de instrumentos.

 **Posição para os Pés** — o ar flui dos difusores localizados embaixo do painel de instrumentos e na área dos assentos traseiros e difusores sob os assentos dianteiros.

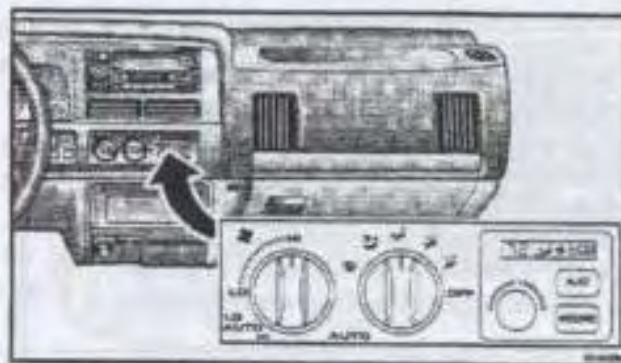
 **Posição Desembaçador/Pés** — o ar é dirigido somente para os pés, difusores dianteiros e traseiros e dos difusores situados na base do pára-brisa.

 **Posição Desembaçador** — o ar é dirigido somente para o pára-brisa.

NOTA:

Para reduzir o consumo de combustível, use a posição desembaçador somente quando necessário.

Ar Condicionado — O sistema de ar condicionado pode ser ligado pressionando-se o botão A/C no painel de controles e ajustando o botão giratório na temperatura desejada.



Controle de Temperatura Automático (opcional)

O sistema de Controle de Temperatura Automático (Automatic Climate Control-ATC) mantém automaticamente a temperatura interior ajustada pelo operador. Isto ocorre porque existem diversos sensores. Há um sensor interno instalado no painel de instrumentos à direita do painel do controle de temperatura. Há um sensor externo localizado na grade dianteira do veículo. Também há um sensor solar posicionado junto às saídas do desembaçador na parte superior do painel de instrumentos. O sensor solar controla o calor solar na parte superior de seu corpo e ajusta a temperatura interior para seu maior conforto.

A operação do sistema ATC é bastante simples. Gire o botão central para a posição "Auto". Ajuste a temperatura desejada, girando o botão de

controle localizado na lateral direita do painel. O sistema manterá automaticamente a temperatura ajustada usando o sistema de aquecimento assim que o grau de temperatura for exibido. Se for necessário o ar condicionado, o sistema ATC fará o ajuste automático.

O botão esquerdo controla o ventilador. Na posição "Auto", você pode regular o fluxo de ar "Hi" (muito) ou "Lo" (pouco). Depois de regular o sistema ATC, não mude o ajuste. Seu conforto será maior deixando que o sistema funcione sozinho.

Entretanto, o sistema ATC não oferece todo o complemento disponível no recurso manual. Há um grau de ventilação manual disponível quando o ajuste "Auto" não for desejado. O controle pode ser ajustado em qualquer velocidade de ventilação fixada, girando o botão de Lo a Hi do mostrador.

O operador pode ignorar o ajuste "Automático" e selecionar a direção do fluxo de ar, girando o botão central para uma das seguintes posições.



Desembaçador — o ar é direcionado para o pára-brisa.



Desembaçador/Pés — o ar é direcionado para o pára-brisa e para os pés.



Pés — o ar é direcionado para os pés tanto na parte da frente como na parte de trás do compartimento de passageiros.



Dois Níveis — o ar é direcionado simultaneamente para os pés e através os difusores do painel de instrumentos.



Panel — o ar é direcionado através os difusores localizados no painel de instrumentos.

Off (Desligado) — Esta posição desliga o sistema todo.

Aperte o botão ON (Ligado) ou OFF (Desligado) do A/C para ligar ou desligar o ar condicionado somente durante a operação manual. O ar externo condicionado é então dirigido pelos difusores selecionados no indicador de controle de seleção do modo.

Para impedir a entrada de fumaça, odores, ou umidade, use o modo de recirculação. Pressione o botão RECIRC (recirculação). Também use este botão se desejar esfriar o interior do veículo rapidamente. O painel mostra os símbolos RECIRC ou A/C quando esses botões são selecionados. Você pode usar esses dispositivos juntos ou individualmente. Pressione uma segunda vez os botões para alterar as funções.

NOTA:

Se os vidros começarem a "embaçar", pressione o botão RECIRC (Recirculação). A alta umidade do ar outras condições climáticas fazem com que os vidros fiquem embaçados, tornando a visibilidade prejudicada. Por este motivo, o sistema não permitirá que o botão RECIRC seja selecionado nas posições Desembaçador ou Desembaçador/Pés.

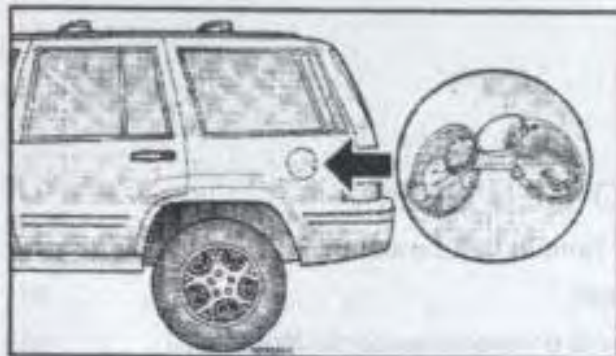
Para proporcionar o máximo de conforto no modo automático, em dias frios o motor do ventilador permanecerá desativado até que o motor esquentar. Entretanto, o ventilador funcionará imediatamente se a posição Desembaçador for selecionada ou se você definir uma velocidade de ventilação fixada.

Embaçamento das Janelas

As janelas do veículo ficam embaçadas quando a umidade do ar é alta. Para desembaça-las, use os controles de ventilação na Posição para o Rosto e o A/C. Posicione os difusores em direção às janelas. O modo RECIRC (Recirculação) não deve ser usado por muito tempo sem o A/C, pois os vidros poderão embaçar. Para desembaçar internamente o pára-brisa de forma rápida, posicione o botão na posição Desembaçador.

OPERANDO O SEU JEEP

• Abastecimento do Tanque de Combustível	60
• Combustível Utilizado	60
• Recomendações para o Amaciamento do Motor	63
• Verificando o Veículo para maior Segurança	64
• Partida do Motor	65
• Freio de Estacionamento	68
• Transmissão Automática	69
• Transmissão Manual	71
• Cruise (Piloto Automático)	73
• Sistemas de Tração nas 4 Rodas	74
• Freio Anti-Travamento	77
• Recomendações ao Dirigir	77
• Direção Hidráulica	78
• Dicas para Dirigir Na/Fora da Estrada	79
• Pneus	80
• Bagageiro/Área de Carga	83
• Reboque de Veículos	87



ABASTECIMENTO DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

A tampa do tanque de combustível se encontra no interior da portinhola de acesso ao bocal de abastecimento, do lado do motorista.

AVISO!

Não remova a tampa rapidamente, pois você poderá se ferir. A gasolina poderá espirrar do gargalo de enchimento, e poderá se incendiar se houver faíscas ou chamas muito próximas. Isso provavelmente acontece quando o veículo está quente, tornando a pressão no tanque de combustível maior. Abra a tampa do gargalo de enchimento lentamente. Mantenha cigarros acesos distantes do veículo quando a tampa for removida ou durante o abastecimento.

- Desligue o motor.
- Para remover a tampa, gire-a no sentido anti-horário.
- Coloque a tampa de abastecimento no local apropriado, no interior da portinhola de abastecimento.
- Para recolocar a tampa, insira-a no gargalo de enchimento, girando-a no sentido horário até ouvir pelo menos três cliques.

Capacidade do Tanque

87,4 Litros

COMBUSTÍVEL UTILIZADO - Motor a Gasolina

Seu veículo foi projetado para estar em conformidade com as normas de emissão de poluentes e proporcionar grande economia de combustível, ao usar gasolina de alta qualidade sem chumbo.

Recomendamos a utilização de combustíveis de alta qualidade com um índice **mínimo** de Octanagem de 91. "Super" é recomendado, particularmente na operação do veículo em alta velocidade constante e com carga pesada.

Se o veículo eventualmente produzir leves batidas de pino em uma baixa rotação do motor, não há problema. Entretanto, danos poderão ocorrer se elas forem constantes e fortes. Entre em contato com seu revendedor imediatamente.

NOTA:

Danos causados ao motor devido a batidas de pino durante o uso do veículo podem não estar cobertos pela garantia do novo veículo.

Além disso, recomendamos o uso de gasolina sem chumbo com o índice adequado de octanagem, gasolinas que contenham detergentes, estabilizadores e anticorrosivos. O uso de gasolinas que tenham esses aditivos ajudará a economizar combustível, a reduzir a emissão de poluentes e a manter o desempenho do veículo. Gasolina pre-

miu sem chumbo contém mais aditivos que as gasolinas normais sem chumbo.

Gasolina de má qualidade pode causar problemas como dificuldade para dar a partida, afogamento do motor ou falha. Se você tiver algum desses problemas, experimente abastecer com outra marca de gasolina antes de pensar em levar seu veículo para manutenção.

MISTURAS GASOLINA/OXIGENADA

Alguns postos de abastecimento misturam gasolina sem chumbo com materiais que contêm oxigênio, como álcool, MTBE e ETBE. O tipo e a quantidade do oxigênio usado na mistura é importante.

Veja a seguir o que geralmente é usado nas misturas de gasolina:

ETANOL: (Etil ou Alcool de Cereais) misturado em proporções adequadas é usado como mistura de 10% de etanol e 90% de gasolina. A gasolina misturada com etanol também pode ser usada no seu veículo.

METANOL: (Metil) é usado em uma variedade de concentrações quando misturado com gasolina sem chumbo. Você poderá encontrar combustíveis que contenham 3% ou mais de metanol com outros álcoois chamados co-solventes.

NÃO USE GASOLINAS QUE CONTEHAM METANOL

O uso de misturas de metanol/gasolina poderá causar problemas na partida do motor e na capacidade de funcionamento, além de danificar componentes importantes do sistema de combustível.

Os problemas decorridos do uso de misturas de metanol e gasolina não são de responsabilidade da Chrysler International e podem não ser cobertos pela garantia do veículo.

MTBE/ETBE: As misturas de Gasolina e o MTBE (Methyl Tertiary Butyl Ether) são uma mistura de gasolina sem chumbo até 15% MTBE. Gasolina e ETBE (Ethyl Tertiary Butyl Ether) são misturas de gasolina com até 17% ETBE. A gasolina misturada com MTBE ou ETBE pode ser usada no seu veículo.

COMBUSTÍVEL UTILIZADO — Motor a Diesel

O diesel de qualidade pode se encontrado nos bons postos de abastecimento. Recomendamos o uso de combustível de melhor qualidade. Consulte seu revendedor para obter mais informações quanto ao tipo de combustível disponível em sua área.



Se acabar o combustível diesel, o seguinte procedimento pode ser efetuado para remover o ar das tubulações do combustível.

1. Afrouxe, mas não remova, o parafuso de sangria de ar de baixa pressão.
2. Afrouxe manualmente o êmbolo de escorvamento localizado na parte superior do separador de combustível/água. Puxe o êmbolo para cima.

Se o tanque de combustível tiver rodado vazio, o êmbolo de escorvamento poderá ter de ser operado 100 vezes no mínimo antes de encher o copo do filtro.

3. Continue a operar o êmbolo de escorvamento para cima e para baixo até que o combustível que sai do parafuso sangrador esteja sem ar.

4. Aperte o parafuso de sangria do ar de baixa pressão.

5. Rosqueie o êmbolo de escorvamento manual no cabeçote do filtro/separador.

Cuidados Necessários para o Sistema de Combustível

Siga estas instruções para manter o desempenho do veículo:

- A utilização de gasolina com chumbo pode comprometer o desempenho do motor, danificar o sistema de controle de emissão e levar à perda de cobertura da garantia.
- Um motor desregulado ou o funcionamento incorreto da ignição ou do combustível pode causar o superaquecimento do conversor catalítico. Se você sentir um cheiro de queimado ou perceber a emissão de uma leve fumaça, seu motor pode estar desregulado ou não estar funcionando adequadamente. Corrija imediatamente o problema. Entre em contato com seu revendedor para a reparação do problema.

- Ao dirigir com o veículo carregado quando a umidade do ar está baixa e a temperatura alta, use combustível aditivado sem chumbo para evitar batidas de pino. Se a explosão continuar, alivie a carga ou poderão ocorrer danos no pistão do motor.

- O uso de aditivos, que agora são vendidos para melhorar a octanagem, não são recomendados. A maioria desses produtos contém uma alta concentração de metanol. Danos causados ao sistema de combustível ou problemas relacionados ao desempenho do veículo devido ao uso de tais combustíveis ou aditivos não são de responsabilidade da Chrysler Corporation e não são cobertos pela Garantia do Novo Veículo.

- Devem ser usados somente produtos de limpeza aprovados. Consulte seu revendedor para obter recomendações.

Precauções em relação ao Monóxido de Carbono

A emissão de gases de monóxido de carbono (CO) é fatal. Siga as instruções apresentadas a seguir para evitar a inalação de gases tóxicos de monóxido de carbono:

- Não inale os gases tóxicos. Eles contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro o qual pode matar. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas cobertas e nunca

fique estacionado com o motor funcionando por muito tempo. Se o veículo estiver parado em uma área aberta com o motor funcionando por muito tempo, ajuste o sistema de ventilação para permitir a entrada de ar fresco no interior do veículo.

- Mantenha o motor sempre regulado. Sempre que o veículo for para revisão, verifique o sistema de escapamento. Repare imediatamente condições irregulares. Até que o veículo seja regulado, dirija com todas as janelas abertas.

- Sempre abra os respiradores de ar quando dirigir com as janelas abertas, mesmo se pouco, para manter a circulação de ar fresco no interior do veículo. Caso contrário, os gases tóxicos podem entrar no interior do veículo.

- Mantenha a tampa traseira fechada ao dirigir o veículo para evitar a entrada de monóxido de carbono e de outros gases tóxicos no veículo.

Catalisador — opcional

Somente combustível sem chumbo poderá ser usado nos veículos equipados com catalisador. A gasolina com chumbo poderá prejudicar o funcionamento do catalisador como dispositivo controlador de emissão de gases poluentes. Em condições de operação normal, o catalisador não necessita de manutenção. Contudo, o motor deve

estar sempre regulado para garantir a operação apropriada e impedir possíveis danos.

ATENÇÃO!

Danos podem ser causados ao catalisador se seu veículo não estiver operando em condições adequadas. O funcionamento incorreto do motor deve ser corrigido imediatamente, principalmente se apresentar falha na ignição ou outras causas aparentes de perda de potência. O uso contínuo do veículo em condições irregulares poderá causar o superaquecimento do catalisador, danificando o conversor e o veículo.

Como com qualquer outro veículo, não estacione ou deixe o motor funcionando em áreas com materiais de fácil combustão, tais como folhas que em contato com o sistema de escapamento podem se incendiar.

Você poderá sentir um odor de queimado se o motor continuar funcionando em condições irregulares. Esse odor pode indicar um superaquecimento grave e irregular do catalisador. Se isto acontecer, o veículo deve ser parado e o motor desligado para permitir o estriamento do motor. Toda a manutenção, inclusive a regulagem de acordo com as especificações do fabricante, deve ser feita imediatamente. Para reduzir o risco de danos ao catalisador:

- Não desligue o motor ou corte a ignição quando a transmissão estiver engatada e o veículo em movimento.
- Não tente dar a partida no motor empurrando ou rebocando o veículo.
- Não ponha o motor em funcionamento em marcha lenta com quaisquer fios das velas de ignição desconectados ou removidos, como por exemplo, no teste de diagnóstico.
- Não ponha o motor em marcha lenta durante longos períodos ou sob condições irregulares.
- Não deixe o veículo sem combustível.

Recomendações para o Amaciamento do Novo Veículo

Seu novo motor Jeep está pronto para ser usado. Nos primeiros mil quilômetros, siga as instruções apresentadas a seguir para o prolongamento da vida útil do motor.

- Verifique regularmente o fluido e os níveis de óleo do motor, esteja sempre atento aos indicadores de superaquecimento em qualquer componente do veículo. Os motores tendem a consumir mais combustível e óleo até que sejam amaciados, portanto não espere um funcionamento econômico nos primeiros 2.000 km.

- Depois de dar a partida no motor, deixe-o esquentando por 15 segundos ou mais antes de engatar a marcha.
- Dirija em velocidades abaixo de 80 km/h nos primeiros 160 km e abaixo de 88 km/h nos primeiros 800 km. Evite conduzir o veículo em velocidade constante muito alta ou muito baixa durante este período. Evite arrancadas ou paradas bruscas.
- Permita o amaciamento apropriado, pelo menos nos primeiros 1.900 km, antes de efetuar qualquer regulagem no motor.
- Não é necessário óleo para amaciamento. O óleo original do motor é do mesmo tipo especificado para as trocas regulares. Não é necessário trocar o óleo ou o filtro até o primeiro intervalo da manutenção programada, exceto em operações com carga pesada. Não adicione preparados antifriccionais ou óleos especiais para amaciamento durante os primeiros mil quilômetros de funcionamento, já que esses aditivos podem interferir no assentamento do anel de segmento.

NOTA:

A manutenção dos níveis adequados do fluido é particularmente importante durante o período de amaciamento do motor. Consulte a seção de *Revisão e Manutenção* para a verificação dos níveis do fluido.

VERIFICAÇÃO DO VEÍCULO PARA SUA SEGURANÇA

Gases de Escapamento

AVISO!

Os gases do escapamento podem provocar ferimentos ou até matar. Eles contêm monóxido de carbono (CO), incolor e inodoro. Sua inalação poderá provocar a perda de consciência e até mesmo o envenenamento. Para evitar a inalação (CO), siga as seguintes dicas de segurança.

- Não deixe o motor funcionando em uma garagem fechada ou em áreas confinadas por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo.
- Se você permanecer no veículo estacionado com o motor em funcionamento, ajuste os controles de aquecimento ou de refrigeração para permitir a entrada de ar externo no veículo. Ligue o ventilador em alta velocidade.
- Não inale os gases do escapamento. Eles contêm monóxido de carbono, que é incolor e inodoro e pode matar. Nunca deixe o motor funcionando em uma área fechada, como por exemplo uma garagem, nem permaneça no

veículo estacionado com o motor funcionando por muito tempo. Se o veículo ficar parado em uma área aberta com o motor em funcionamento por um longo período, ligue o sistema de ventilação para permitir a entrada de ar fresco no veículo.

- Mantenha o motor sempre regulado para evitar a emissão de monóxido de carbono. Verifique o sistema de escapamento toda vez que o veículo for suspenso. Repare imediatamente qualquer irregularidade. Até que o problema seja corrigido, dirija com as janelas totalmente abertas.
- Sempre permita a entrada de ar dos quebraventos ao dirigir com as janelas abertas, mesmo se não completamente, para ajudar a circulação do ar no interior do veículo. Caso contrário, os gases do escapamento poderão entrar no veículo.
- Mantenha a tampa traseira fechada quando dirigir para evitar a entrada de monóxido de carbono e de outros gases tóxicos no veículo.

AVISO!

Se você tiver que dirigir com a tampa traseira aberta, certifique-se de que todos os vidros estejam fechados e que o interruptor do ventilador de controle de temperatura esteja ligado na velocidade máxima. NÃO use o modo de recirculação.

Verificações Feitas no Interior do Veículo para maior Segurança

Cintos de Segurança

Faça inspeções periódicas no sistema de cintos de segurança para verificar se há cortes, rasgos ou desfiaduras. As partes danificadas devem ser substituídas imediatamente. Não desmonte ou modifique o sistema.

O conjunto do cinto de segurança deve ser substituído depois de um acidente caso tenha sido danificado (sistema retrátil torcido, tira rasgada, etc.). Se houver alguma dúvida quanto às condições do cinto ou do sistema retrátil, substitua o cinto.

Desembaçadores

Verifique o seu funcionamento selecionando o modo do desembaçador e ligue o controle de ventilação em alta velocidade. Você deve sentir o ar direcionado ao pára-brisas.

Verificações Externas no Veículo para maior Segurança

Pneus

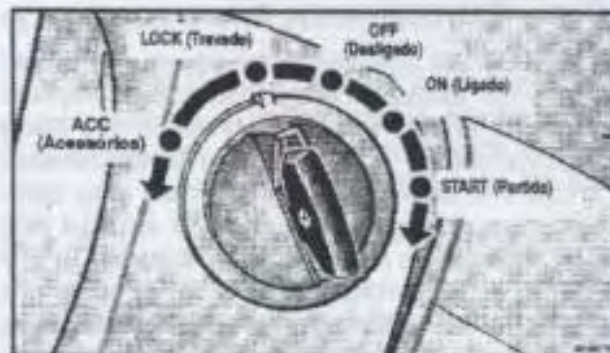
Examine os pneus para verificar o desgaste excessivo do revestimento ou o desgaste desigual. Verifique se não há pedras, pregos, vidro ou outros objetos presos na banda de revestimento. Verifique a presença de cortes no revestimento ou fissuras nas laterais. Verifique se as porcas da roda estão apertadas e a pressão adequada dos pneus (inclusive do pneu sobressalente).

Luzes

Peça a alguém para observar o funcionamento de todas as luzes externas enquanto você aciona os controles. Verifique as luzes de direção e do farol alto no painel de instrumentos.

Vazamentos

Verifique a existência de vazamentos de combustível, água, óleo ou outros fluidos na região sobre a qual o veículo permanecer estacionado durante a noite. Além disso, se forem detectadas exalações de gasolina, a causa deverá ser corrigida imediatamente.



Dirigindo o Seu Jeep

Interruptor de Ignição/Partida

LOCK (Travado): Trava a ignição e a direção. Também trava o controle de mudança de transmissão automático na posição PARK (Estacionado).

OFF (Desligado): Destrava a direção e o controle de mudança da transmissão automática com o motor desligado.

ON (Ligado): Posição de funcionamento normal.

START (Partida): Dá partida no motor. Quando o motor funcionar, solte a chave. A chave da ignição retorna à posição ON para a condução normal do veículo.

ACC (Acessórios): Permite que acessórios elétricos sejam usados quando o motor não estiver em funcionamento.

Alarme de Aviso de Chave na Ignição: Uma alarme soará se a chave for deixada na ignição e a porta do motorista estiver aberta.

NOTA:

Para dar a partida no veículo, o imobilizador deve ser desativado pressionando-se o botão de destravamento no transmissor.

NOTA:

A coluna da direção pode se travar e impedir o movimento da chave na ignição ou da direção durante a tentativa de partida no motor. Gire a direção firmemente na direção em que as rodas estiverem viradas e gire a ignição para a posição OFF (desligado).

AVISO!

- Nunca remova a chave da ignição ou mova o interruptor para a posição LOCK (Travado) enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderia causar o travamento e a perda de controle da direção. Se você precisar desligar a ignição com o veículo em movimento, gire a chave para a posição OFF (Desligado).
- Nunca coloque seu braço ou mãos nas aberturas do volante para operar os controles, principalmente quando estiver dando a partida no motor. Se as rodas dianteiras se virarem enquanto o veículo estiver sendo estacionado, a direção poderá voltar e você poderá ferir suas mãos ou seus braços.

MOTOR A GASOLINA

A Partida Normal com o motor frio ou aquecido pode ser dada sem a necessidade de se bombear ou pressionar o acelerador. Gire simplesmente a chave para a posição "START" (partida) e solte-a quando o motor começar a funcionar. Se o motor não der a partida dentro de 10 segundos, gire a chave para a posição "OFF" (desligar), espere 5 segundos e repita o procedimento normal de partida.

Clima Extremamente Frio (Abaixo de -29°C)

Para garantir a partida imediata do motor em temperaturas externas frias, é recomendado o uso de um aquecedor elétrico com alimentação externa para o bloco do motor.

Falha na Partida do Motor

NOTA:

Se o veículo falhar na partida, verifique o sistema imobilizador. Ele deve estar desativado para a partida do motor.

Se ao dar a partida o motor falhar depois de você ter seguido o procedimento de "PARTIDA NORMAL", talvez ele esteja afogado. Pise fundo no pedal do acelerador, mantendo-o pressionado enquanto dá a partida no motor. Isso deverá eliminar o excesso de combustível caso o motor esteja afogado.

NOTA:

Para evitar danos ao motor de arranque, não segure a chave na posição START (Partida) por mais de 15 segundos. Espere de 10 a 15 segundos antes de tentar novamente.

Se o motor estiver afogado, ele dá a partida, mas não tem potência suficiente para continuar a funcionar quando a chave é solta. Se isto ocorrer, continue dando a partida pressionando o pedal do acelerador até o fundo. Desacelere e solte a

chave quando o motor começar a funcionar normalmente.

Se não houver sinal de partida no motor depois de duas tentativas de no máximo 15 segundos de duração, com o acelerador no fundo, o procedimento de "PARTIDA NORMAL" deve ser repetido.

AVISO!

Nunca despeje combustível ou outros líquidos inflamáveis na abertura de entrada de ar do corpo do acelerador na tentativa de dar a partida no veículo. Isto poderia provocar um incêndio, causando ferimentos graves.

Depois da Partida

A marcha lenta é automaticamente controlada e será reduzida conforme o motor se esquentar.

ATENÇÃO!

Longos períodos com o motor funcionando em marcha lenta, especialmente em rotações altas, podem causar excessivas temperaturas do escapamento podendo danificar o veículo. Não deixe o veículo sozinho com o motor funcionando.

PARTIDA DO MOTOR A DIESEL

1. Coloque o cinto de segurança.
2. Aplique o freio, pressione o pedal da embreagem até o fundo, coloque a transmissão na posição neutra e gire a chave de ignição para a posição ON (Ligado).
3. Observe a luz indicadora de preaquecimento. Ela se acenderá de 2 a 10 segundos ou mais, dependendo da temperatura do motor. Quando a luz se apaga, indica que o motor está pronto para a partida.
4. **Não** pressione o acelerador. Gire a chave de ignição para a posição START (Partida) até a partida do motor. O pedal da embreagem deve ser mantido pressionado até o fundo durante o procedimento da partida.
5. Dependendo da temperatura exterior, aqueça o motor em marcha lenta por aproximadamente 7 segundos se a temperatura for de $+25^{\circ}\text{C}$, 17 segundos se a temperatura for de -25°C antes de colocar o veículo em movimento.

NOTA!

Se o veículo falhar na partida, verifique o sistema imobilizador. O imobilizador deve estar desativado no momento da partida do veículo.

NOTA:

Quando a temperatura externa for inferior a aproximadamente -15°C , a partida do motor pode ser mais fácil se você repetir parte do procedimento apresentado anteriormente mais uma vez. Depois de concluir a Etapa 3, gire a chave de ignição de volta para a posição OFF (Desligado) e então gire-a novamente para a posição ON (Ligado) e espere até que a luz de preaquecimento se apague novamente. Então, prossiga com a Etapa 4. Lembre-se, repita esta operação somente uma vez na primeira tentativa de dar a partida, quando necessário.

PARTIDA e PRECAUÇÕES DE FUNCIONAMENTO— Motor a Diesel

- Em condições normais, **não** opere o motor de arranque por mais de 15 segundos ininterruptamente. Em temperaturas abaixo de -15°C , você pode operar o motor de arranque por até 30 segundos ininterruptamente. Períodos mais prolongados podem danificar o motor de arranque ou a bateria. Se o motor não funcionar de primeira, repita as Etapas de 1 a 4.
- As peças do motor podem ser danificadas se você dirigir com o motor frio em velocidades maiores do que as necessárias ou superiores às especificadas para a marcha lenta.

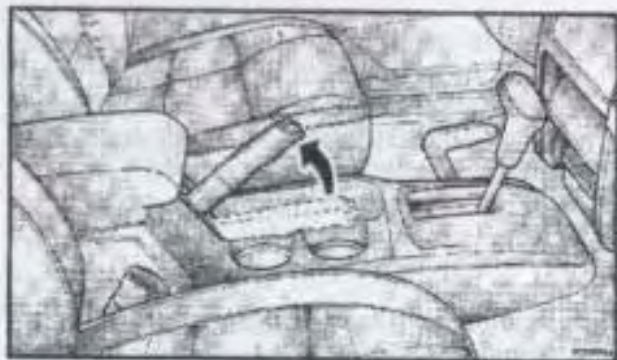
- Antes de desligar o motor a Diesel, permita que ele volte à rotação de marcha lenta normal e então deixe-o funcionando por mais alguns segundos. Isto garante a lubrificação adequada do turbocarregador. Isto é particularmente necessário depois de períodos guiados em alta velocidade.

NOTA:

Este veículo é equipado com um interruptor de embreagem que impede que o motor funcione exceto se o pedal da embreagem for pressionado até o fundo.

Sistema de Trava Intermediária do Freio de Estacionamento

Este sistema impede que você mude de marcha quando na posição PARK (Estacionado) a menos que o pedal de freio esteja pressionado. Este sistema é ativado somente enquanto o veículo estiver funcionando.



FREIO DE ESTACIONAMENTO

Para ajustar o freio de estacionamento, puxe firmemente a alavanca para cima o máximo que puder. Consulte seu revendedor se tiver alguma dúvida quanto ao ajuste adequado do freio de estacionamento. Quando o freio de estacionamento for aplicado com a ignição em ON (Ligado), a Luz de Freio se acenderá no conjunto de instrumentos.

NOTA:

A luz de advertência de freio no conjunto de instrumentos indica somente que o freio de estacionamento está aplicado. Ela não indica o grau de aplicação do freio.

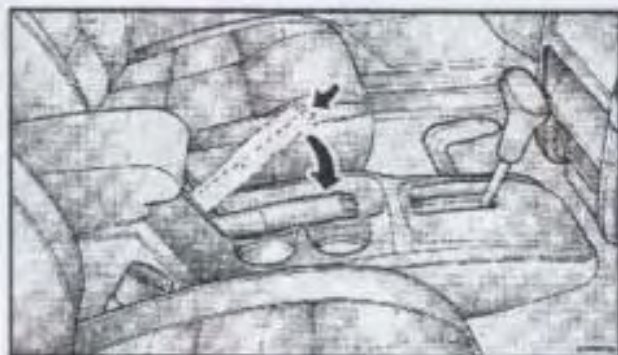
Antes de deixar o veículo estacionado em uma ladeira, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja devidamente aplicado e coloque a alavanca seletora de marcha na posição PARK (Estacionado) (transmissão automática) ou na primeira (transmissão manual). Certifique-se de que alguma marcha esteja engatada na caixa de transferência. A falha neste procedimento pode resultar no movimento involuntário do veículo que pode causar danos ou ferimentos.

Quando estacionar em uma ladeira, é importante que o freio de estacionamento seja aplicado antes de colocar a alavanca seletora na posição PARK (Estacionado); caso contrário, a carga no mecanismo de trava da transmissão pode dificultar a movimentação do seletor fora da posição Park.

O freio de estacionamento sempre deve ser aplicado quando o motorista não se encontrar no veículo.

AVISO!

- Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo. Elas ou outras pessoas poderão se ferir. As crianças devem ser advertidas para não mexerem no freio de estacionamento ou na alavanca seletora de marchas. Não deixe as chaves na ignição. A criança pode operar os vidros elétricos, outros controles ou mover o veículo.
- Não deixe crianças ou animais dentro de veículos estacionados em dias quentes. O aquecimento no interior do veículo pode causar sérios ferimentos ou até mesmo a morte.



Para liberar o freio de estacionamento, segure a alavanca, pressione o botão central e abaixe a alavanca completamente.

Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja desengatado antes de dirigir. A falha neste procedimento pode levar à falha do freio.

NOTA:

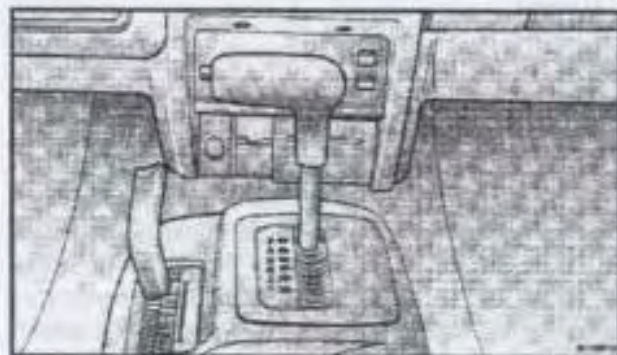
Seu veículo é equipado com freios traseiros regulados automaticamente. Não recomendamos qualquer outro ajuste a não ser aquele feito na manutenção realizada pela concessionária ou oficina autorizada.

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

O ponteiro do seletor indica a posição da alavanca (o seletor é iluminado para a condução noturna). Para colocar o veículo em movimento, mova a alavanca seletora da posição PARK (Estacionado) ou NEUTRAL (Neutro) até a posição desejada, pressionando o botão no lado da alavanca seletora.

Posições da Alavanca — 6-Cilindros e V-8

NÃO acelere o motor ao alternar da posição PARK (Estacionado) ou NEUTRAL (Neutro) para outra marcha.



P—PARK (Estacionado)— Esta opção complementa o freio de estacionamento, travando a transmissão. Também nesta posição, pode-se dar partida ao motor. Nunca use a posição PARK (Estacionado) com o veículo em movimento. Aplique o freio de estacionamento ao deixar o veículo nesta posição. Sempre aplique o freio de estacionamento primeiro, e então coloque a alavanca seletora na posição PARK (Estacionado).

AVISO!

Seu veículo pode se mover e você ou outras pessoas poderão se ferir se a alavanca seletora não estiver na posição P (PARK - Estacionado). Faça um teste, tentando movimentar a alavanca para frente e para trás sem pressionar o botão depois de tê-la posicionado em P. Certifique-se de que a alavanca esteja na posição PARK (Estacionado) antes de deixar o veículo.

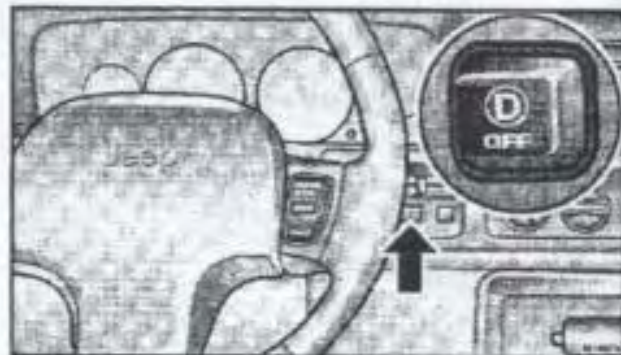
R—REVERSE (Marcha a Ré) — Use esta posição somente quando o veículo estiver parado.

N—NEUTRAL (Neutro) — Use esta posição quando o veículo ficar parado por um longo período com o motor em funcionamento. Nesta posição, pode-se dar partida no motor. Aplique o freio de estacionamento ao deixar o veículo.

D — Overdrive — Esta posição é mais usada para dirigir na cidade ou nas estradas. A transmissão contém uma quarta velocidade eletronicamente controlada (Overdrive), e passará automaticamente de Drive (Avançar) para Overdrive nas seguintes condições:

- Se a alavanca seletora estiver na posição **D**.
- O líquido de arrefecimento do motor atingir a faixa normal de temperatura de trabalho (apenas V-8).

- A temperatura do óleo de transmissão estiver na faixa normal (somente 6 Cilindros).
- A velocidade do veículo estiver acima de 30 mph.
- O interruptor "O/D OFF" não estiver ativado.



A Overdrive pode ser bloqueada pressionando-se o interruptor "O/D OFF" localizado no painel de instrumentos. Uma luz logo acima do interruptor "O/D OFF" se acenderá para indicar que o interruptor foi ativado. Quando ela se acender, a overdrive está bloqueada. Se o interruptor for pressionado uma segunda vez a função Overdrive será retomada. O dispositivo de bloqueio é útil em caso de reboque ou quando o veículo está muito carregado.

O dispositivo "O/D OFF" deve ser selecionado, se desejável, cada vez que o motor for iniciado.

2 — Segunda — Usa-se para dirigir no tráfego intenso ou em estradas montanhosas onde um controle de velocidade mais preciso é necessário. Use-a também para obter potência adicional em aclives e para aplicar o freio motor em decli-

ves moderados. *Para evitar a velocidade excessiva do motor, não exceda o limite de 72 km/h nesta posição.*

1 — Primeira — Usa-se para obter potência adicional em aclives pronunciados e para aplicar o freio motor em baixas velocidades em declives (40 km/h — ou menos). *Para evitar a rotação excessiva do motor, não exceda a 40 km/h nesta posição.*

AVISO!

Nunca use a posição PARK (Estacionado) em uma transmissão automática no lugar do freio de estacionamento. Sempre aplique totalmente o freio de estacionamento para impedir o movimento do veículo, que poderia causar danos ou ferimentos.

Precauções quanto ao Uso da Transmissão Automática!

- Antes de mudar a alavanca seletora da posição PARK (Estacionado), você deve girar a ignição de LOCK (Travado) para ON (Ligado) de modo que a direção e a alavanca de mudança sejam liberadas. Caso contrário, a coluna da direção e o câmbio poderiam ser danificados.
- Nunca acelere o motor com os freios aplicados e o veículo engatado, e nunca mantenha o veículo em um plano inclinado sem aplicar os freios. Estes procedimentos podem causar um superaquecimento e danificar a transmissão.
- Quando "balançar" um veículo atolado, alternando entre PRIMEIRA e MARCHA A RÉ, não gire as rodas a mais de 24 km/h, pois isto pode destruir a transmissão.

Modo Temperatura Elevada

A transmissão eletrônica monitora constantemente a temperatura do óleo da transmissão. Se a transmissão se aquecer muito, ela muda para terceira marcha e a luz indicadora OD/OFF se acende. Depois do esfriamento, a transmissão volta à operação normal.

Consulte "Informações Sobre a Operação do Sistema de Arrefecimento", na Seção 5 deste manual.

Embreagem do Conversor de Torque

Um dispositivo criado para melhorar o consumo de combustível foi adicionado à transmissão automática deste veículo. Uma embreagem dentro do conversor de torque engata-se automaticamente em velocidades calibradas. Isto pode resultar em uma leve diferença na resposta durante a operação normal em marcha superior. Quando a velocidade cai ou durante a aceleração, a embreagem se desengata suave e automaticamente.

TRANSMISSÃO MANUAL

NOTA:

O freio de estacionamento deve ser aplicado antes de você deixar o veículo, especialmente em locais íngremes. Pressione até o fundo o pedal da embreagem antes de trocar as marchas. Conforme você solta o pedal, pressione levemente o pedal do acelerador.

Use cada marcha de forma seqüencial - não salte nenhuma marcha. Certifique-se de que a transmissão esteja na PRIMEIRA marcha (não TERCEIRA) quando começar a movimentar o veículo. Danos à embreagem podem ser causados se o veículo for iniciado em TERCEIRA.

Na cidade, é mais conveniente usar somente marchas inferiores. Nas rodovias regulares, onde se pode dirigir com leves acelerações, a 5ª marcha é recomendada. Para mudar para a 5ª marcha, mova a alavanca de mudança de marcha para a direita além da mola do ponto de pressão e empurre-a para frente. Na mudança de 5 para 4, puxe a alavanca para baixo em sua direção em um só movimento.

Não puxe a alavanca bruscamente, pois esta poderá escapar e você poderá engatar acidentalmente a 2ª marcha, danificando a transmissão.

Nunca dirija com o pé apoiado no pedal da embreagem nem tente manter o veículo parado com o pedal da embreagem parcialmente engatado, visto que isto causa um desgaste excessivo na embreagem.

Nunca engate MARCHA A RÉ se o veículo não estiver completamente parado.

NOTA:

Durante o inverno, até que o lubrificante da transmissão se aqueça, pode ser que haja um pouco de dificuldade na mudança das marchas. Isto é normal e não causa danos à transmissão.

Transmissão Manual - Velocidades Recomendadas para a Troca de Marchas

(quando o indicador de Marcha não é usado)

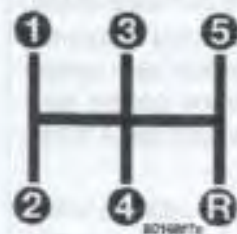
Velocidades de Aceleração para a Troca de Marcha

1 para 2: 24 km/h

2 para 3: 40 km/h

3 para 4: 64 km/h

4 para 5: 72 km/h



Em velocidade elevada a marcha superior pode ser usada para se obter o nível de aceleração desejado.

Redução de marchas — As reduções de marcha adequadas reduzirão o consumo de combustível e prolongarão a vida útil dos freios.

Se você reduzir a marcha com o veículo em alta velocidade, o motor ficará superacelerado e poderá ser danificado.

Para manter uma velocidade segura e prolongar a vida dos freios, reduza para a segunda ou primeira marchas em declives pronunciados.

Ao fazer uma curva ou entrar em uma subida íngreme, reduza a marcha antecipadamente para que o motor não fique superaquecido.

NOTA:

Ao dirigir em uma marcha reduzida, evite usar o motor em rotações muito altas por mais do que 3-5 minutos para evitar o superaquecimento do óleo do motor e conseqüentes danos.

Desatolando o Veículo

Se o veículo ficar atolado na lama, na areia ou na neve, ele poderá ser retirado, muitas vezes, com um movimento de balanço. Mova o seletor de marcha ritmicamente entre a PRIMEIRA e a MARCHA A RÉ ao mesmo tempo que acelera suavemente.

Geralmente, é melhor acelerar muito pouco para manter o movimento de balanço sem girar as rodas nem acelerar demais o motor. O aceleração excessivo do motor e o giro das rodas, na tentativa frustrada de desatolar o veículo, podem causar o superaquecimento e a falha da transmissão. Permita que o motor funcione em marcha lenta com o seletor da transmissão na posição NEUTRAL (Neutro) por, pelo menos, um minuto depois de cada 5 ciclos de tentativa de balanço. Este procedimento minimizará o superaquecimento e reduzirá o risco da transmissão falhar durante esforços prolongados na tentativa de desatolar o veículo.

NOTA:

Ao dirigir em uma marcha reduzida, evite usar o motor em rotações muito altas por mais do que 3-5 minutos para evitar o superaquecimento do óleo do motor e conseqüentes danos.

CONTROLE DE VELOCIDADE ELETRÔNICO

Quando engatado, este dispositivo assume as operações de aceleração em velocidades superiores a 60 km/h. Os controles instalados na direção são ON/OFF (Ligado/Desligado), RESUME/ACCEL (Retomar/Aceleração), SET (Ajustar), CANCEL (Cancelar) e controles COAST (Reduzir).

Limite para o Ajuste do Controle de Velocidade

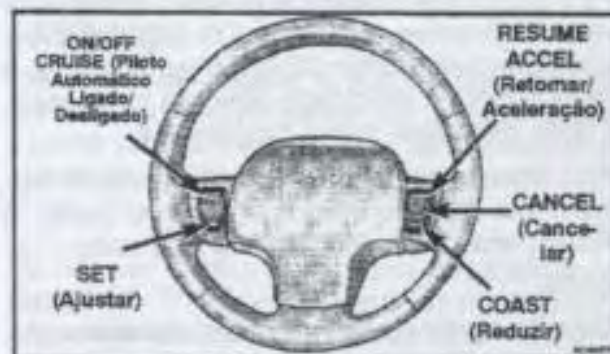
O sistema de controle de velocidade eletrônico não será acionado se o veículo estiver a mais de 160 Km/h. Você terá que reduzir a velocidade para que o sistema seja acionado.

Para Ativar — Pressione o interruptor ON/OFF (Ligado/Desligado) na posição ON (Ligado). Para desligar o sistema, pressione o botão ON/OFF novamente. O sistema deve ser desligado quando não estiver sendo usado.

Para Ajustar a Velocidade Desejada — Quando o veículo atingir a velocidade desejada, pressi-

one e solte o botão SET (Ajustar). Tire o pé do acelerador e o veículo continuará a operar na velocidade selecionada.

Para Desativar — Um leve toque no pedal do freio, uma freada normal, uma leve pressão na embreagem ou o pressionamento do botão CANCEL (Cancelar), desativará controle de velocidade sem desprogramar a memória. A programação será cancelada na memória se você pressionar o botão ON/OFF colocando-o na posição OFF ou se você desligar a ignição.



Para Retomar a Velocidade — Para retomar uma velocidade programada anteriormente, pressione e solte o botão RESUME/ACCEL (Retomar/Aceleração). A retomada aceleração pode ser empregada em qualquer velocidade acima de 50 km/h.

Para Variar a Velocidade Programada — Quando o controle de velocidade estiver ativado, pode-se aumentar a velocidade mantendo pressionado o botão RESUME/ACCEL (Retomar/Aceleração). Quando o botão for solto, uma nova velocidade terá sido programada.

O pressionamento do botão RESUME/ACCEL uma vez resultará em um aumento na velocidade de 3km/h. Cada vez que o botão é pressionado, a velocidade aumenta, de forma que se o botão for pressionado três vezes, a velocidade aumentará em 9 km/h, e assim por diante.

Para reduzir a velocidade enquanto o controle de velocidade estiver na posição ON (Ligado), pressione e segure o botão COAST (Reduzir). Solte o botão quando a velocidade desejada for atingida; a nova velocidade estará programada.

Para Ultrapassar — Pressione o acelerador normalmente. Quando você tirar o pé do pedal, o veículo retomará a velocidade programada.

NOTA:

Quando dirigir em aclives, com elevações superiores a 500 m, ou quando o veículo estiver muito carregado (especialmente se rebocando), ele poderá prosseguir abaixo da velocidade programada. (Se a velocidade do veículo for inferior a 50 km/h, o controle de velocidade se desengata automaticamente). Se isto ocorrer, você poderá acelerar para manter a velocidade desejada.

Veículos equipados com transmissão manual de 5 marchas devem ser conduzidos na quarta marcha sob estas condições.

Veículos equipados com transmissão automática de 4 velocidades podem apresentar diversas reduções de 4-3 nestas circunstâncias. Para reduzir a frequência de reduções e melhorar o desempenho do veículo, é aconselhável bloquear o overdrive, pressionando o botão OD/OFF no lado direito do painel.

AVISO!

É perigoso deixar o sistema de Controle de Velocidade ligado quando ele não estiver sendo usado. Você poderia acionar o sistema acidentalmente ou fazer com que ele conduzisse o veículo mais rápido do que o desejado. Você poderia perder o controle e sofrer um acidente. Sempre deixe o sistema na posição OFF (Desligado) quando não estiver em uso.

Subindo e Descendo Ladeiras

Ao descer ou subir ladeiras, é possível que o veículo perca ou ganhe velocidade, mesmo que o Controle de Velocidade esteja acionado. Em descidas íngremes que façam com que o veículo ganhe velocidade, pressione o pedal do freio para desativar o Controle de Velocidade e ajudará na redução da velocidade do veículo.

Com um veículo com transmissão manual, engate uma marcha inferior caso o veículo não consiga manter a velocidade enquanto sobe a colina.

Ultrapassagem

Use o pedal do acelerador para ganhar mais velocidade ao ultrapassar. Quando tirar o pé do acelerador, a velocidade do veículo diminuirá.

Precauções quanto ao uso do Controle de Velocidade

Para manter seu veículo sob controle, não use o Controle de Velocidade nestas condições:

- Quando não for possível manter o veículo na velocidade estabelecida.
- Em estradas escorregadias, como por exemplo, com neve ou gelo.
- No tráfego pesado ou variável, no tráfego que varia de velocidade ou em estradas com muito vento.
- Certifique-se de desligar o interruptor do Controle de Velocidade quando ele não estiver em uso para evitar um engate acidental.

QUADRA-TRAC

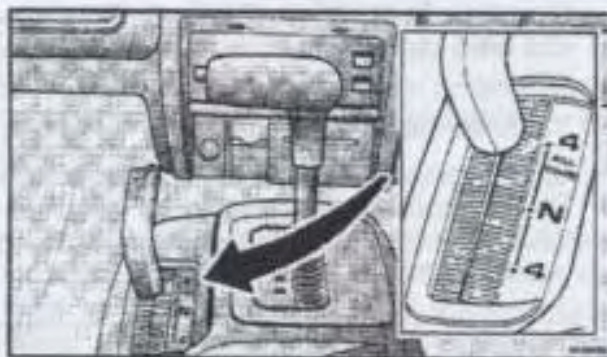
O sistema de Tração nas 4 Rodas Quadra-Trac oferece:

- All-time 4WD (Tração 4x4 permanente) no Modo High usado para todo tipo de terreno.
- All-time 4WD (Tração 4x4 permanente) no Modo Low usada para força de propulsão extra em todo tipo de terreno (operação em velocidade reduzida, inferior a 65 km/h).

- Posição NEUTRAL (Neutro) para o desengate dos eixos do conjunto de força, usado em todas as operações de reboque.
- Luzes indicadoras no Monitor de Exibição Gráfica ou no Centro de Informações do Veículo mostram o modo de operação da caixa de transferência. A posição 4WD High é exibida no esboço do veículo com as rodas dianteiras e traseiras iluminadas. A posição 4WD Low é indicada com todas as rodas iluminadas e exibindo a mensagem "Lo" em âmbar.

AVISO!

Não deixe o veículo com a caixa de transferência na posição N (NEUTRAL - Neutro) sem primeiro aplicar o freio de estacionamento. A posição N (NEUTRAL - Neutro) da caixa de transferência desengata os dois eixos e permite que o veículo se movimente, independentemente da posição da transmissão.



Troca das Marchas — Quadra-Trac

- **4 All-Time (4x4 permanente)** - Esta posição permite a condução do veículo em todas as superfícies, igualmente apropriada para pavimentos secos e operações fora da estrada com neve. Em todas as condições usuais, esta posição deve ser usada.
- **4 Lo** - Esta posição é designada para uso temporário quando uma força de propulsão extra for desejada. Não use esta posição para a operação normal do veículo. Para engatá-la, reduza a velocidade do veículo de 3-5 km/h, mude a transmissão para a posição N (NEUTRAL - Neutro), em seguida troque a alavanca da caixa de transferência firme e rapidamente para posição Lo sem parar na posição N (NEUTRAL - Neutro).

ATENÇÃO!

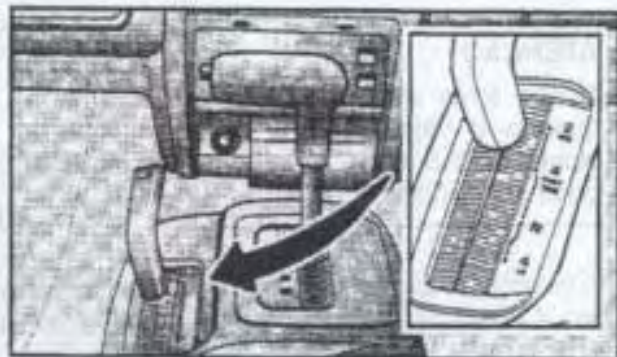
Nunca tente engatar a marcha Low (Baixa) quando o veículo estiver se movimentando acima de 3-5 km/h. A caixa de transferência pode ser danificada.

Ao retornar a alavanca da caixa de transferência para 4 All-Time (4x4 permanente), mude firme e rapidamente sem parar na posição NEUTRAL (Neutro).

A luz indicadora deve se acender, indicando "LO" quando a alavanca seletora for movida para a posição 4 Lo. Esta luz pode piscar por alguns segundos quando você começar a trocar de 4 All-Time para 4 Lo. Ela permanecerá acesa quando a troca for concluída.

AVISO!

Não coloque o veículo em movimento a menos que a caixa de transferência esteja completamente engatada. Uma posição engatada incorreta poderá causar danos à caixa de transferência ou causar a perda de potência e controle do veículo.



Sistema de Tração nas 4 Rodas Command-Trac (Somente Motores a Diesel)

O Command-Trac oferece tração nas 4 rodas. Quando engatado, os eixos dianteiro e traseiro são mecanicamente bloqueados e passam a operar na mesma velocidade.

O sistema Command-Trac consiste em:

- Tração em 2 rodas em 2H (Velocidade Superior).
- Tração temporária nas 4 rodas em 4H (Velocidade Superior).
- A posição NEUTRAL (Neutro) serve para o desengate dos eixos do conjunto de força.

Consulte a Seção **O que Fazer em Emergências** para obter instruções quanto ao reboque.

- Tração temporária nas 4 rodas em 4L (Baixa).
- Uma luz indicadora na cor âmbar mostra PART TIME (Temporária) no conjunto de instrumentos, indicando que o modo de operação do veículo é a tração 4x4 (4H ou 4L).

ATENÇÃO!

Nunca use o Command-Trac no modo 4x4 em estradas secas de superfície pavimentada por muito tempo e use somente 4L quando necessário para obter força de propulsão adicional. A utilização de tração nas 4 rodas em tais estradas poderá resultar no desgaste e no possível dano às peças do sistema de tração ou dificultar a troca de marchas. Para reduzir o esforço da troca, dirija em marcha a ré por alguns metros ou dirija fora das estradas pavimentadas por algum tempo para permitir que os pneus patinem.

Troca de Marchas na Caixa de Transferência

Posição 2H

Esta posição é designada para a condução em estradas pavimentadas em condições de direção normal, ou seja, quando a tração nas quatro rodas não é necessária.

Posição 4H

Esta posição é designada para o uso **temporário** da tração nas quatro rodas em caso de chuva, neve, lama, areia ou ao dirigir fora da estrada. **Não use 4H em estradas secas e pavimentadas.**

Para engatar, troque a alavanca da caixa de transferência de 2H para 4H com o veículo em movimento em qualquer velocidade permitida.

Posição 4L

Esta posição é designada para uso **temporário** da tração nas 4 rodas em condições fora da estrada que exijam uma força de propulsão adicional em velocidade reduzida. **Não use 4L em estradas secas e pavimentadas.**

Para engatá-la, reduza a velocidade para 2-3 mph (3-5 km/h), troque a transmissão para a posição NEUTRAL (Neutro), em seguida mova a alavanca da caixa de transferência para a direita e empurre firmemente em direção à posição 4L.

Diferencial Traseiro com Trac-Lok

O sistema Trac-Lok (opcional) é um dispositivo que oferece tração adicional constante às duas rodas traseiras e reduz o giro em falso da roda causado pela perda de tração em uma delas. Se a força de tração for diferente entre as duas rodas traseiras, o diferencial automaticamente equilibra o torque utilizável, fornecendo mais torque à roda que tem tração.

O Trac-Lok é especialmente útil em superfícies escorregadias. Com as duas rodas traseiras em uma superfície escorregadia, uma leve aplicação do acelerador será o suficiente para uma tração máxima. Se apenas uma das rodas traseiras estiver em uma superfície completamente escorregadia ao dar a partida, talvez seja necessário uma leve aplicação do freio de estacionamento para o máximo ganho de tração.

Sistema de Freio Anti-Travamento(ABS)

O Sistema de Freio Anti-Travamento é designado para ajudar o motorista a manter o controle do veículo em condições de frenagem adversas. O sistema opera com um computador separado que modula a pressão hidráulica para evitar o bloqueio da roda e ajudar a evitar a derrapagem em superfícies escorregadias.

Todas as rodas e todos os pneus do veículo devem ter o mesmo tipo e mesmo tamanho e os pneus devem ser calibrados apropriadamente para que emitam sinais precisos para o computador.

AVISO!

Pneus muito cheios ou murchos ou pneus ou rodas de tamanhos diferentes podem levar à perda da eficiência de frenagem.

O Sistema de Freio Anti-Travamento realiza um auto-teste em cerca de 30 km/h. Se você apoiar levemente o pé sobre o freio enquanto o sistema estiver realizando este teste, poderá sentir um movimento sutil do pedal. Pode-se perceber melhor este movimento ao dirigir o veículo no gelo ou neve. Isto é normal.

Durante o uso do veículo fora da estrada, a perda de tração pode afetar temporariamente o sistema, fazendo com que a luz de advertência se acenda. Desligue e ligue novamente a ignição para retomar a função do Sistema de Freio Anti-Travamento.

AVISO!

O bombeamento manual de Freio Anti-Travamento diminui sua eficácia e pode causar um acidente. O bombeamento manual aumenta a distância de parada. Apenas pise firmemente no pedal do freio quando você precisar diminuir a velocidade ou parar.

ATENÇÃO!

O Sistema de Freio Anti-Travamento está sujeito a possíveis efeitos prejudiciais de interferência eletrônica causada por telefones ou rádios de outras marcas instalados de forma inadequada.

Advertências ao Motorista

Para utilizar os freios e o acelerador de maneira segura, siga as seguintes dicas:

- Não deixe o pé "apoado" sobre o pedal do freio. Isto pode causar o superaquecimento dos freios, o que pode levar a uma ação inesperada de frenagem, uma distância maior de parada ou danos ao freio.
- Ao descer montanhas ou morros, frenagens repetidas poderão causar a ineficiência do freio com a perda de controle. Evite freadas

bruscas repetidas, reduzindo a marcha ou bloqueando a overdrive sempre que possível.

- Motores a gasolina podem funcionar em rotações altas durante o aquecimento, o que pode fazer com que as rodas traseiras girem em falso, resultando na perda de controle do veículo. Tenha muito cuidado ao dirigir em estradas escorregadias, ao manobrar em locais pequenos, ao estacionar ou parar. Lembre-se sempre de usar a tração nas quatro rodas ao dirigir em estradas escorregadias.

NOTA:

Estes procedimentos não são válidos para motores a diesel.

- Não dirija em alta velocidade, especialmente quando a pista estiver molhada ou derrapante. O excesso de água entre os pneus e a estrada cria condições para a aquaplanagem. Esta ação de aquaplanagem poderá causar a perda de tração, de eficiência na freagem e de controle. Em tais circunstâncias, use a tração nas quatro rodas.
- Depois de dirigir em poças d'água ou mesmo após o veículo ter sido lavado em autoposto, os freios podem ficar molhados, resultando na ineficiência e inesperada ação de freagem. Seque os freios, pressionando intermitentemente o pedal de forma suave enquanto dirige em velocidades reduzidas.

- Se o motor afogar ou se o sistema servoassistido falhar devido ao funcionamento incorreto, será necessário maior esforço para direção e freagem.

NOTA:

Em freagens bruscas, poderá ocorrer a sensação de pulsação e poderá se ouvir um ruído. Isto é normal, indica que o Sistema Freio Anti-Travamento está funcionando.

DIREÇÃO HIDRÁULICA

O sistema de direção hidráulica do veículo proporciona a capacidade de direção mecânica em caso de ausência de servodireção.

Se, por algum motivo, a pressão hidráulica for interrompida, ainda será possível movimentar o veículo. Nessas condições, você observará um aumento substancial do esforço para movimentar o volante.

Controle Proporcional à Velocidade — (opcional)

Este recurso aumenta automaticamente o esforço de direção com base na velocidade do veículo. Em velocidades mais baixas, o sistema proporciona mais servoassistência ao estacionar. Nas velocidades mais altas, o sistema oferece menor servoassistência e o esforço de direção aumenta para ajudar nas manobras em alta velocidade.

Dicas para Dirigir no Pavimento

Os veículos utilitários possuem um vão livre maior do que a maioria dos carros de passageiros, tornando-os capazes de realizar uma ampla variedade de aplicações fora da estrada. Características específicas de design oferecem a estes veículos um centro de gravidade maior do que o dos carros convencionais. Uma vantagem de se ter um vão livre maior é oferecer melhor visibilidade da estrada, permitindo se antecipar problemas. Eles não são projetados para operarem na mesma velocidade que veículos convencionais com tração em duas rodas, assim como os carros esportivos com baixa suspensão não são designados para terem um desempenho satisfatório em superfícies fora da estrada. Sempre que possível, evite manobras súbitas ou bruscas.

Como qualquer outro veículo deste tipo, a utilização incorreta poderá resultar na perda de controle ou o capotamento.

Sistema de Limite de Velocidade — Motores 4.0L

O seu veículo é equipado com um sistema de limite de velocidade. Se o veículo atingir 180 Km/h, o sistema limita automaticamente a entrega de combustível ao motor, de forma que a velocidade cai para aproximadamente 175 Km/h. Se o acelerador for mantido na mesma posição, a

velocidade aumentará novamente para 180 Km/h e em seguida será reduzida para 175 Km/h.

Dicas para Dirigir Fora da Estrada

Há uma grande diferença entre dirigir em pistas pavimentadas e em pistas fora da estrada. A aplicação fora da estrada pode levá-lo aos mais variados tipos de terreno, porém acarreta riscos que normalmente não se encontrariam em pistas pavimentadas e em rodovias. Leia com muita atenção esta seção antes de dirigir fora da estrada com seu Jeep. Esta seção mostra como aproveitar ao máximo os recursos que seu veículo oferece. Ela também traz dicas sobre como dirigir com segurança em pistas não pavimentadas.

Quando Usar Marchas Reduzidas

Fora da estrada, use marcha Reduzida para obter tração adicional em aclives ou declives, para maior força de propulsão em velocidade baixa ou para melhorar o controle em terrenos derrapantes ou difíceis. Também use marchas inferiores para dirigir sob chuva, gelo, neve, lama ou areia transportando carga ou sempre que a tração nas quatro rodas com Marcha Superior for insuficiente.

Dirigindo na Neve, Lama e Areia

Em condições de neve, transportando carga ou para obter controle adicional em velocidades inferiores, use marchas inferiores e mude a caixa

de transferência para Low, se necessário. Não mude para uma marcha inferior mais do que o necessário para manter o avanço. A rotação em alta velocidade do motor pode girar as rodas em falso e a tração será perdida.

Não reduza em estradas com gelo ou escorregadias, porque o freio do motor pode causar a derrapagem e a perda de controle.

Ao dirigir em areia fofa esvazie os pneus para aumentar a área de superfície. Antes de voltar a dirigir no pavimento ou em outras superfícies duras calibre os pneus na pressão de ar normal.

Dirigindo em Colinas

Antes de subir uma colina íngreme, reduza a marcha e mude a caixa de transferência para Low. Use primeira e inferior nos aclives mais acentuados.

Se você perder a velocidade ou se o veículo morrer enquanto estiver subindo, estacione e aplique imediatamente os freios. Dê a partida no motor novamente e posicione a transmissão em Marcha a Ré. Desça lentamente em ré, permitindo que o freio do motor e a transmissão ajudem a regular sua velocidade. Se for necessário usar os freios para controlar a velocidade do veículo, aplique-os levemente e evite o bloqueio ou a derrapagem dos pneus.

AVISO!

Se o motor morrer, se você perder velocidade ou não conseguir subir a colina, nunca tente virar o veículo. Este procedimento pode resultar no capotamento do veículo. Sempre desça em ré e em linha reta. Nunca desça uma colina em N (Neutro) usando apenas o freio.

Lembre-se, nunca dirija na diagonal em uma colina — sempre dirija em linha reta subindo ou descendo.

Se as rodas começarem a derrapar conforme a aproximação do ponto mais íngreme da colina, desacelere e mantenha o veículo em linha reta, girando as rodas para a esquerda e para a direita. Isto possibilitará a renovação do "atrito" com a superfície e geralmente fornece tração para completar a subida.

Tração na Descida

Engrene a transmissão em uma marcha reduzida e a caixa de transferência em Low (Inferior). Deixe que o veículo desça devagar com as quatro rodas viradas contra o arraste de compressão do motor. Isto permitirá que você controle a velocidade e a direção do veículo.

Ao descer montanhas ou colinas, freagens repetidas poderão causar a ineficiência do freio com a

perda de controle. Evite freadas bruscas repetidas, reduzindo a marcha sempre que possível.

Depois de Dirigir Fora da Estrada

A operação fora de pavimento requer um esforço maior por parte do veículo do que a condução em estradas pavimentadas. Depois de dirigir fora do pavimento é sempre uma boa idéia fazer uma verificação no veículo. Desta forma você pode reparar qualquer problema, deixando seu Jeep em boas condições.

- É essencial uma boa inspeção na parte interior do veículo. Verifique se não foram causados danos aos pneus, à carroceria, à direção, à suspensão e ao sistema de escapamento.
- Verifique se não há plantas ou galhos presos às peças. Esse tipo de material pode causar incêndio. Ou pode causar danos à tubulação de combustível, às mangueiras do freio, às vedações do pinhão do eixo e ao eixo de transmissão.
- Depois de um funcionamento prolongado na lama, areia, água ou em condições semelhantes de sujeira, verifique e limpe os tambores de freio, as lonas e as cruzetas o mais rápido possível.

AVISO!

Materiais abrasivos em qualquer parte dos freios podem causar desgaste excessivo ou freagem inesperada. Você pode não dispor da potência de freagem completa quando precisar para evitar um acidente. Se operou seu veículo em condições de sujeira, verifique os freios e limpe-os conforme necessário.

- Se perceber uma vibração incomum depois de dirigir na lama ou em condições semelhantes, verifique se não há algum material preso nas rodas. Materiais estranhos presos nas rodas podem causar um desequilíbrio; sua remoção corrigirá o problema.
- Durante a operação do veículo sob condições severas, o ventilador de resfriamento do motor será acionado e o ruído proveniente dele será mais forte do que em condições de funcionamento normal. O ventilador é operado por uma embreagem de controle de temperatura e o ruído forte é normal e esperado.

PNEUS

Pressão dos Pneus

A pressão deve ser verificada quando os pneus estiverem frios. Em dias quentes, a pressão aumentará de 4 a 7 lb/pol² depois de se dirigir em alta velocidade.

IMPORTANTE: Verifique as condições e a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês e antes de qualquer viagem longa. Nunca exceda a pressão máxima de calibragem indicada na banda lateral do pneu.

A pressão irregular do pneu pode afetar a estabilidade e a capacidade de direção do veículo.

Pressão dos Pneus a Frio

Tamanho do Pneu	Pressão com Carga Máxima	
	Dianteiros	Traseiros
Todos os Tamanhos	33 lb/pol ²	33 lb/pol ²

Recomendações sobre os Pneus

Pneus errados ou a manutenção inadequada podem levar a um acidente. Siga essas instruções para ter seus pneus sempre em boa condição:

- Seu veículo deve estar equipado com os quatro pneus do mesmo tamanho e tipo de circun-

ferência, exceto quando usa temporariamente o pneu sobressalente. Não use pneus radiais com pneus convencionais ou super belt. Se todos os pneus não forem do mesmo tamanho e tipo, pode ocorrer a perda inesperada de controle do veículo.

- Velocidades altas constantes superiores a 121 km/h durante uma hora ou mais não são recomendadas para pneus de lama ou neve, além de poderem levar à falha dos pneus.
- Certas combinações de pneus e rodas colocadas posteriormente podem alterar a espessura da banda da rodagem, resultando na dificuldade de troca da caixa de transferência, alterações da geometria da direção e da suspensão. Isto pode levar ao controle inesperado e o desgaste das peças da direção e da suspensão. Portanto, use somente pneus e rodas do mesmo tamanho e tipo aprovados para o seu veículo.
- Pressões baixas causam o desgaste prematuro e o superaquecimento do pneu, o que pode resultar no manuseio adverso do veículo ou o possível estouro, assim como a tração ineficiente em estradas molhadas (especialmente com pneus gastos). Não esvazie os pneus quando eles estiverem quentes. Se for necessário calibrar o pneu quente, calibre 5 lbf/pol² (0,4 kgf/cm²) a mais, temporariamente,

da pressão especificada (0,7 kgf/cm² -9 lbf/pol² a mais para condução do veículo em altas velocidades constantes). Ao calibrar os pneus a frio, não exceda a pressão máxima especificada.

- Os impactos contra as guias de calçadas podem danificar os pneus e também desalinhar as rodas, portanto, verifique as condições dos pneus e o alinhamento periodicamente.
- O desgaste desigual, pneus e rodas de tamanhos e tipos incorretos e pressões baixas podem causar a dificuldade de troca da caixa de transferência. Use somente pneus e rodas do mesmo tamanho e tipo aprovados para seu veículo. O rodízio dos pneus deve ser feito antes de substituí-los na tentativa de melhorar a troca da caixa de transferência.
- Sobrecarregar os pneus é perigoso. Pneus inflados insuficientemente, assim como pneus inflados excessivamente podem levar à falha. O resultado pode ser um acidente. Use pneus com a capacidade de carga recomendada para o seu veículo, nunca os sobrecarregue.

AVISO!

- Se você não equipar o veículo com os pneus adequados à velocidade, poderá ocorrer falha repentina dos pneus e perda de controle do veículo.
- Sobrecarregar os pneus é perigoso. Como a calibragem insuficiente, a sobrecarga poderá causar falha dos pneus. Use pneus com a capacidade de carga recomendada para o seu veículo — nunca os sobrecarregue

Substituição do Pneu

Para um melhor manuseio do veículo, da tração e para maior segurança não use tipos e tamanhos diferentes dos pneus originais. Nunca use um pneu com capacidade de carga menor do que a capacidade do tamanho do pneu relacionada na etiqueta encontrada no veículo.

ATENÇÃO!

A substituição dos pneus originais por pneus de tamanho diferente poderá resultar em leituras falsas do velocímetro e do hodômetro. Consulte sua concessionária antes de substituir os pneus por outros de tamanho diferente.

Dirigindo no Inverno

A Jeep™ recomenda o uso de pneus Goodyear Wrangler Ultra Grip 225/75 R15 'T' nas quatro rodas para uma melhor capacidade de direção na neve durante o inverno. Os pneus são desenvolvidos para uma velocidade máxima de 190 km/h (T = 190 km/h)

Para a Alemanha: de acordo com o parágrafo 36StVZO e se a velocidade máxima do veículo exceder 190 km/h um adesivo indicando máximo de 190 km/h deverá ser colado no painel de instrumentos em uma posição visível para o motorista. Os auto-colantes estão disponíveis nos centro de serviço de pneus Goodyear ou nas concessionárias Jeep.

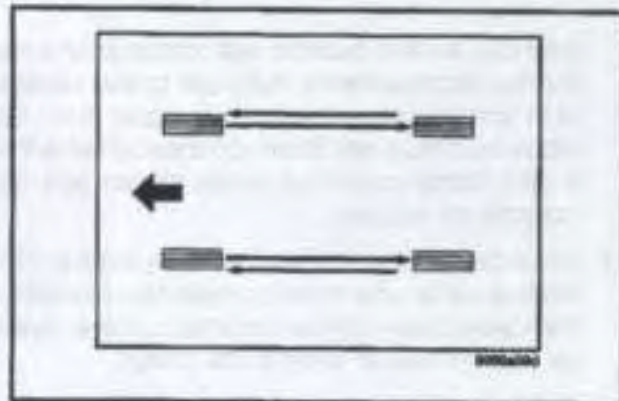


Indicadores de Desgaste da Banda de Rodagem

Esses indicadores são faixas com a espessura de 1,6 mm e localizam-se nos sulcos moldados da banda de rodagem (A).

Quando essas ranhuras se desgastam (B), os pneus devem ser substituídos.

A sobrecarga do veículo, longos percursos em dias quentes e a condução do veículo em estradas em más condições podem resultar em um desgaste maior dos pneus.



Rodízio dos Pneus

Faça o rodízio dos pneus a cada 12.000 km. Isto é recomendado pelos fabricantes de pneus para garantir maior longevidade do pneu, equilibrando o desgaste. Faça o balanceamento dos pneus novamente caso eles tenham sido balanceados no veículo.

Alinhamento e Balanceamento

Para obter a quilometragem completa da banda de rodagem do pneu, verifique as peças da suspensão e o alinhamento quando necessário.

O alinhamento inadequado da suspensão poderá resultar nas seguintes condições:

- no desgaste rápido do pneu

- desgaste desigual do pneu, como o desgaste unilateral ou no sentido das extremidades
- o veículo pode puxar para direita ou para esquerda

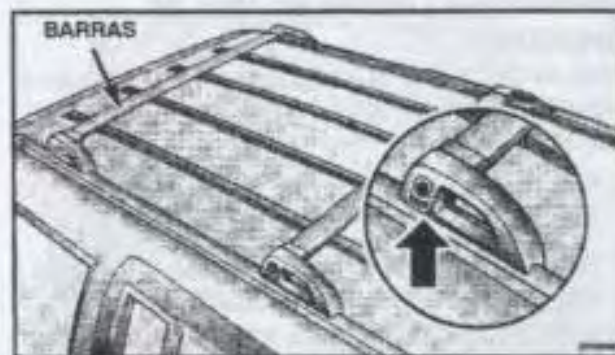
Os pneus também podem fazer com que o veículo puxe para a esquerda ou direita. O alinhamento não corrigirá esta condição. Consulte a sua concessionária para o diagnóstico apropriado do problema.

Se você perceber a vibração do veículo, os pneus e as rodas devem estar desbalanceados. O balanceamento adequado reduzirá a vibração e evitará o desgaste côncavo e localizado. O alinhamento incorreto não causa a vibração do veículo.

Corrente e Equipamentos para Tração

Determinados modelos da Grand Cherokee apresentam vão livre entre o pneu e a carroceria que permite o uso de correntes nos pneus. **Instale as correntes somente nos pneus traseiros.** Siga estas recomendações para o uso correto e para prevenir o desgaste dos pneus e das correntes:

- Não use correntes ou equipamentos para tração nos modelos com pneus do tamanho 225/75 R15 ou de tamanhos maiores. Esses pneus são muito grandes para o espaço necessário da carroceria com correntes ou outros equipamentos para tração.
- Siga as instruções do fabricante para a instalação das correntes.
- Instale as correntes com um pouco de folga e aperte-as depois de 1 km percorrido.
- Dirija com cuidado, evitando montes salientes, buracos e manobras extremas. Consulte o seu revendedor para obter maiores informações.



Bagageiro

Para colocação das barras do bagageiro, pressione o botão para soltar o pino de fixação interno. Empurre até a posição de travamento seguinte (cerca de 76 mm). Alterne os lados até que as barras sejam posicionadas corretamente para a disposição da carga. As barras são travadas perpendiculares aos trilhos deslizantes.

Distribua a carga uniformemente sobre as barras. Limite o peso a 68 kg. **O bagageiro não aumenta a capacidade de carga total do veículo.** Certifique-se de que a carga total distribuída no interior do veículo **somada** à carga externa não exceda a capacidade de carga máxima do veículo. Consulte a capacidade de carga na etiqueta indicativa localizada na porta do motorista, abaixo do trinco.

Precauções Quanto ao Uso do Bagageiro

Para evitar danos ao bagageiro e ao veículo e prevenir possíveis ferimentos, siga as recomendações abaixo:

- Não carregue mais de 68 kg de carga no bagageiro.
- Sempre distribua cargas pesadas o mais uniformemente possível, prendendo-as de forma apropriada. Não amarre a carga nas barras. Use os orifícios de fixação localizados no trilho.
- Cargas longas que se estendam além do pára-brisa (como placas de compensados ou barcos pequenos) devem estar presas nos dois pára-choques (dianteiro e traseiro) além de estarem amarradas nos orifícios de fixação do trilho. Não dirija a mais de 100 km/h e tenha cuidado nas curvas ao transportar cargas grandes ou pesadas sobre o bagageiro. A força do vento, especialmente sobre grandes objetos planos, pode danificar a carga e o veículo.
- As barras devem ser posicionadas atrás da coluna 'B' sobre o compartimento traseiro.
- Tampões de extremidades não devem ser usados como fixadores. Os orifícios para fixação estão localizados nas extremidades dianteira e traseira do trilhos.

- Se o veículo for equipado com o teto solar opcional, a carga transportada no teto deve ser distribuída sobre as barras do bagageiro. **Não coloque a carga sobre o vidro do teto solar ou sobre a chapa metálica do teto. Você poderá danificar o vidro e/ou o mecanismo do teto solar.**

Recomendações Sobre o Uso do Bagageiro

Dirija a menos de 100km/h quando transportar cargas longas como chapas de compensado, pranchas de surfe, pranchas de windsurfe ou porta-esquis. A força de vento forte, especialmente ao dirigir a mais de 100km/h, pode fazer com que a carga e o bagageiro se soltem do veículo, causando ferimentos ou danificando a carga.

- Certifique-se sempre de que a carga esteja bem amarrada antes de colocar o veículo em movimento. Cargas amarradas incorretamente são perigosas. Elas podem se desprender e voar do veículo, causando ferimentos ou danos patrimoniais. Siga as instruções descritas anteriormente ao transportar cargas sobre o bagageiro a fim de assegurar de que estejam devidamente fixadas e que não sejam muito pesadas.
- Carga muito pesada pode provocar um acidente. Muito peso dentro ou fora do veículo

pode alterar significativamente o manuseio do veículo. Você pode perder o controle do veículo. Nunca exceda a capacidade de carga especificada.



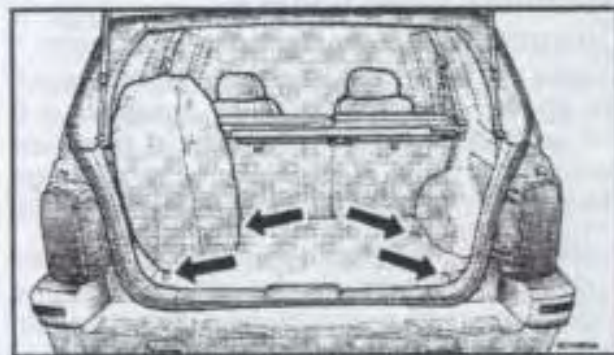
Tampa Retrátil do Compartimento de Carga

Para cobrir o compartimento de carga:

1. Segure a tampa no puxador central. Puxe-a passando por cima do pneu sobressalente.
2. Insira a tampa nos encaixes localizados no estofamento da tampa traseira.
3. A porta traseira pode ser aberta com a tampa do compartimento de carga já fixada. A tampa se desenrolará, acompanhando a abertura da tampa traseira.

AVISO!

Em caso de acidente, a carga solta no veículo poderá causar ferimentos. Ela pode se deslocar em uma parada súbita e atingir algum ocupante no veículo. Não guarde a cobertura de carga no assoalho do compartimento de carga ou no compartimento de passageiro. Retire a cobertura do veículo quando não for usada. Não a guarde no veículo.



Ganchos para Fixação da Carga

Os ganchos localizados no assoalho do compartimento de carga devem ser usados para fixar a carga quando o veículo estiver em movimento.

AVISO!

Esses ganchos não são apropriados para fixar assentos de proteção para crianças. Em uma parada súbita ou colisão um gancho pode se desprender, fazendo com que o assento se solte também. A criança pode ser gravemente ferida. Use somente as âncoras fornecidas para os assentos para crianças.

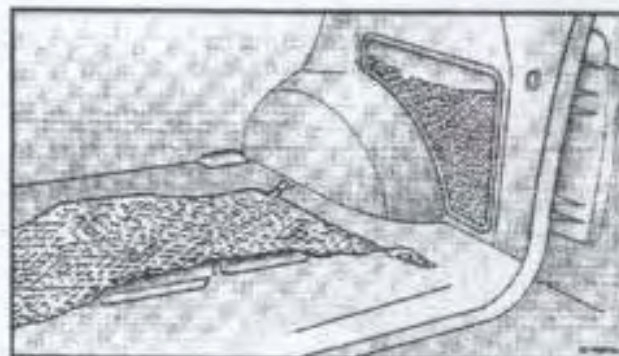
Recomendações Sobre o Compartimento de Carga

O peso e a distribuição da carga e dos passageiros podem alterar o centro de gravidade e o manuseio do veículo. Para evitar a perda de controle que pode resultar em ferimentos, siga estas instruções para o carregamento do veículo:

- Não transporte cargas que excedam os limites de peso indicados na etiqueta localizada na porta esquerda ou na coluna central da porta.
- Sempre distribua a carga uniformemente no assoalho do compartimento de carga. Os objetos mais pesados devem ser colocados o mais à frente possível.
- Coloque o máximo de carga possível à frente do eixo traseiro. Muito peso ou peso distribuído incorretamente sobre ou atrás do eixo traseiro pode causar a oscilação traseira.
- Não coloque a carga em pilhas mais altas do que o limite dos encostos dos assentos. Isto pode prejudicar a visibilidade ou fazer com que a carga seja projetada para frente em caso de freagem súbita ou colisão.
- O compartimento de carga foi projetado para transportar somente cargas, não passageiros, que devem se sentar nos assentos e usar cintos de segurança.

AVISO!

Para prevenir ferimentos, os passageiros não devem se sentar no compartimento de carga. O compartimento de carga é projetado para transportar somente cargas, não passageiros, que devem se sentar nos assentos e usar cintos de segurança.



Redes do Compartimento de Carga

Seu veículo é equipado com um bolso localizado na lateral traseira em frente ao pneu sobressalente. Esse bolso oferece um espaço conveniente para armazenar pequenos objetos no compartimento de carga.

A rede retangular (opcional) tem um gancho em cada extremidade que pode ser fixado nas argolas do assoalho do compartimento de carga para prender pacotes ou equipamentos. A rede também pode ser posicionada contra a parte de trás do assento traseiro ou na extensão da tampa traseira para formar bolsos verticais. Estique a rede fixa das argolas do assoalho até as argolas localizadas em cada uma dessas áreas para criar bolsos.

Reboque de Veículos

Com um engate apropriado, seu veículo pode ser equipado para transportar reboques com um Peso Bruto do Reboque (GTW) de:

	2.5L TD 4x4	4.0L 4x4	5.2L 4x4
Peso Bruto Total (PBT)	2400	2360	2435
Peso Bruto Total Combinado (PBTC)	4580	5720	5795
Peso Bruto Total do Reboque (PBTR)	2300	3500	3500 kg
Carga máxima vertical no ponto de engate	92	140	140

Para manter a cobertura da garantia, siga os requisitos e as recomendações contidas neste manual, referentes aos veículos utilizados para reboque.

Faça a manutenção conforme descrito no livrete de Controle de Manutenção. Quando seu veículo for usado para reboque, nunca exceda o peso Máximo de Carga relacionado na seção de Especificações Gerais deste manual, incluindo:

- O peso da barra de engate.

- O peso de qualquer outro tipo de carga ou equipamento colocado no seu Jeep.

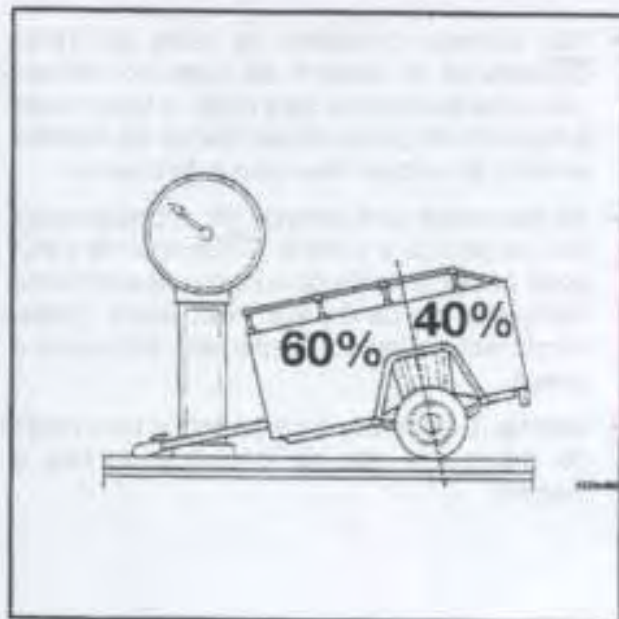
Lembre que tudo o que for colocado no reboque será somado à carga do veículo Jeep.

Recomendações em Relação ao Reboque

O reboque inadequado pode provocar um acidente. Siga estas instruções para o reboque seguro:

- Certifique-se de que o reboque esteja mais pesado na frente, cerca de 10% a 15% do peso bruto total do reboque. Cargas balanceadas sobre as rodas ou um peso maior na parte traseira pode fazer com que o elemento rebocado oscile gravemente de um lado para o outro o que pode causar a perda de controle do veículo e elemento rebocado. Muitos acidentes são provocados por não se carregar o reboque com mais peso na frente.
- Não interligue o sistema do freio hidráulico com o da carreta. Isto poderia causar uma freagem inadequada e um possível acidente.
- Os veículos Jeep precisam de um sistema de freio de acionamento elétrico.
- Se o peso do item rebocado for superior a 750 kg, é necessário usar freios especiais para reboque.

- Não conecte o sistema de luzes do trailer diretamente no sistema de luzes do veículo. Use a fiação especial para trailer. A falha nesse procedimento pode causar danos ao sistema elétrico do veículo e/ou causar ferimentos.
- Ao transportar uma carreta, não sobrecarregue seu veículo ou a carreta. O excesso de peso pode causar a perda de controle, desempenho ineficiente ou danos aos freio, eixos, motor, transmissão, direção, suspensão, carroceria e pneus.
- Certifique-se de que a carga esteja bem presa no reboque e não se desloque durante a viagem.



Peso do Reboque e do Engate

O Peso Bruto Total do Reboque (GTW) significa o peso do carro de reboque mais o peso de toda a carga nele em condições reais de reboque. A melhor forma de pesar o GTW (Peso Bruto Total do Reboque) é colocar o carro de reboque carregado em uma balança de veículo. O peso total do reboque deve ser suportado pela balança.

Sempre disponha 60% da carga transportada dentro do reboque na parte da frente. O peso de

engate (carga máxima vertical no ponto de engate do reboque) deve ser inferior a 105 kg sem exceder 140 kg.

Para motores a diesel o peso do engate (carga máxima vertical no ponto de engate do reboque) não deve ser inferior a 69 kg nem exceder 92 kg.

Dicas sobre o Sistema de Arrefecimento — Reboque

Para reduzir a possibilidade de superaquecimento do motor e da transmissão, siga estas recomendações:

- **Tráfego Urbano** - Quando parado, posicione a transmissão no ponto neutro e aumente a rotação do motor.
- **Nas Rodovias** - Reduza a velocidade.
- **Ar Condicionado** - Desligue-o temporariamente.
- Consulte as Informações sobre o Sistema de Arrefecimento na seção de Serviços e Manutenção deste manual para obter mais informações.

Para reduzir a possibilidade de superaquecimento da transmissão automática, desligue a Overdrive ao dirigir em ladeiras ou mude a transmissão para a posição 2 nas ladeiras mais íngre-

mes. Mova a alavanca seletora para a próxima posição inferior para eliminar a troca excessiva da transmissão.

Este procedimento também reduzirá a possibilidade de superaquecimento da transmissão e oferecerá melhor freio motor.

Se a temperatura do líquido de arrefecimento se elevar muito durante uma operação de reboque, siga um ou os dois procedimentos descritos a seguir para que a temperatura volte à faixa de operação normal:

- Desligue o ar condicionado
- Mantenha a rotação do motor (Rpm) entre 2000 e 3800 RPM, trocando as marchas conforme necessário.

Se a temperatura continuar elevada depois de executados os procedimentos anteriores:

- Reduza a velocidade e/ou pare o veículo, permitindo que o motor funcione em marcha lenta e esfrie.

NOTA:

Se você efetua reboques com frequência, especialmente em locais montanhosos ou sob temperaturas externas elevadas, recomendamos que você efetue um ou os dois procedimentos descritos a seguir:

- Troque o fluido da transmissão a cada 24.000 km.
- Use um arrefecedor esfriado pelo ar para a transmissão caso seu veículo não esteja equipado com esse dispositivo.

ATENÇÃO!

Ao transportar carga pesada ou ao dirigir com o veículo carregado, use combustível premium sem chumbo para ajudar a evitar a batida dos pinos. Se a batida continuar, alivie o peso. Caso contrário, o pistão do motor pode ser danificado.

Certifique-se de observar as legislações locais relacionadas ao tipo de reboque, área dianteira e peso do engate.

- Troque o óleo de transmissão a cada 25.000 km.
- Use um refrigerador externo para a parte de transmissão, caso seu veículo não tenha sido equipado com esse dispositivo.

ATENÇÃO

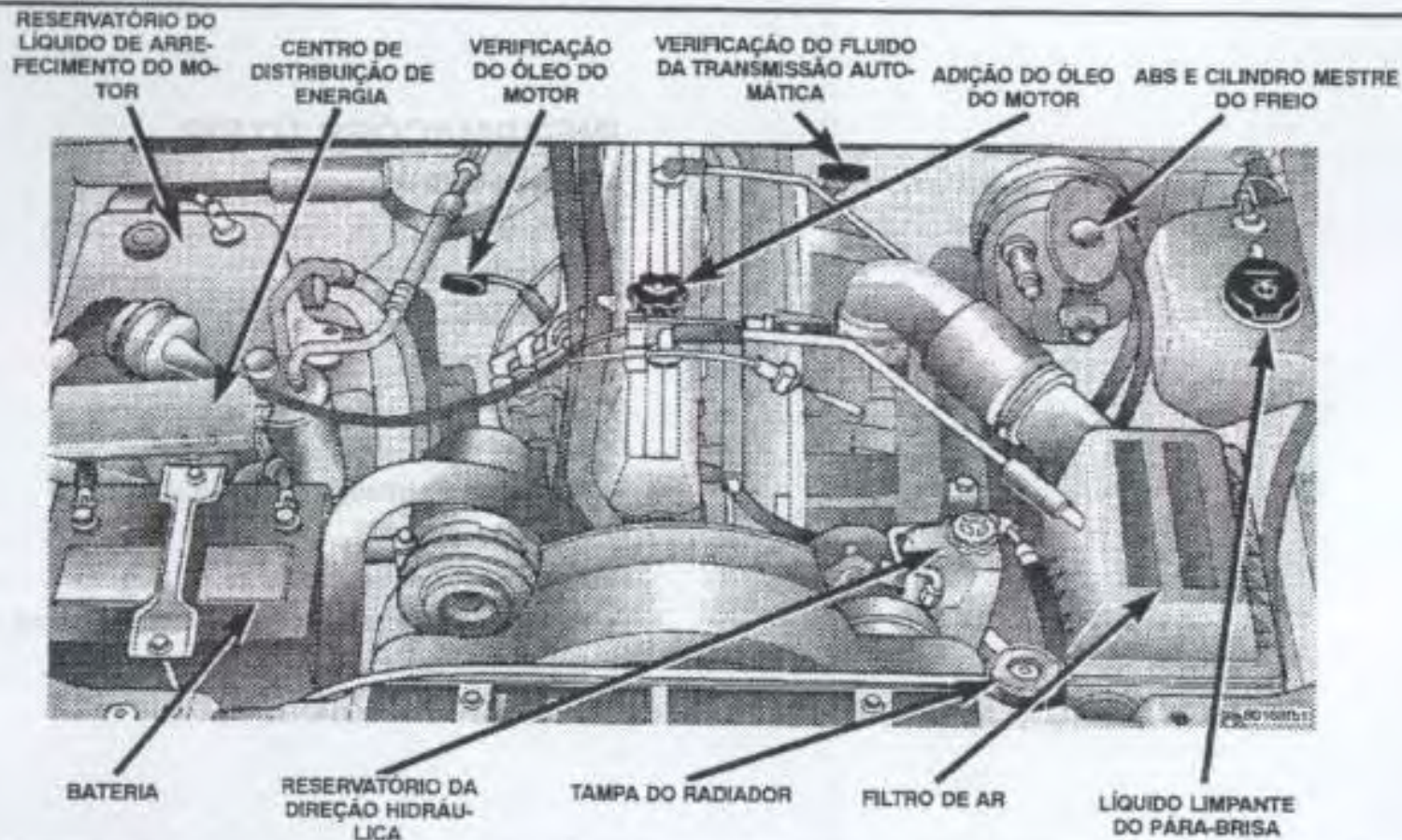
As principais causas de danos ao óleo são o veículo ultrapassado, uma manutenção preventiva sem tempo para ajustar a relação de lubrificação entre o óleo e o motor. Caso não seja feita a troca correta, o óleo pode se tornar muito espesso e prejudicar o funcionamento do motor. Sempre use o óleo recomendado.

Defina as rotas de trabalho, as condições locais e o tipo de motor. Use sempre o óleo recomendado para o motor.

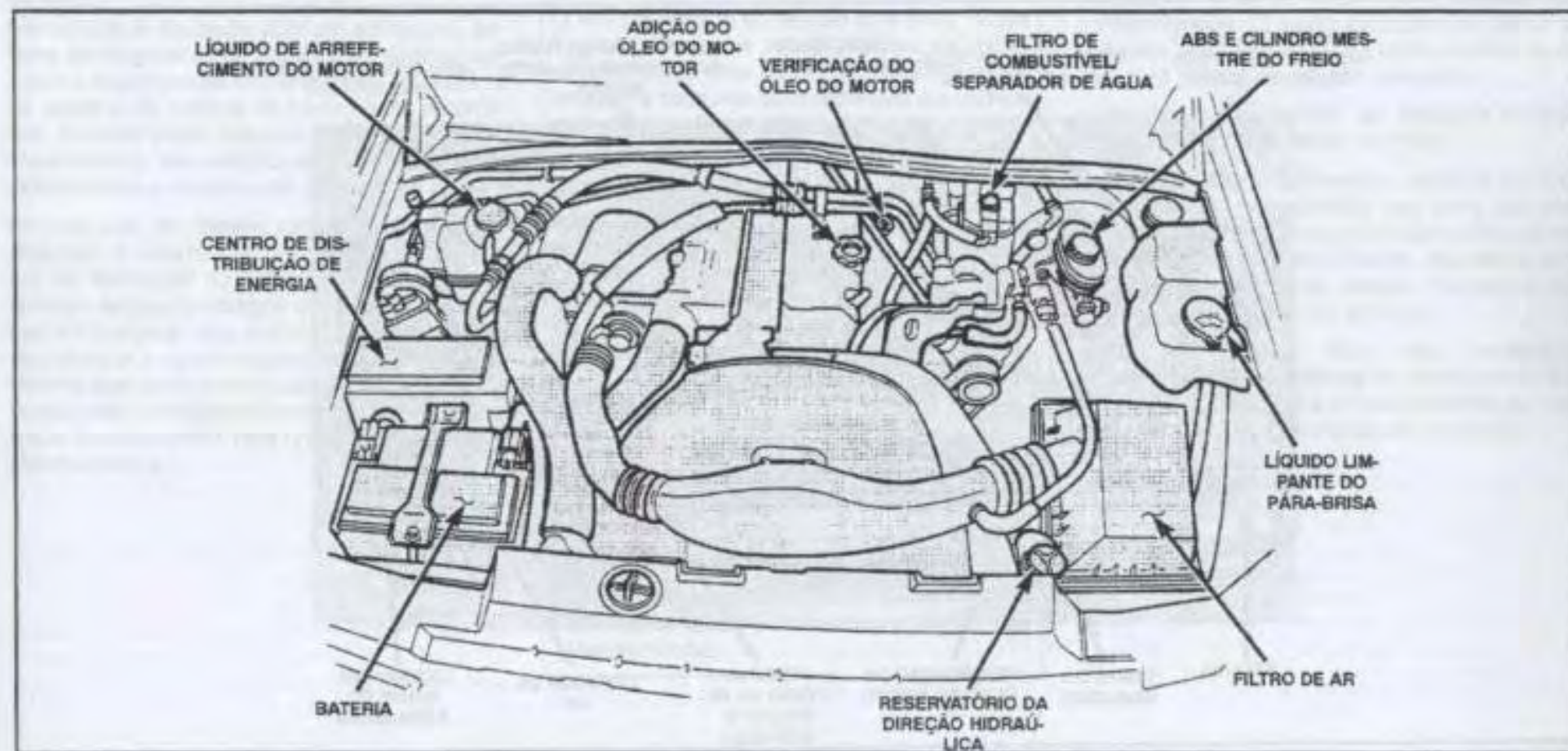
INFORMAÇÕES ÚTEIS

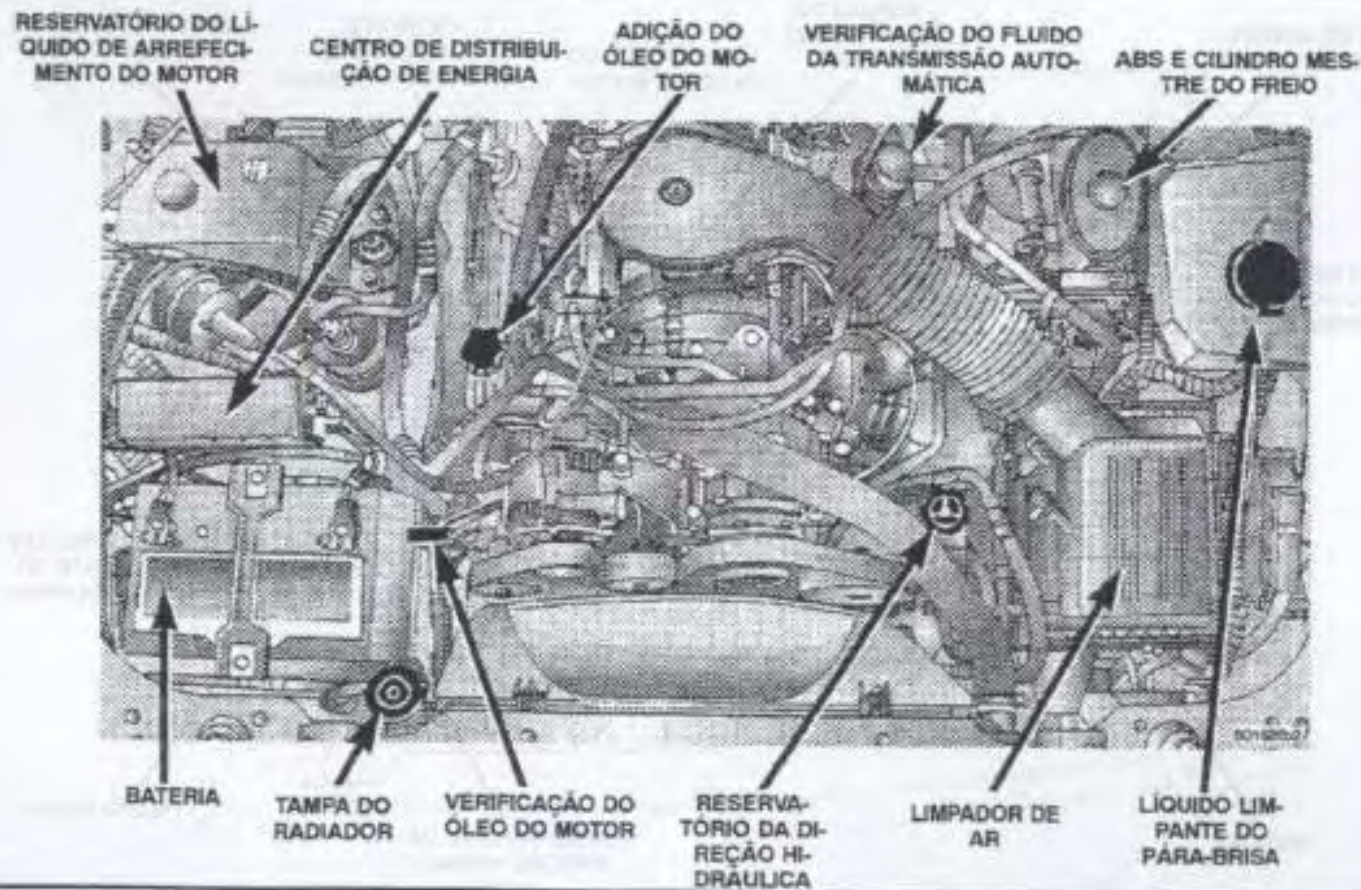
• Sistema OBD do Compartimento do Motor	95
• Revisão	95
• Controle de Manutenção	96
• Catalisador	97
• Abrindo o Capô	99
• Cuidados com a Aparência	117
• Lâmpadas	119
• Fusíveis e Distribuição de Energia	125
• Informações Úteis	132
• Rebocando um Veículo	136
• Fluidos, Lubrificantes e Peças Recomendados	140
• Especificações Gerais	142

Motor 4.0L - 6 Cilindros



Motor - Diesel





SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

Seu veículo é equipado com um sofisticado sistema de diagnóstico de bordo. Este sistema monitora o desempenho das emissões, do motor e do sistema de controle da transmissão automática. Quando esses sistemas estão funcionando corretamente, seu veículo apresenta excelente desempenho e consumo de combustível.

Se qualquer um desses sistemas precisar ser reparado, o sistema OBD indicará, acendendo a Luz de Verificação do Motor (Check Engine). Ele também armazena códigos do diagnóstico e outras informações para auxiliar o pessoal do serviço técnico a reparar os problemas. Embora, na maioria das vezes será possível a condução do veículo sem a necessidade do reboque, consulte a sua concessionária para obter o reparo o mais rápido possível.

ATENÇÃO!

O uso prolongado do veículo com a luz Check Engine acesa pode causar maiores danos ao sistema de controle do motor. Isto pode afetar também o consumo de combustível e a capacidade de direção

INFORMAÇÕES SOBRE MANUTENÇÃO

Os Fluidos, Lubrificante e Peças Mopar estão disponíveis na sua concessionária e o ajudarão a manter o seu veículo sempre em boas condições. Sua concessionária dispõe de pessoal qualificado, ferramentas e equipamentos especiais para a execução de reparos de forma bastante especializada.

A falha na execução de serviços de manutenção nos intervalos especificados no **Controle de Manutenção** pode invalidar a Garantia do Veículo.

Recomendações sobre Revisão e Manutenção!

Para manter o seu veículo sempre seguro siga estas instruções:

- Observe sempre a quilometragem do veículo e verifique o intervalo de serviço no **Controle de Manutenção**. O gasto excessivo ou danos a certas peças do veículo podem ocorrer se o reparo necessário não for executado.
- Alterações no controle de emissões podem resultar em dano severo ao motor.
- Se o seu veículo for revestido, verifique se há o material de revestimento nos eixos de comando. Tais materiais podem fazer com que os eixos fiquem desbalanceados, resultando em vibrações do jogo de direção. Remova qualquer revestimento com solvente.
- Se seu veículo tiver sido revestido, certifique-se de o material de revestimento não respingue no sistema de escapamento ou nas peças do sistema do cinto de segurança.

Recomendações sobre Revisão e Manutenção

- Você pode ser gravemente ferido ao trabalhar no motor ou perto dele. Só execute este tipo de serviço se tiver prática e o equipamento correto. Se não souber como executar o serviço, é aconselhável levar o veículo a uma oficina mecânica autorizada.
- Para prevenir maiores ferimentos, mantenha-se distante do ventilador e das correias de acionamento quando o motor estiver dando a partida ou operando.
- Nunca fique diretamente na linha das lâminas do ventilador enquanto observa o funcionamento do motor. Se as lâminas apresentarem qualquer anomalia, não tente repará-las. Substitua o ventilador antes de colocar o motor em funcionamento, pois lâminas soltas podem se desprender e causar ferimentos.
- Retire a tampa do tubo de enchimento do tanque de combustível antes de executar qualquer serviço no tubo ou no filtro de combustível do veículo. O sistema de combustível é pressurizado. A remoção da tampa libera esta pressão, reduzindo o risco de respingo do combustível, de incêndio ou a possibilidade de ferimentos.
- Para prevenir ferimentos, sempre aplique completamente o freio de estacionamento antes de executar qualquer serviço no veículo.

CONTROLES DE MANUTENÇÃO — VEÍCULOS A GASOLINA

Você encontrará o serviço de manutenção programada de seu veículo, junto com as operações a serem executadas em cada serviço, no livrete separado de CONTROLE DE MANUTENÇÃO.

Os controles de manutenção foram desenvolvidos para oferecer a máxima economia, segurança e desempenho para o seu veículo. Contudo, devido a variação das condições climáticas, do tipo de terreno em que o veículo é conduzido, seu costumes pessoais e condições de serviço pesado, pode ser necessário serviço adicional para a manutenção adequada. Sua concessionária autorizada é o melhor lugar para obter informações.

IMPORTANTE: Se seu veículo apresentar qualquer uma das condições a seguir, a manutenção deverá ser efetuada com uma frequência maior, por exemplo, a cada 3 meses ao invés de 6 meses, ou a cada 6.000 km ao invés de a cada 12.000 km.

Este procedimento é especialmente importante em relação às trocas de filtro e óleo do motor.

- Percursos frequentes inferiores a 24 km
- O uso constante do veículo em estradas empoeiradas
- Reboques

- Funcionamento extensivo em marcha lenta
- Funcionamento em alta velocidade constante
- Funcionamento no deserto
- Partidas e paradas frequentes
- Funcionamento em temperaturas baixas
- Dirigir fora da estrada
- Transporte comercial

É de sua responsabilidade identificar sob quais condições o veículo será operado e certificar-se de que ele esteja em boas condições de acordo com as manutenções necessárias e recomendadas.

Os intervalos das revisões baseiam-se na leitura da quilometragem do hodômetro. Para quilometragens superiores às relacionadas, você deve continuar a fazer revisões a cada 12.000 km ou com maior frequência em condições de serviço pesado.

Você é o responsável pelo registro da manutenção, já que em alguns casos, isto pode ser necessário para indicar que a manutenção foi executada. Se você revender o veículo, esses registros devem ser guardados no porta-luvas e passados ao novo proprietário.

Caso haja qualquer indicio de funcionamento incorreto, a inspeção e o reparo deverão ser executados.

Procure obter informações sobre o reparo necessário e seu custo.

NOTA:

Os intervalos de manutenção podem variar de país para país.

Toda Vez que Abastecer o Veículo

- Verifique o nível de óleo do motor e adicione, se necessário.
- Verifique o nível do líquido limpante do pára-brisa e adicione, se necessário.

Uma Vez por Mês

- Verifique a pressão e o estado dos pneus.
- Inspeção a bateria, limpe e aperte os terminais conforme necessário.
- Verifique os níveis do fluido e do líquido de arrefecimento no reservatório, da direção hidráulica e da transmissão, adicione se necessário.
- Verifique se todas as luzes e todos os outros itens elétricos estão funcionando corretamente.
- Verifique se as vedações da mangueira em cada lado do radiador estão ajustadas adequadamente.

CATALISADOR

O catalisador exige que se use apenas combustível sem chumbo. O uso de gasolina com chumbo prejudicará a eficiência do catalisador como dispositivo de controle de emissões.








Em condições normais de funcionamento, o catalisador não necessita de manutenção. Contudo, é importante manter o motor regulado corretamente para garantir o funcionamento adequado do catalisador e impedir sua danificação.

Se seu motor precisar de reparo, especialmente

no caso de falha na ignição ou outra perda de desempenho, faça-o imediatamente. A utilização contínua do veículo que apresenta um problema grave de funcionamento pode provocar o superaquecimento do catalisador. Esse superaquecimento poderia resultar em um possível dano ao conversor e ao veículo.

Para minimizar a possibilidade de dano ao catalisador:

- Não desligue o motor ou interrompa a ignição quando a transmissão estiver engrenada e o veículo estiver em movimento.
- Não tente dar a partida empurrando ou rebocando o veículo.
- Não deixe o motor funcionando em marcha lenta com os cabos das velas desconectados ou removidos.
- Não deixe o motor funcionando por longos períodos em condições adversas de funcionamento.
- Não deixe o tanque de combustível vazio.

 CHRYSLER CORPORATION		5283532		ATENÇÃO R134a REFRIGERANTE NR. DO LUBRIFICANTE 4621546 CARGA RECOMENDADA 0,7kg (24 oz) O SISTEMA DO AR CONDICIONADO (QUANDO EQUIPADO) DEVERÁ SER REPARADO POR PESSOAL QUALIFICADO PARA PROCEDIMENTOS MANUAIS DE REPARO.
	ÓLEO DO MOTOR		FLUIDO DO FREIO	
	FLUIDO DA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA		FLUIDO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA	
	LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR		LÍQUIDO LIMPANTE DO PARA-BRISA	

801681b3

Instruções para a Verificação dos Níveis dos Fluidos

Os componentes que precisam de manutenção do nível do fluido foram identificados com símbolos e códigos de cores. Levante o capô e observe a etiqueta colada na área da frente do compartimento do motor. As varetas e os reservatórios são marcados com os símbolos codificados com cores para uma localização mais fácil. Por exemplo,

o óleo amarelo poderá aparecer na vareta do nível de óleo e também na tampa de enchimento de óleo.

1. Use somente fluidos e lubrificantes específicos para o veículo.
2. Mantenha a máxima limpeza. Os fluidos lubrificam peças ou oferecem ação química ou mecânica. Sujeira, água ou fiapos de panos podem reduzir a eficiência de um fluido e causar danos ao item ou ferimentos, por exemplo, como resul-

tado do uso inadequado do fluido de freio.

3. Verifique os fluidos nas temperaturas indicadas. Os níveis do fluido mudam conforme as alterações de temperatura.

4. Observe as instruções de funcionamento. Alguns componentes devem estar funcionando para se obter uma leitura precisa.

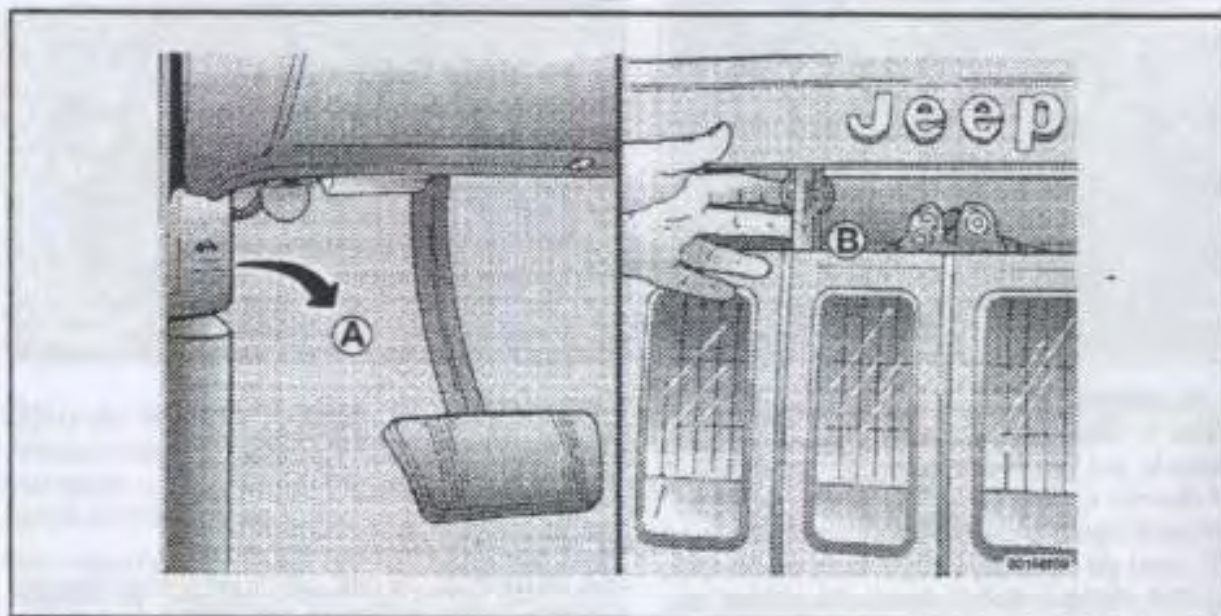
5. Verifique os dois lados da vareta para a leitura correta.

6. Posicione o veículo em um plano nivelado para evitar leituras incorretas.

7. Ao verificar o fluido através de um orifício da tampa de enchimento, como em um da transmissão manual, eixo ou caixa de transferência, o nível do fluido deve estar no fundo do orifício de enchimento ou logo abaixo quando a unidade estiver FRIA. Se o nível do fluido estiver baixo, **adicione-o em pequenas quantidades** até que o nível suba. Quando a unidade estiver MORNIA, o fluido pode respingar pelo orifício de enchimento. Isto é aceitável. **O fluido não deve verter.**

8. Nunca encha demais o reservatório. Muita água reduz a força da bateria ou a proteção do anticongelante. Óleo em excesso causa o aquecimento elevado e a espuma que podem causar vazamentos nos tubos de ventilação, estragar as vedações ou danificar o veículo devido a perda de fluido ou lubrificante.

9. Observe sempre a área onde você normalmente estaciona o veículo. Se notar pontos de qualquer fluido no chão, verifique os níveis do fluido/lubrificante do veículo. Se a mancha de fluido continuar, consulte seu revendedor. Durante o verão, pontos de água podem ser resultado da condensação da água nos veículos equipados com ar condicionado. Isto é normal.



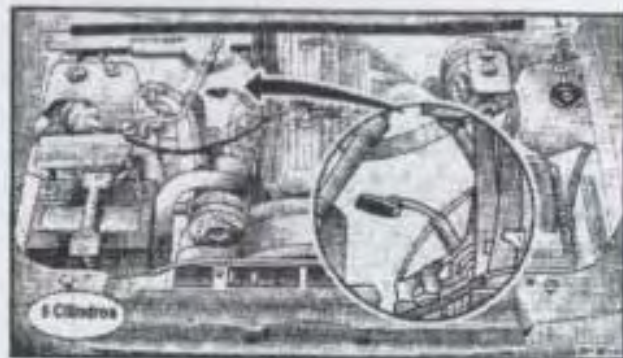
Liberação do Capô

Para abrir o capô, puxe a alavanca de liberação (A), situada dentro do veículo, por baixo do painel de instrumentos e em frente à porta do motorista. Em seguida, levante a trava do trinco de segurança (B) e levante o capô.

A luz do compartimento iluminará o motor sempre que o capô for erguido.

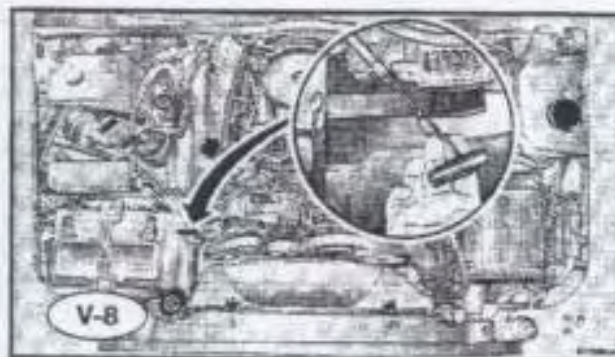
AVISO!

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado. Caso contrário, com o veículo em movimento ele pode se abrir, bloqueando sua visibilidade. Certifique-se de que ele esteja bem fechado antes de dirigir.



Óleo do Motor

Verifique o óleo regularmente com o veículo posicionado em um plano nivelado. Se o motor estiver quente, espere um pouco para que o óleo seja drenado para o cárter antes de verificar o nível. O nível do óleo deve estar entre os marcadores (dois triângulos) na vareta. Se o nível de óleo indicado no marcador estiver na marca **LOW (Baixo)**, adicione 1,0L.



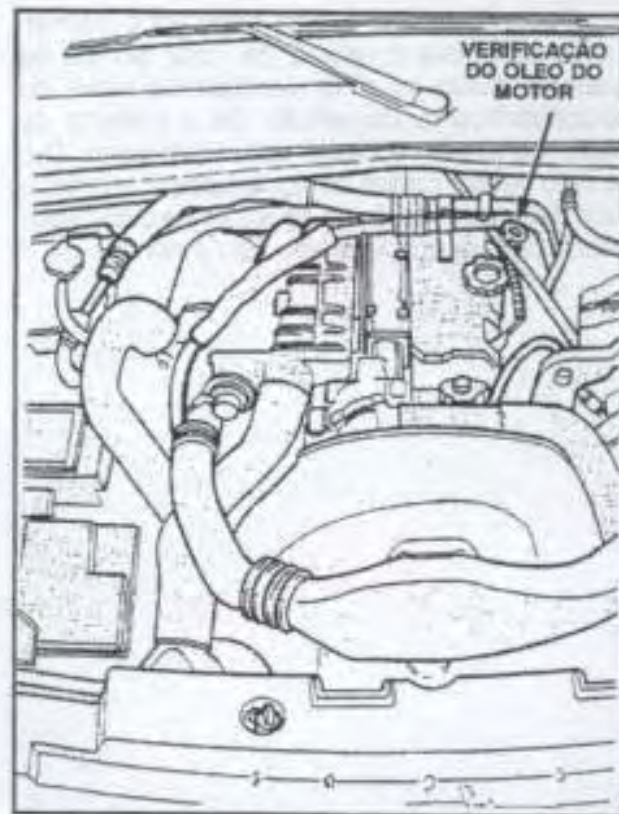
Capacidade:

Motor 6 Cilindros — 5,7 Litros

Motor V-8 — 4,7 Litros

2.5L 4 cilindros Diesel — 6,0 Litros

Depois da troca de óleo, verifique o nível usando a vareta. Adicione óleo se necessário para que o nível atinja a marca **FULL (Cheio)** na vareta.



Selecionando o Óleo do Motor

Qualidade do Óleo

Para a máxima proteção do motor em qualquer tipo de operação, use somente óleos para motor

que estejam de acordo com as Categorias de Serviço API "SG", "SG/CD", "SH", "SH/CD" e Conservadores de Energia II, ou CCMC G4.

Viscosidade do Óleo do Motor

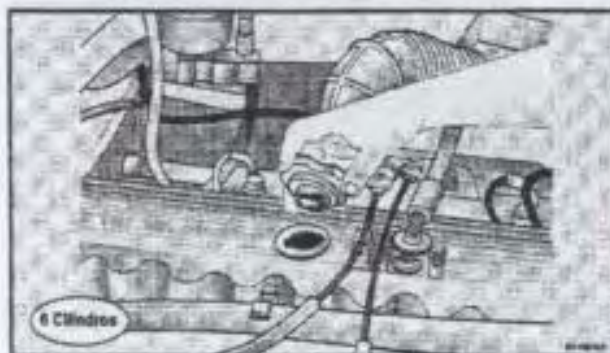
Recomenda-se o Grau SAE 15W-40 conforme as Categorias de Serviço API SG, SG/CD, SH, SH/CD e Conservadores de Energia II, ou CCMC G4. Os óleos europeus de Grau SAE 10W-30 estão em conformidade com esses padrões, portanto também podem ser usados.

Óleos de Baixa Viscosidade

Óleos de baixa viscosidade ajudam na partida do motor no inverno. Os óleos SAE 5W-30 ou 10W-30 são recomendados para temperaturas mínimas abaixo de -12°C.

NOTA:

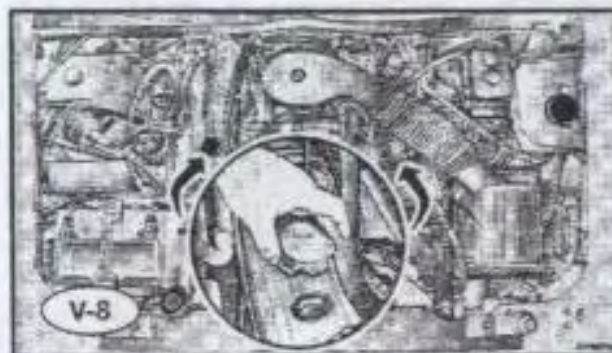
Óleos de baixa viscosidade devem ter a qualidade API ou a designação CCMC G5 apropriada.



Óleo do Motor - Adição

Adicione óleo na tampa de enchimento de óleo. Mantenha o motor limpo, limpando qualquer respingo de óleo.

Nos veículos equipados com o Centro de Informações do Veículo, o nível baixo de óleo será indicado no painel. O sensor testará o nível de óleo imediatamente depois da ignição ser ligada. O motor no esboço do veículo será iluminado e a mensagem Check Oil Level (Verificação do Nível do Óleo) será exibida no Centro quando o nível estiver baixo.

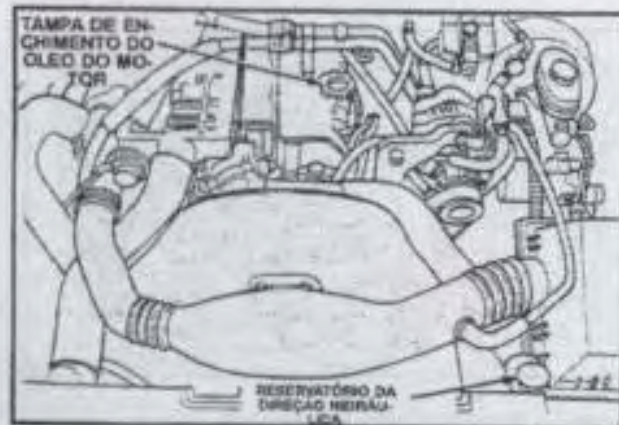


FREQÜÊNCIA DE TROCAS DE ÓLEO E DO FILTRO

A. ÓLEO DO MOTOR

As condições das estradas e o modo como você dirige afetam o intervalo da troca de óleo. Verifique as seguintes condições e determine se alguma delas se aplica no seu caso:

- Percursos frequentes inferiores a 8 km
- O uso constante do veículo em estradas empoeiradas
- Reboques frequentes
- Uso extensivo da marcha lenta (por exemplo, no anda-e-pára do tráfego)
- Mais de 50% do percurso é dirigido em velocidades altas constantes em temperaturas externas elevadas acima de 32°C



- Dirigir fora da estrada
- Operação no deserto

Se qualquer uma dessas condições se aplicar no seu caso, troque o óleo do motor a cada 6.000 km ou 3 meses, whichever come first.

Se nenhuma dessas condições se aplicar no seu caso, troque o óleo do motor a cada 12.000 km ou 6 meses, whichever come first.

ATENÇÃO!

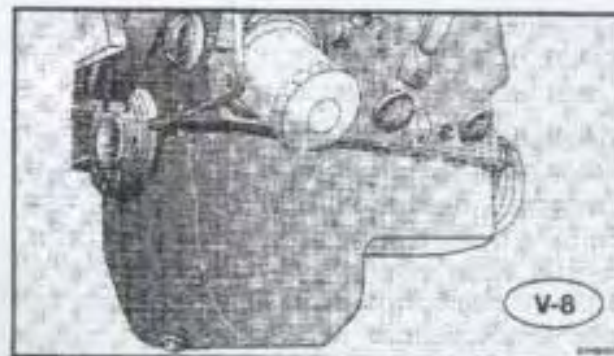
Não encha demais o cárter. Isto pode causar a aeração do óleo e a perda de pressão.



Óleo do Motor - Drenagem

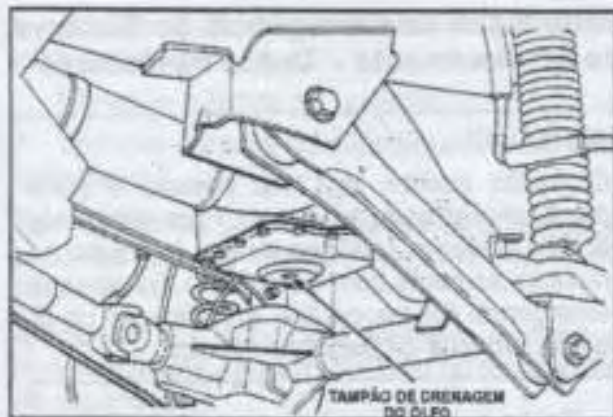
Depois que o motor atingir a temperatura normal de funcionamento, desligue a ignição e deixe que o óleo percorra todo o motor e retorne para o cárter. Isto garantirá a completa remoção dos contaminantes do óleo usado.

Retire o tampão de drenagem e deixe o óleo escorrer até o recipiente apropriado.



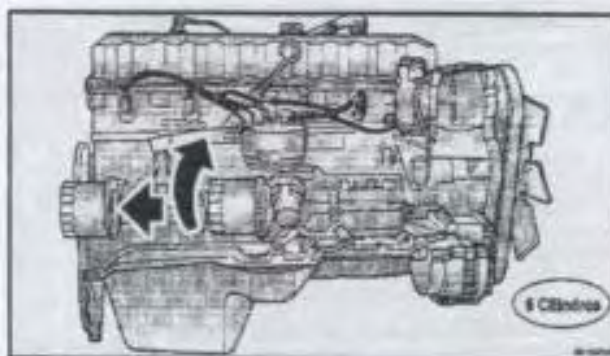
NOTA:

Não deixe que óleo de motor usado caia no chão. Para evitar problemas de poluição, colete o óleo usado e descarte-o de modo adequado.



B. FILTRO DE ÓLEO

O filtro de óleo do motor deve ser substituído por um novo a cada troca de óleo.

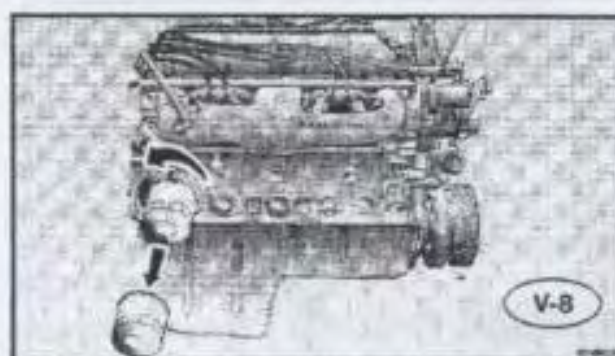


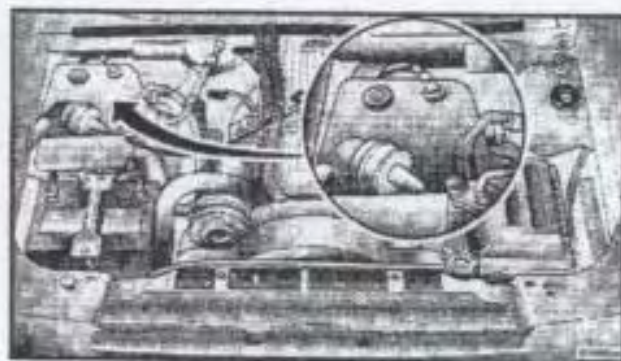
Filtro de Óleo - Troca

Gire o filtro no sentido anti-horário para removê-lo.

Ao instalar o novo filtro, limpe o retentor e o lubrifique com óleo limpo. **Aperte-o somente com a mão.** Prenda o filtro, $\frac{1}{2}$ girando-o $\frac{3}{4}$ meia ou $\frac{3}{4}$ de volta no sentido horário além do ponto onde a junta do filtro encosta no bloco do motor.

Verifique se não há vazamentos, fazendo o motor funcionar até que ele es quente.





Sistema de Arrefecimento

Verificação: Verifique o líquido de arrefecimento pelo menos uma vez por mês ou mais vezes em temperaturas externas elevadas. Verifique o nível quando o motor estiver operando na temperatura normal. Cheque o nível somente no reservatório de expansão. O líquido deve estar entre os indicadores FULL (cheio) e ADD (adicionar) do reservatório.

Nos veículos equipados com o Centro de Informações do Veículo o nível baixo do líquido de arrefecimento será indicado no painel. Quando o nível baixo é detectado, a luz indicadora do radiador acenderá no esboço do veículo e mensagem Coolant Level Low (Nível Baixo do Líquido de Arrefecimento) será exibida no Centro.

Consulte a sua concessionária se o nível do líquido baixar rapidamente.

Verificação de Emergência do Sistema de Arrefecimento - Todos os Motores

ATENÇÃO!

O líquido quente está sob pressão e pode provocar queimaduras graves. Para evitar este tipo de acidente, verifique o nível do líquido no radiador somente com o motor frio. Se em uma emergência for necessária a verificação do líquido, proceda da seguinte maneira:

1. Desligue o motor e levante o capô.
2. Deixe o motor esfriar por pelo menos 15 minutos ou até que a tampa do radiador esteja fria o suficiente para não queimar sua mão.
3. Com a ajuda de um pano grosso, gire lentamente a tampa do radiador no sentido anti-horário até a primeira trava para que a pressão do sistema de arrefecimento seja expelida. **Não faça pressão sobre a tampa.**
4. Depois de toda pressão escapar, continue girando a tampa no sentido anti-horário até a segunda trava, em seguida remova a tampa.
5. Abasteça o radiador até a base do bocal de enchimento e também o reservatório de expansão entre os indicadores ADD (adicionar) e FULL (cheio).

6. Adicione o líquido, se necessário, no reservatório de expansão.

7. Reinstale a tampa do radiador.

8. Verifique a causa do superaquecimento imediatamente.

Tipo de Fluido: Use uma mistura de 50 de água e 50 de Líquido de Arrefecimento Mopar ou equivalente.

Adicionar: Em condições normais, verifique o nível e adicione o líquido somente no reservatório de expansão.

Capacidade:

Capacidade a Seco *:

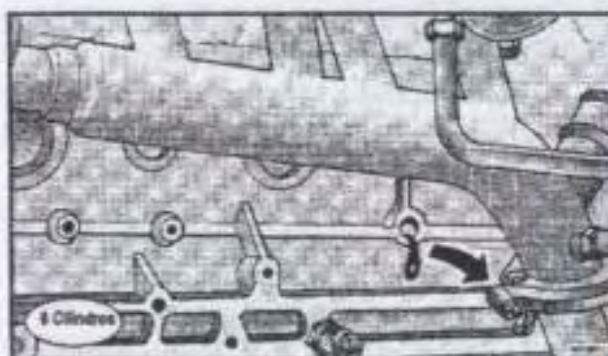
6 Cilindros —

Std. Sistema de Arrefecimento — 8,8 litros

Sistema de Arrefecimento ou H.D. — 9,5 litros

V-8 — 13,5 litros

4-Cyl. — Sistema de Arrefecimento do Motor Diesel - 9,5 Litros



Drenagem do Líquido de Arrefecimento do Motor - Todos os Motores

ATENÇÃO!

Não abra a drenagem do bloco do motor quando o sistema estiver quente ou sob pressão, pois o líquido escaldante pode causar sérias queimaduras.

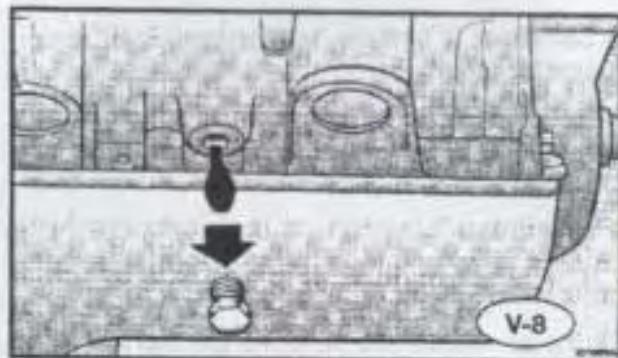
1. Quando estiver drenando o sistema de arrefecimento, não retire a tampa do radiador. Isto permite que todo o fluido, inclusive o do reservatório de expansão, seja drenado do sistema.
2. Abra a torneira de drenagem do radiador.
3. Retire o(s) tampão(ões) do bloco do motor.

6 Cilindros: O tampão de drenagem está localizado no lado esquerdo inferior do bloco.

V-8: Os tampões de drenagem do motor estão localizados na parte central inferior de cada lado do bloco.

4 Cilindros: O tampão de drenagem do motor está localizado no lado direito traseiro do motor por cima do motor de arranque.

Limpe as rosca nos tampões de drenagem do bloco do motor e revista-as com selante de rosca antes da reinstalação.



Eliminação do Líquido de Arrefecimento Usado do Motor -

O etileno glicol usado no líquido de arrefecimento do motor não é geralmente considerado um despejo perigoso, mas em algumas áreas esta eliminação pode ser regulada. Verifique junto a suas autoridades locais quais são as regras para eliminação de produtos químicos em sua comunidade. Não guarde o líquido de arrefecimento à base de etileno glicol em recipientes abertos nem permita que ele forme poças no chão, pois isto pode ser prejudicial para pequenos animais. Limpe todos os pontos do líquido derramado no chão.

Enchimento do Sistema de Arrefecimento Motor a Gasolina ou Diesel

1. O motor deve estar desligado e frio.

2. (Gasolina) Remova as tampas do radiador e do reservatório de expansão.

2a. (Diesel) Remova a válvula de respiro e enchimento na parte superior direita do radiador e a tampa de pressão/respiro do líquido de arrefecimento.

3. (Gasolina) Adicione lentamente o líquido no radiador até enchê-lo.

3a. (Diesel) **Não** encha o radiador.

4. (Gasolina) Abasteça lentamente o líquido no reservatório de expansão até que o líquido atinja a marca FULL (cheio).

4a. (Diesel) Abasteça lentamente o tanque de expansão até que o líquido escape da válvula de respiro e enchimento no radiador. Instale a válvula. **A válvula de respiro é equipada com um anel em O. Não a aperte demais.** Continue enchendo até que o tanque de expansão esteja cheio.

4b. (Diesel) Instale e aperte a tampa de respiro/pressão do líquido de arrefecimento. **Aperte somente com a mão.**

5. Dê a partida no motor e espere até que ele esquente. Certifique-se de colocar o aquecedor na posição de aquecimento. Verifique o nível do fluido no radiador e adicione líquido se necessário.

6. (Gasolina) Instale as tampas do reservatório de recuperação de líquido e do radiador.

6a. Verifique se não há vazamentos.

7. Depois de atingir a temperatura normal de operação, desligue o motor e deixe-o esfriar.

8. (Gasolina) Verifique e adicione líquido no reservatório de expansão até o indicador FULL (cheio).

8a. (Diesel) Verifique o nível do líquido de arrefecimento, remova a tampa de respiro/pressão, adicione líquido até o indicador **COLD (frio)** conforme necessário. Recoloque a tampa de respiro/pressão. **Aperte somente com a mão.**

9. (Diesel) Verifique novamente o nível do líquido de arrefecimento depois de alguns ciclos de aquecimento e esfriamento.

ATENÇÃO!

Não instale uma tela de malha fina para insetos na frente do condensador e do radiador, pois isso restringirá o fluxo de ar, resultando no superaquecimento. Retire periodicamente os insetos ou detritos das hélices do condensador e do radiador.

Informações sobre o Funcionamento do Sistema de Arrefecimento

O sistema de arrefecimento pode se superaquecer temporariamente durante condições de serviço pesados tais como:

- dirigir em subida íngreme a temperaturas ambientes muito altas,
- parada após ter dirigido em altas velocidades,
- o uso prolongado de marcha lenta no tráfego
- ou reboque.

Se o ponteiro do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor atingir a zona vermelha ou se sua luz de advertência acender enquanto você estiver parado no trânsito, mova a alavanca seletora de transmissão para a posição N (Neutro) e desligue o ar condicionado.

NOTA:

Se o ponteiro indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor atingir a metade superior, deixe sempre o motor funcionar em marcha lenta por pelo menos um minuto antes de desligá-lo.

Se o ponteiro não baixar ou se a luz de advertência não se apagar dentro de um ou dois minutos:

- Encoste em um local seguro e pare o veículo. Posicione a alavanca da transmissão automática em P (Estacionado) e aplique o freio de estacionamento.
- **Não desligue o motor.** Aumente levemente a rotação do motor. Volte à rotação em marcha lenta depois de dois ou três minutos.

Se o ponteiro não baixar ou se a luz de advertência não se apagar, **desligue o motor e** e faça o seguinte.

Levante o capô. Verifique se não há indícios de vazamentos nas mangueiras do radiador, no radiador ou nas saídas de extravazamento. Verifique se todas as correias estão intactas. Se houver perda do líquido ou uma correia do ventilador estiver quebrada, solta e/ou se o superaquecimento continuar, desligue o motor até que a causa do superaquecimento seja corrigida. Observe temporariamente o sistema de arrefecimento, dirija em velocidade reduzida depois que o problema for corrigido. Depois de 10 minutos, retome a operação normal do veículo.

AVISO!

O calor ou vapor do líquido de arrefecimento do radiador podem provocar queimaduras graves. Se você perceber que há vapor saindo de dentro do capô, não o abra até que o radiador tenha esfriado.

Filtro de Ar

AVISO!

O filtro de ar pode ser uma medida de proteção no caso de um retorno de chama do motor. Remova-o somente quando for necessário, para reparos ou manutenção. Antes de dar a partida com o filtro de ar removido, certifique-se de que não haja ninguém próximo ao compartimento do motor. Este cuidado pode evitar ferimentos graves.



Solte as presilhas nos dois lados da tampa do filtro de ar. Desloque a tampa de forma que as lingüetas liberem as ranhuras no alojamento do filtro. Remova o filtro conforme indicado.

NOTA:

O elemento do filtro de ar deve ser inspecionado regularmente, pois o mau desempenho do motor e o alto consumo de combustível podem ser resultados de sujeira no elemento.



Remoção da Vela

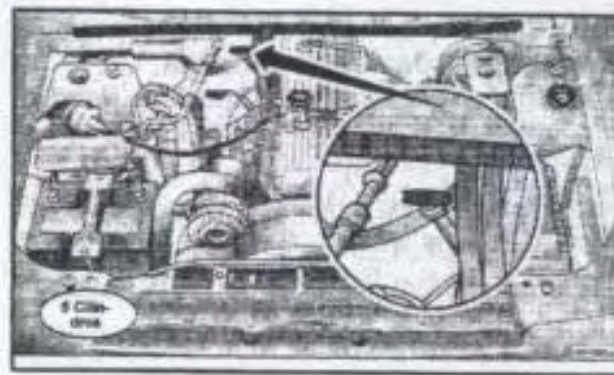
Tipo de Vela:

6-Cyl. — Mopar/Champion
RC12LYC

V-8 — Mopar/Champion RC 12 YC

Espaço entre os Eletrodos: 0,9mm

Ao substituir as velas, tome cuidado para não danificar a ponta do eletrodo e evite apertar muito. O torque recomendado é de 35 a 40 N·m.



Transmissão Automática

Verificação do Nível de Fluido

O nível de fluido na transmissão automática deve ser verificado quando o motor estiver completamente aquecido e o fluido na transmissão atingir a temperatura normal de operação. A operação da transmissão com o nível de fluido impróprio reduzirá a vida útil da transmissão e do fluido. Verifique o fluido sempre que o veículo for revisado por outros motivos.

NOTA:

Sempre que o fluido for verificado, especialmente quando o veículo for usado para serviços pesados, o estado do fluido deverá ser observado. Se ele apresentar uma cor escura e um cheiro forte, deverá ser trocado e as faixas ajustadas.



A alteração física no fluido pode ser o resultado de superaquecimento, o que pode causar a degradação do fluido. Isto pode acontecer se o veículo operar em serviços pesados ou se ele for equipado com um sistema de ar condicionado não-original.

Para verificar o nível do fluido da transmissão automática de forma correta, os seguintes procedimentos devem ser usados:

1. O veículo deve se encontrar em um plano nivelado.
2. O motor deve estar funcionando em rotação reduzida por no mínimo 60 segundos.
3. O freio de estacionamento totalmente aplicado.

4. Passe por todas as marchas momentaneamente, terminando com a alavanca na posição N (NEUTRAL - Neutro).

5. Retire a vareta e sinta se o fluido está quente ou morno. O fluido quente está aproximadamente em 82°C, a temperatura normal de funcionamento depois do veículo ter percorrido pelo menos 24 km. O fluido não pode ser tocado com a ponta dos dedos. Ele está morno quando se encontra entre 29° - 52°C.

6. Limpe a vareta e reinsira-a até o fundo. Retire a vareta novamente e verifique o nível do fluido.

- a. Se ele estiver quente, a área marcada deve indicar "OK".
- b. Se ele estiver morno, deverá estar entre as duas covinhas.

Se o nível estiver baixo, adicione fluido o suficiente para o nível aumentar.

O fluido é adicionado através do tubo da vareta.

Para impedir que sujeira e água entrem na transmissão depois da verificação ou do abastecimento, certifique-se de que a tampa da vareta esteja completamente encaixada.

Troca do Fluido e Filtro da Transmissão Automática

Para obter um melhor desempenho e vida útil das transmissões automáticas, a Chrysler International recomenda que a manutenção e revisão re-

gulares sejam executadas em uma Concessionária ou Oficina Autorizada. É importante que a transmissão seja ajustada periodicamente, o nível do fluido esteja correto e que ele seja drenado e reabastecido conforme especificado.

Capacidade:

6 Cilindros — 9,6 litros total para o enchimento a seco.

V-8 — 10,1 litros total para enchimento a seco. Necessário cerca de 3,8 litros para a troca periódica do fluido conforme especificado no livrete de Controle de Manutenção.

É importante que se use o lubrificante correto na transmissão. O MOPAR ATF PLUS (FLUIDO TIPO 7176 PARA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA) ou equivalente devem ser usados para auxiliar no ótimo desempenho da transmissão. Os fluidos rotulados do tipo DEXRON II devem ser usados somente se o fluido recomendado não estiver disponível.

O fluido e o filtro devem ser trocados e as faixas ajustadas conforme especificado no Controle de Manutenção.

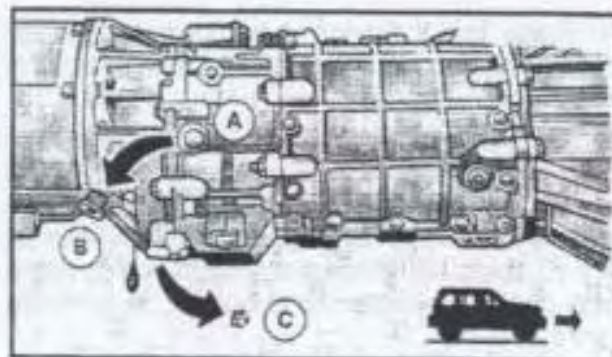
Operações de serviço pesado são:

- Uso prolongado do veículo com cargas pesadas, especialmente sob temperaturas ambientais elevadas.
- Em operações fora da estrada.
- Veículo usado para reboque.

Se a transmissão for desmontada por algum motivo, o fluido e o filtro deverão ser trocados e as faixas ajustadas.

Drenagem — Este veículo não é equipado com um bujão de drenagem de conversor de torque. Não tente drenar o conversor. Retire o coletor de óleo da transmissão e deixe que a transmissão seja drenada totalmente. Limpe o coletor de óleo. Use uma nova junta ao reinstalar o coletor de óleo. Aperte os parafusos até o torque de 17 N·m.

Aditivos Especiais — A Chrysler International não recomenda a adição de quaisquer aditivos na transmissão. A única exceção quanto a esta ressalva é o uso de tinturas especiais que ajudam a detectar vazamentos de fluido.



Transmissão Manual

Fluido — Verificação e Abastecimento

Verificação: Retire o bujão de enchimento (B). O fluido deve estar no fundo do orifício de enchimento (A).

Abastecimento: O fluido deve ser adicionado no nível inferior do orifício de enchimento (A) até que transborde.

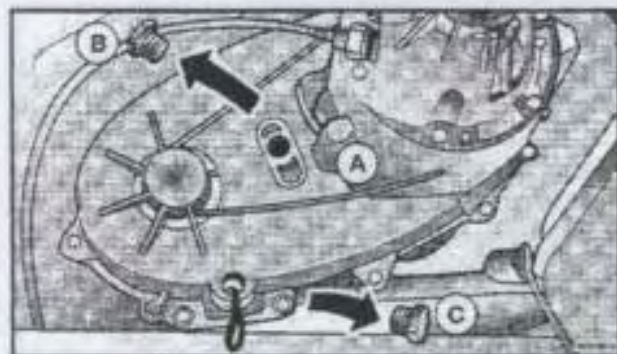
Tipo de Fluido: Use somente o Lubrificante para Engrenagem Mopar ou equivalente de grau SAE 75W-90 API- GL5.

Fluido da Transmissão Manual — Drenagem e Abastecimento

Drenagem: Retire primeiro o bujão de enchimento (B), e então o bujão de drenagem (C).

Deixe o fluido escoar em um recipiente adequado.

Abastecimento: Instale o bujão (C). Adicione fluido no orifício de enchimento (A) ou até que transborde. Instale o bujão (B).



Caixa de Transferência

Verificação: O lubrificante deve ficar pouco abaixo do orifício de enchimento (A).

Abastecimento: Somente no orifício de enchimento até que o fluido saia do orifício.

Drenagem: Retire primeiro o bocal de enchimento (B), em seguida o bocal de drenagem (C). Recomenda-se a torção apertada para os bocais de drenagem e enchimento de 41 a 54 N-m.

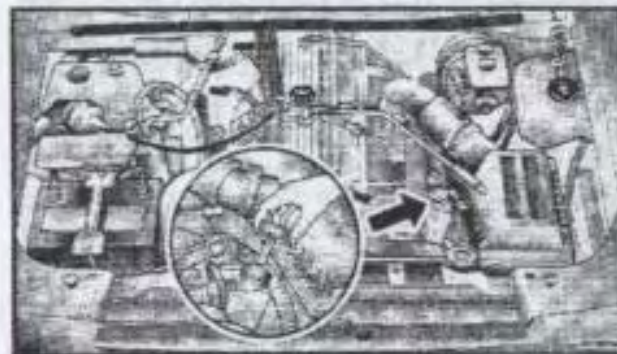
ATENÇÃO!

Ao recolocar os bocalões, não os aperte demais. Você pode danificá-los e fazer com que causem vazamentos.

Tipo de Fluido: Fluido para Transmissão Automática rotulado Dexron® II ou Mercon® para Command-Trac. Mobile® 1 ATF para Quadra-Trac.

Capacidade do Command-Trac: 1,2L

Capacidade do Select-Trac: 1,4L



Fluido da Direção Hidráulica

ATENÇÃO!

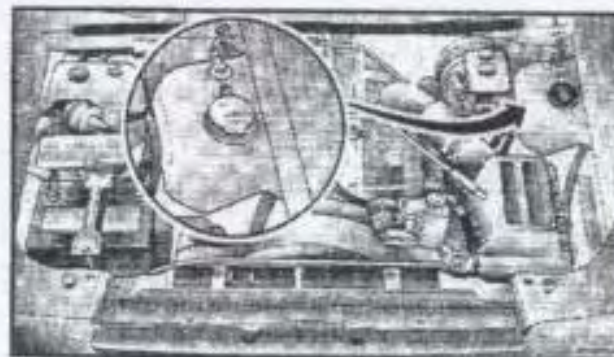
Você poderá ser ferido pelas peças em movimento se fizer a verificação do Fluido da Direção Hidráulica com o motor em funcionamento. Desligue o motor.

Verificação — TODOS OS MODELOS: O fluido da direção hidráulica deve ser verificado no respectivo reservatório, removendo-se a vareta localizada na tampa sempre que o veículo for verificado. Antes de remover a tampa do reservatório, limpe-a e o reservatório. A vareta deve indicar FULL COLD (totalmente frio) quando o fluido estiver frio e FULL HOT (totalmente quente) com o motor à temperatura normal de operação.

Adição: Retire a tampa. Adicione fluido no reservatório. NÃO ENCHA DEMAIS.

Tipo de Fluido: Adicione somente Fluido para Direção Hidráulica.

Não use Fluido para Transmissão Automática.



Líquido Limpante do Pára-brisa (Dianteiro e Traseiro)

Verificação: Olhe através do reservatório plástico onde se localiza o líquido limpante.

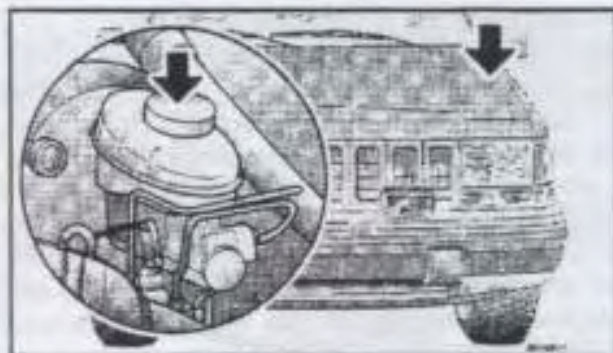
Adição: Retire a tampa. Adicione líquido limpante ao reservatório.

Em veículos equipados com um Centro de Informações o nível baixo do líquido será indicado. Quando o sensor detectar o nível baixo, a luz do indicador de nível baixo do líquido limpante do pára-brisa se acenderá no esboço gráfico e a mensagem de Nível Baixo de Líquido Limpante do Pára-brisa será exibida no Centro.

AVISO!

Os solventes comercializados para a limpeza do pára-brisa são inflamáveis. Eles podem se incendiar e causar queimaduras. Um cuidado especial deve ser tomado ao se manusear com essas soluções de limpeza.

Tipo de Fluido: Solventes para Limpeza e Água ou equivalente.



Sistema de Freio Anti-Travamento

Verificação: O reservatório do Fluido do Freio Anti-Travamento está localizado atrás do filtro de ar.

Limpe exteriormente a tampa e o reservatório antes de retirar a tampa. O fluido nas duas células, primária e secundária, do reservatório devem estar na marca "V Shape Max Fill" (Enchimento máximo) indicada na lateral do reservatório. Não encha demais.

Tipo de Fluido: O Fluido do Freio deve estar de acordo com SAE J1703 e DOT 3, DOT 4.

AVISO!

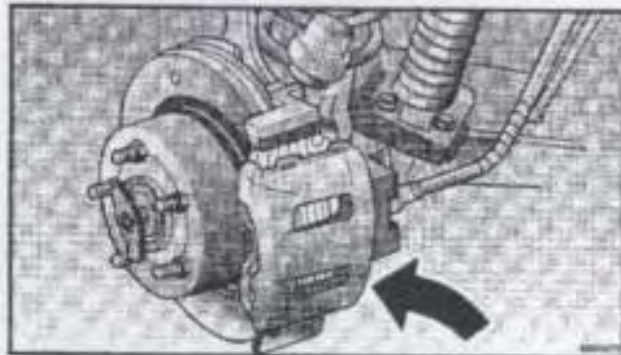
Não encha demais o reservatório. O nível para enchimento está indicado na lateral do reservatório. Muito fluido pode produzir pressão excessiva e causar vazamento ao redor da tampa.

Recomendações Quanto ao Sistema de Freios

A manutenção incorreta dos freios pode levar a uma falha no sistema e conseqüentemente causar um acidente. Siga estas dicas para manter seus freios sempre em boas condições:

- Limpe toda a sujeira e gordura da tampa do reservatório antes de retirá-la para verificar ou adicionar o fluido. A contaminação do fluido do freio pode causar a falha no sistema, o que resultaria em um acidente.
- Não use tipos de fluido recuperados, óleo mineral, fluidos armazenados em recipientes antigos ou abertos ou fluidos de freio inferiores ao Padrão SAE J1703. Certifique-se de que os recipientes estejam limpos para evitar a entrada de líquidos ou partículas estranhas. Tal contaminação pode levar à falha do sistema.
- Em condições de operação normal, o nível do fluido não deve abaixar rapidamente. Se tiver

que abastecer com frequência o reservatório do cilindro mestre, leve o veículo para reparo imediato.



Freios Dianteiros

Verifique o estado das pastilhas em cada orifício de vistoria do freio a disco.

Manutenção do Ar Condicionado

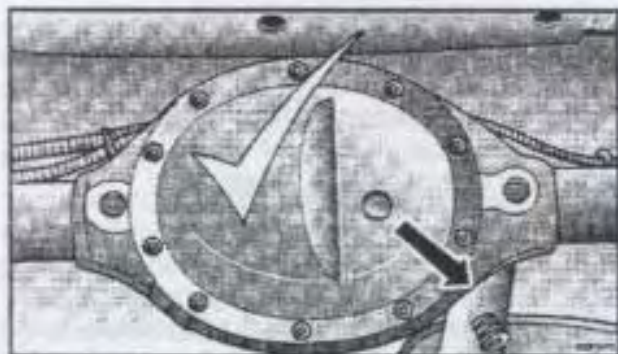
Para melhor eficiência, seu ar condicionado deve ser verificado e reparado por uma Concessionária Autorizada no início dos meses quentes. Este serviço deve incluir a limpeza das hélices do condensador e a verificação do nível de refrigerante. A tensão da correia também deve ser verificada.

AVISO!

- Use somente refrigerantes aprovados pela Chrysler para seu ar condicionado. Alguns líquidos não-aprovados são inflamáveis e podem explodir, causando ferimentos em você. Outros podem causar a falha do sistema, o que representa um custo dispendioso de reparo.
- Nunca adicione refrigerante de ar condicionado para corrigir um problema que não esteja relacionado à refrigeração, a menos que os indicadores de pressão tenham sido conectados por um técnico autorizado. A falta de refrigeração pode acontecer em decorrência da falta e a adição incorreta de refrigerante que pode ocasionar uma elevação de pressão perigosa.

Recuperação e Reciclagem do Refrigerante

Seu Grand Cherokee é um dos primeiros veículos a usar refrigerante não-poluente. O Refrigerante R-134A do Ar Condicionado contém hidrofluor-carbono (HFC) que é um produto que não destrói a camada de ozônio. Contudo, a Chrysler International recomenda que o serviço do ar condicionado seja feito por revendedores ou outras oficinas especializadas que disponham de equipamento para o refrigerante.



Fluido do Eixo Dianteiro/Traseiro - Verificação e Adição

Verificação: O lubrificante deve estar 13mm abaixo do orifício de enchimento de óleo (A).

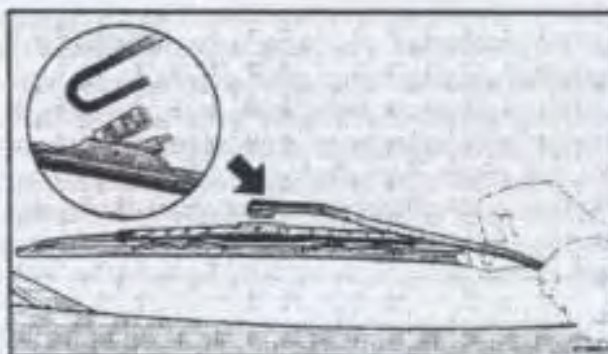
Adição: Adicione o lubrificante somente no orifício de enchimento e somente no nível especificado anteriormente.

Capacidade:

Dianteiro — 1,5L

Traseiro — 1,2L

Tipo de Fluido: Lubrificante para Engrenagem ou equivalente de grau SAE 75W-90 API-GL5. Modelos com Conjunto de Reboque use o Lubrificante Sintético para Engrenagem SAE 75W-140 no eixo traseiro. Os modelos equipados com Trac-Lok precisam de aditivos.



Palhetas do Limpador de Pára-Brisa

As palhetas devem ser limpas periodicamente com uma esponja ou pano macio e uma solução suave não-abrasiva para a retirada do acúmulo de detritos ou sal.

O funcionamento prolongado dos limpadores sobre o vidro seco pode danificar as palhetas do limpador. Sempre use líquido limpante quando usar os limpadores para remover sal ou sujeira de um pára-brisa seco. Evite usar os limpadores para remover neve ou gelo do pára-brisa. Mantenha as partes de borracha longe do contato com produtos derivados de petróleo, como por exemplo, óleo do motor, gasolina, etc.

O mesmo tipo de palheta é usado no pára-brisa e no vidro traseiro. Para substituir a palheta, levante

o braço do limpador, pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a.

Lubrificação dos Componentes da Direção e do Eixo Propulsor

Juntas U (juntas cardã), eixos de transmissão, cruzetas, juntas esféricas e outros componentes do eixo propulsor e da direção são fornecidos com engraxadeiras para lubrificação. A lubrificação desses componentes nos intervalos especificados nos controles de manutenção é muito importante, particularmente se seu veículo for usado fora da estrada ou em serviços pesados. Consulte seu revendedor para obter informações sobre o serviço completo.



Seleção da Graxa

O Instituto Nacional de Graxas Lubrificantes (NLGI, National Lubricating Grease Institute) desenvolveu um símbolo (Marca de Aprovação) para auxiliar o proprietário do veículo na seleção do óleo mais adequado à lubrificação dos rolamentos das rodas e componentes do chassi. Este símbolo, do qual apresentamos um exemplo, está localizado no recipiente de óleo e identifica a aplicação e qualidade do lubrificante.

Há dois grupos identificados, os referentes a rolamentos de rodas (Letra "G") e os referentes à lubrificação do chassi (Letra "L"). Para cada grupo, foram atribuídas designações de letras

duplas, devido às diversas categorias de desempenho existentes. As designações de letras do exemplo apresentam o mais alto nível de qualidade e, quando combinadas do modo exibido, podem ser usadas para lubrificação dos rolamentos das rodas e do chassi. Utilize apenas lubrificantes que contenham o símbolo NLGI no recipiente, com o nível de qualidade apropriado para sua aplicação.

ATENÇÃO!

Em condições de serviço pesado, troque os lubrificantes e os componentes lubrificados, todas as juntas do eixo propulsor e o liame de direção com maior frequência do que no funcionamento normal do veículo para prevenir contra o desgaste excessivo.

Lubrificação da Carroceria

As travas e todos os pontos pivôs da carroceria, inclusive os itens como trilhos dos assentos, portas, tampa traseira, dobradiças do capô, devem ser lubrificadas a cada 10.000 -20.000 Kms ou de 12-18 meses. Isto deve ser feito para garantir a operação correta e sem ruído e também para proteger contra ferrugem e desgaste. Antes da aplicação do lubrificante, as peças deverão ser limpas para remover a poeira e detritos; depois o excesso de óleo lubrificante e

graxa devem ser removidos. Uma atenção especial deve ser dada aos componentes do trinco de segurança do capô para que funcionem de forma adequada. Ao efetuar serviços no compartimento do motor, limpe e lubrifique o trinco do capô, a trava e o mecanismo de abertura.

As fechaduras externas devem ser lubrificadas duas vezes por ano, preferivelmente durante o outono e primavera. Aplique uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade tal como o MOPAR, P/N 4318084 diretamente na fechadura.

Funcionamento de Serviço Pesado

Se o seu veículo estiver sujeito a uma das seguintes condições relacionadas abaixo, a manutenção deve ser efetuada com maior frequência. Isto é especialmente importante para as trocas de óleo do motor e filtro.

- Partidas e paradas frequentes
- Longos períodos com o motor em marcha lenta
- Percursos frequentes inferiores a 20 km
- Operação no deserto
- Operação em temperaturas baixas
- Operação em altas velocidades constantes
- Reboques
- Transporte comercial

- O uso constante do veículo em estradas empoeiradas.
- Dirigir fora da estrada

AVISO!

- Depois de uma operação prolongada na lama, areia, água ou em condições semelhantes de sujeira, verifique e limpe os tambores de freio, as lonas e as juntas do eixo o mais rápido possível. Este procedimento impedirá que qualquer material abrasivo cause o desgaste excessivo ou a ação inesperada de freagem.
- Depois da utilização do veículo fora da estrada, é essencial uma boa verificação na parte inferior do veículo. Verifique se não foram causados danos aos pneus, à carroceria, à direção, à suspensão e ao sistema de escape. Verifique se não há folga nos suportes rosqueados, particularmente no chassi, nos componentes do jogo de tração, direção e suspensão. Reaperte, se necessário, até as torções especificadas no Manual de Reparo. Também verifique se não há depósitos de folhas ou galhos que possam causar incêndio ou causar danos à tubulação de combustível, às mangueiras do freio, às vedações do pinhão do eixo e ao eixo de transmissão.

ATENÇÃO!

Em condições de utilização do veículo para serviços pesados, troque todos os lubrificantes e componentes lubrificados da carroceria, todas as juntas do eixo propulsor e o liame de direção com maior frequência que na operação normal do veículo para prevenir o desgaste excessivo.

Cuidados com a Aparência e Proteção contra Corrosão

Proteção da Carroceria e Pintura Anticorrosiva

Os cuidados quanto à carroceria do veículo variam de acordo com a localização geográfica e o grau de utilização. Produtos químicos aplicados nas pistas em caso de neve e gelo e aqueles pulverizados em árvores e na superfície das pistas durante outras estações, são altamente corrosivos para as partes metálicas de seu veículo. O estacionamento em áreas abertas, expõe o veículo a contaminação do ar que pode acelerar o processo de corrosão; a superfície das estradas onde o carro roda, temperaturas muito elevadas ou muito baixas e outras condições extremas terão um efeito adverso na pintura, nas partes metálicas e nos componentes da parte inferior do veículo.

As recomendações de manutenção a seguir, o ajudarão a obter o máximo proveito da resistência à corrosão do seu Jeep.

O que causa a Corrosão?

A corrosão é o resultado da deterioração ou remoção da pintura e dos protetores do seu veículo.

As causas mais comuns são:

- Sal na estrada, sujeira e acúmulo de umidade.
- Impacto de pedras e cascalhos.
- Insetos, pingos de seiva de árvores e resíduos de asfalto.
- Sal marítimo próximo a localidades costeiras.
- Precipitação atmosférica/agentes químicos poluentes de indústrias.

Lavagem

- Lave o seu veículo regularmente. Sempre lave-o na sombra usando um sabão neutro e enxágüe os painéis com água limpa em abundância.
- Se insetos, resíduos de asfalto ou outros elementos estranhos estiverem aderidos no veículo, lave-o o mais rápido possível.
- Use o polidor para automóveis Mopar para

remover sujeira e manchas e para polir o seu veículo. Tome cuidado para não riscar a pintura.

- Evite a utilização de produtos abrasivos e polimento com máquinas que possam diminuir o brilho ou remover o acabamento da pintura.

ATENÇÃO!

Não use materiais para limpeza muito fortes ou abrasivos como palha de aço, sapólio ou outro produtos para polir que possam riscar as superfícies metálicas ou pintadas.

Cuidados Especiais

- Se dirigir em estradas com sal, próximas ao oceano ou em estradas empoeiradas, lave a parte inferior da carroceria pelo menos uma vez por mês.
- É importante que as aberturas de drenagem, os botões de controle dos painéis e a tampa traseira estejam desobstruídas e abertas.
- Avarias provenientes de pedras ou riscos profundos na pintura devem ser reparados imediatamente. O custo destes reparos é de responsabilidade do proprietário.
- Se o veículo Jeep sofrer qualquer avaria devido a um acidente ou causas semelhantes

que possam danificar a pintura e a película protetora, o veículo deve ser reparado o mais rápido possível. O custo destes reparos é de responsabilidade do proprietário.

- Se transportar produtos químicos, fertilizantes, sacos de sal, etc., certifique-se de que os materiais estejam devidamente embalados.
- Se o veículo for frequentemente usado em estradas com cascalhos, instale protetores de pedra ou barro atrás de cada roda.
- Use o reparador de pintura Jeep nos riscos o mais rápido possível. Seu revendedor dispõe do reparador exato da cor do seu veículo.
- Rodas de alumínio devem ser lavadas regularmente com sabão suave e água para evitar a corrosão. Para remover o acúmulo pesado, use um produto não-abrasivo e não-ácido. Não use escovas abrasivas. Evite utilizar um lava-rápido automático que use soluções ácidas ou escovas ásperas que possam danificar a película protetora das rodas.

Limpeza Interna (Verifique junto a sua Concessionária Jeep. Use produtos Jeep ou equivalentes.)

Use o Limpador de Tecidos Mopar para limpar estofamentos e carpetes.

Use o Limpador para Partes de Vinil Mopar para limpar partes de vinil e couro.

O Limpador de Vinil Mopar é especialmente recomendado para guarnições de vinil.

Vidros

Todos os vidros e espelhos devem ser limpos com produtos específicos para limpeza de vidros encontrados em bons estabelecimentos comerciais. Nunca use um produto de limpeza abrasivo. Tome cuidado na limpeza interna dos vidros traseiros, pois estes são equipados com desembacadores elétricos, assim como o pára-brisa. Não use objetos pontiagudos que possam riscar os elementos.

Na limpeza do espelho retrovisor, pulverize uma toalha ou pano com o produto que estiver usando. Não passe o líquido diretamente no espelho.

AVISO!

Não use solventes voláteis para limpeza em geral. Muitos deles são altamente inflamáveis, e se usados em áreas fechadas poderão causar problemas respiratórios.



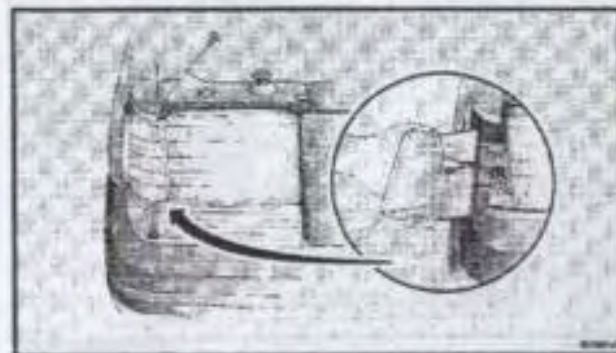
Substituição da Lâmpada Faróis

- 1) Levante o capô para ter acesso às lâmpadas.
- 2) Localize no compartimento do motor o conector do farol.
- 3) Desengate o conector elétrico e remova a capa protetora de borracha.
- 4) Solte a presilha de fixação da lâmpada.
- 5) Puxe a lâmpada do alojamento.
- 6) Retire a lâmpada do alojamento. Esta lâmpada é halogênia, tome cuidado para não tocá-la com seus dedos.

7) Reinstale a nova lâmpada. Trave a presilha de fixação. Reinstale a capa protetora. Fixe o conector elétrico.

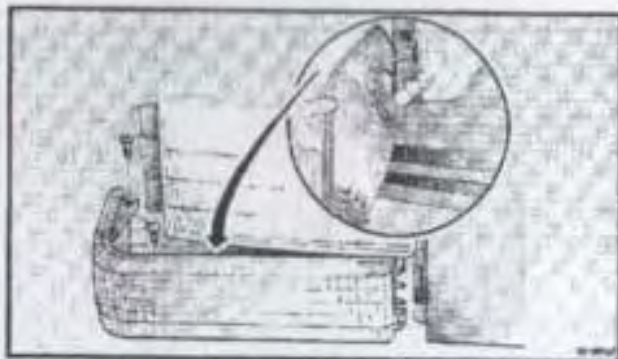
ATENÇÃO!

Esta é uma lâmpada halogênia. Evite tocar na lâmpada com seus dedos. Este contato reduz a vida útil da lâmpada.



Posição das Lâmpadas

- 1) Retire os dois parafusos que fixam a lanterna.
- 2) Retire a lâmpada.



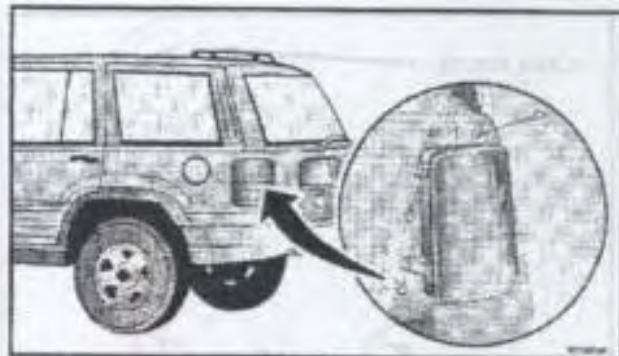
Lâmpadas da Luz de Direção

- 1) A lâmpada de estacionamento deve ser solta para se ter acesso aos parafusos desta lâmpada.
- 2) Remova os dois parafusos e desloque a lâmpada para fora a fim de expô-las.
- 3) Para substituir a lâmpada da luz de direção, pressione e gire 1/4 de volta para removê-la.
- 4) Depois de substituí-la, posicione a lâmpada no soquete localizado no interior da carcaça. Reinstale os dois parafusos de fixação e recoloque a Lâmpada de Estacionamento.



Luz do Pisca Lateral

- 1) Para remover, insira uma chave de fenda ou alguma ferramenta semelhante entre a lâmpada e o paralama. Puxe a lâmpada do paralama.
- 2) Gire o soquete a 1/4 de volta e puxe a lâmpada.
- 3) Para instalar, posicione a lâmpada no soquete e gire 1/4 de volta.
- 4) Posicione a lâmpada e empurre no paralama.



Lanternas Traseiras, Luzes de Direção e Luzes Traseiras

- 1) Com a tampa traseira aberta, localize e retire os três parafusos que seguram o suporte da lanterna traseira.
- 2) Todas as lâmpadas podem ser retiradas. Gire os soquetes 1/4 de volta puxe-os com as lâmpadas.



3) As lâmpadas duplas na parte superior da lanterna é a luz traseira/luz de estacionamento. As lâmpadas simples próximas a estas posições são as luzes traseiras, luzes de direção e luzes de neblina.

Luz de Freio Central

1) Levante a tampa traseira. A luz de freio está montada na parte superior do vidro traseiro.

2) Retire o pequeno parafuso que fixa a lanterna à tampa traseira.

3) Abaixe a tampa e retire a lâmpada.

4) Substitua-a.

NOTA:

A Luz de Freio Central e a lâmpada só podem ser reparadas como uma montagem em conjunto.

Substituição da Lâmpada do Farol de Neblina

1) Retire os parafusos.

2) Retire a presilha que prende a lâmpada.

3) Desconecte os fios conectores na lâmpada.

4) Retire a lâmpada.

LÂMPADAS TRASEIRAS DO FAROL DE NEBLINA

Remoção

1) Retire a lanterna traseira.

2) Segure o soquete e gire no sentido anti-horário (Fig. 5). Separe o soquete da lanterna.

3) Gire a lâmpada no soquete no sentido anti-horário e remova a lâmpada do soquete.

Instalação

1) Posicione a lâmpada no soquete e gire no sentido horário.

2) Posicione o soquete na lanterna e gire no sentido horário.

3) Instale a lanterna traseira.

Iluminação Interna	Tipo de Lâmpada
Luzes de Cortesia da Porta (2)	W5W
Luzes de Cortesia por baixo do painel (2)	89
Teto/Luz de Leitura (1) 561 e (2) 906	
Luz do Compartimento de Carga	212-2/6411
Espelho de Cortesia Iluminado (2)*	P/N 6501966
Luz do Cinzeiro	1891
Luz do Acendedor de Cigarros	53
Luz do Controle de Temperatura (2)	74
Luz dos Controles	37
Luz da Caixa de Transfêrencia	W3W
Luz da Embreagem no Assoalho da Transmissão Automática	W3W
Luz do Porta-Luvas	W3W
Luz de Leitura Console do Teto (4)	212-2

* Disponível somente nos Revendedores Jeep.

Luzes Externas	Tipo de Lâmpada
Luzes de Freio (2)	P21W
Luz de Direção Dianteira	
Lâmpadas (2)	P21W
Lâmpadas de Posição Dianteira (2)	W3W
Faróis (2)	H4
Luz de Nebolina Traseira (1)	P21W
Luz da Placa Traseira	W5W
Freio Traseiro/Lanterna (2)	P21/5W
Luzes de Direção Traseiras (2)	P21W
Luzes dos Piscas Laterais (2)	T4W
Luz do Capô	105

NOTA:

Os números relacionados referem-se aos tipos de lâmpadas comerciais que podem ser adquiridas a partir de seu Revendedor Jeep.

Bateria

AVISO!

Veneno causa sérias queimaduras. A bateria contém ácido sulfúrico, evite contato com a pele, olhos ou roupas. Se ocorrer o contato, lave com água abundante e chame o médico imediatamente. Mantenha fora do alcance de crianças.

AVISO!

Não carregue uma bateria que tenha um nível baixo de eletrólito. A bateria pode formar um arco internamente e explodir.

AVISO!

Não recarregue uma bateria congelada, o invólucro pode se romper.

A bateria deve ser nivelada primeiro para a verificação de perda d'água. Para adicionar água, use uma chave de fenda para remover as tampas de respiro. Apesar da baixa manutenção da bateria, pode ser necessário a adição de água em determinados intervalos dependendo do grau de utilização do veículo. Adicione água destilada para manter o nível do fluido. O nível de enchimento nunca deve estar acima da base da tampa de ventilação.



Para adicionar água na bateria, use uma chave de fenda para retirar as tampas do respiradouro.

Apesar da baixa manutenção da bateria, pode ser necessário a adição de água em intervalos determinados dependendo do grau de utilização do veículo. Em temperaturas até 32°C, verifique o fluido da bateria pelos menos a cada 15 meses ou 24.000 km. Em temperaturas superiores, verifique com mais frequência. Em condições de serviço pesado, verifique a cada 12.000 km. Verifique o nível do líquido em cada célula. Adicione água destilada para manter o nível do fluido acima da placa do acumulador mas inferior à base da tampa. Em temperaturas congelantes, adicione água antes de dirigir para garantir a mistura com o fluido da bateria para impedir o congelamento.

Mantenha os terminais da bateria limpos e livres de corrosão, limpando-os periodicamente com bicarbonato de sódio e água.

ATENÇÃO!

Mantenha o fluido da bateria e quaisquer depósitos removidos das conexões da bateria distantes da pintura, placa metálicas e plásticos. Podem ocorrer danos a estes materiais.

Recomendações a Respeito da Bateria!

O manuseio incorreto das baterias pode ser perigoso. Siga estas instruções ao manusear a sua bateria:

- Tome muito cuidado ao manusear a bateria. O fluido da bateria contém ácido sulfúrico e deve ser mantido distante da pele e dos olhos. O uso de óculos de segurança, de luvas de borracha e de roupas protetoras é recomendado. Se o ácido entrar em contato com seus olhos ou pele, lave com água corrente em grande abundância. Procure assistência médica imediatamente.
- As baterias produzem gás hidrogênio e podem explodir e causar sérios ferimentos. Não fume ou acenda fósforos enquanto estiver verifi-

cando ou executando serviços na bateria. Mantenha chamas e faíscas distantes da bateria.

- Para evitar um curto-circuito que pode causar ferimentos, nunca deixe que ferramentas ou objetos de metal entrem em contato com os pólos da bateria e o veículo ao mesmo tempo. Também, desconecte o cabo negativo quando for verificar ou executar serviços na bateria.
- Sempre mantenha o fluido da bateria fora de alcance de crianças e animais.
- Nunca guarde a bateria onde há possibilidade de fogo, faísca ou crianças por perto.
- Consulte Partida com Cabos Auxiliares e Recomendações quanto à Partida com Cabos Auxiliares para obter mais informações sobre a bateria.

Veículo Parado

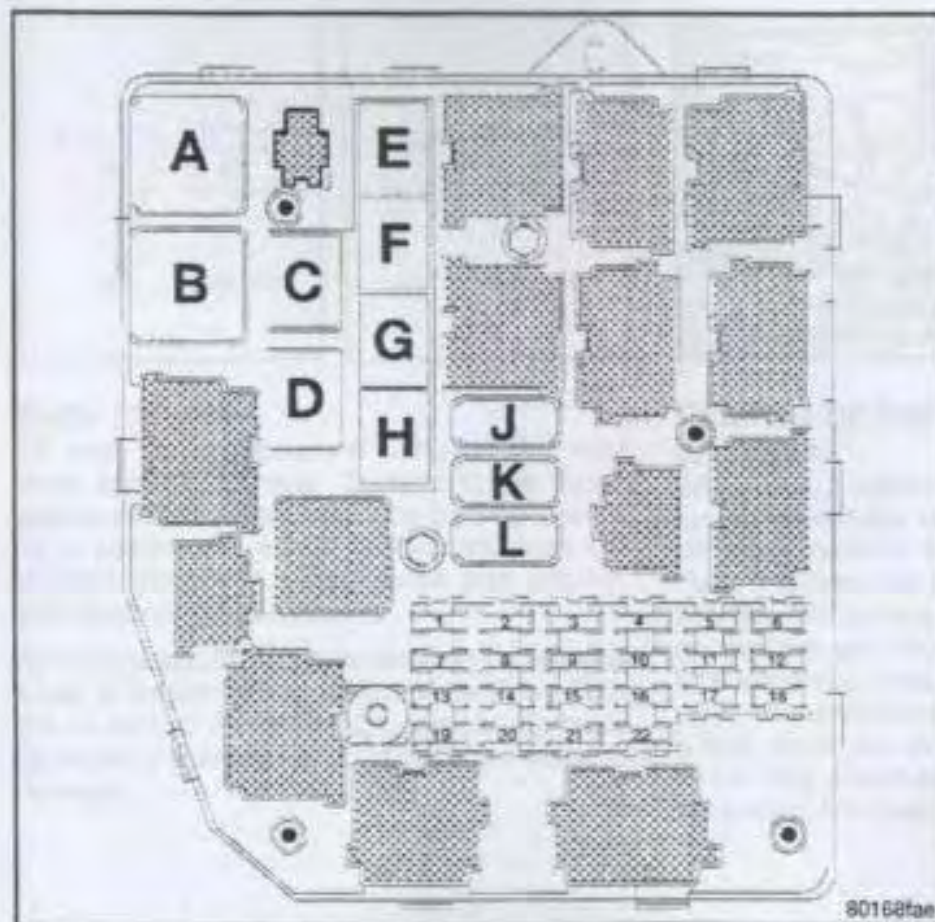
Se seu veículo não for usado por mais de 21 dias, siga estes procedimentos para proteger a bateria. Você pode:

- Retirar o minifusível núm. 16 no Centro de Energia rotulado IOD (Itens Independentes da Ignição).
- Ou, desconecte o cabo negativo da bateria.



Este diagrama ilustra a localização da bateria e os pontos de conexão para a partida com cabos auxiliares. A bateria está localizada no compartimento do motor. Há dois pontos de conexão rotulados '1' e '2' no lado direito da bateria. Há também um ponto de conexão rotulado '3' no lado esquerdo da bateria. O diagrama mostra o motor, o alternador e o sistema de iluminação.

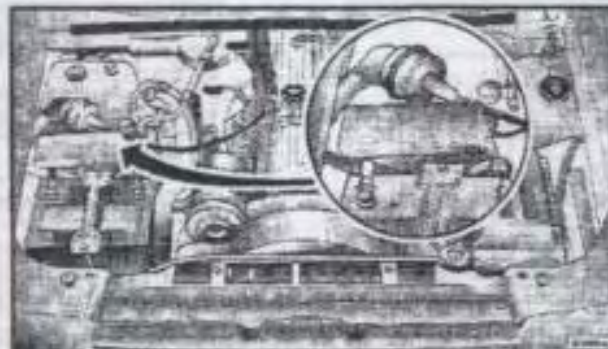
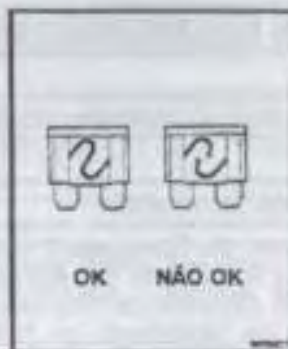
Este diagrama ilustra a localização da bateria e os pontos de conexão para a partida com cabos auxiliares. A bateria está localizada no compartimento do motor. Há dois pontos de conexão rotulados '1' e '2' no lado direito da bateria. Há também um ponto de conexão rotulado '3' no lado esquerdo da bateria. O diagrama mostra o motor, o alternador e o sistema de iluminação.



Cavidade	Fusível	Descrição
1	10 Ampères Vermelho	Rádio
2	15 Ampères Azul-Claro	Acendedor de Cigarros
3	10 Ampères Vermelho	Interruptor do Limpador Traseiro, Controlador da Estrutura
4	10 Ampères Vermelho	Air bag
5	10 Ampères Vermelho	Luz do Módulo Externo, Interruptor da Overdrive, OBD II
6	15 Ampères Azul-Claro	Centro de Informações do Veículo/ Módulo de Exibição Gráfica Estacionamento e Luzes Laterais, Visor Iluminado do Console do Teto, Espelho com Controle Automático de Intensidade da Luz
7	Amarelo 20 Ampères	Carroceria Ampères, Conjunto, Carroceria Controlador
8	Amarelo 20 Ampères	Motor do Limpador Traseiro, Solenóide do Vidro Basculante, Luz do Compartimento de Carga, Luz de Reboque de Trailer
9	15 Ampères Azul-Claro	Interruptor do Freio
10	10 Ampères Vermelho	Desembaçador do Vidro Traseiro
11	10 Ampères Vermelho	Módulo ABS
12	10 Ampères Vermelho	Motor do Controle do Aquecedor-Ventilação-A/C e Recirculação

Cavidade	Fusível	Descrição
13	15 Ampères Azul-Claro	Interruptor do Pisca-Alerta, Interruptor da Luz de Direção
14	15 Ampères Azul-Claro	Não utilizado
15	15 Ampères Azul-Claro	Não utilizado
16	10 Ampères Vermelho	Luz de Cortesia Direita e Esquerda, Luz do Porta-Luvas, Lâmpada Halogênia do Compartimento de Bagagens, Luz Interna do Capô, Teto/Visor de Leitura Direito e Esquerdo, Controle Automático de Intensidade de Luz Espelho
17	15 Ampères Azul-Claro	Iluminação do Rádio, Lanterna, Luzes do Módulo de Exibição Gráfica, Estacionamento e Laterais, Interruptor do Farol, Controlador da Carroceria
18	20 Ampères Amarelo	Não Utilizado
19	15 Ampères Azul-Claro	Lampejador
20	15 Ampères Azul-Claro	Rádio, Aquecedor-Ventilação-A/C, Centro de Informações do Veículo
21	15 Ampères Azul-Claro	Saída de Alimentação
22	10 Ampères Azul	Módulo do Air bag





NOTA:

Se seu rádio apresentar perda de memória irregular, verifique sob o capô do Centro de Distribuição de Energia. Certifique-se de que o maxifusível IOD (nº. 15) esteja firmemente fixado

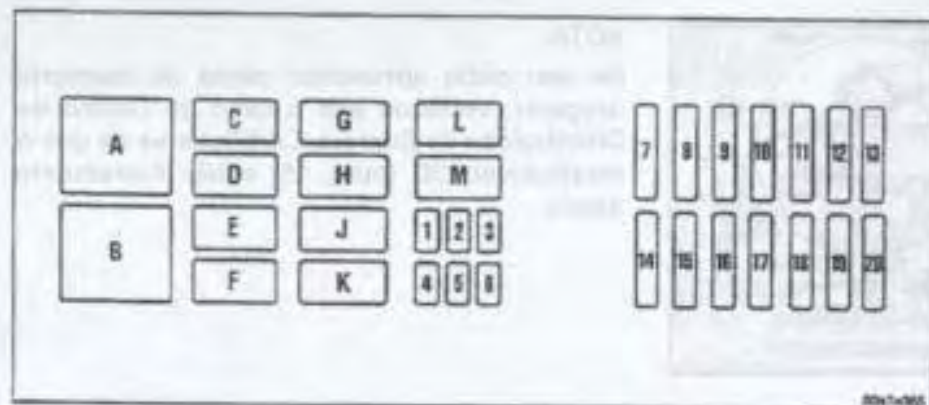
Falha Elétrica

No caso de um pequeno curto-circuito, você pode trocar um fusível. Curtos-circuitos usuais podem indicar um problema no sistema elétrico. Se o fusível continuar a queimar, consulte sua concessionária. Não use fusíveis com amperagem superior à especificada.

Veículos equipados com o conjunto de reboque Class III dispõem de um circuito de freio adicional. O circuito de freio está localizado na fiação do reboque e protegerão a fiação para a carga de reboque.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Seu veículo é equipado com um centro de distribuição de energia localizado no compartimento do motor próximo à bateria. Este centro aloja "Maxi" fusíveis os quais substituem todas as ligações dos fusíveis em linha. O centro de energia também tem "Mini" fusíveis e relés de encaixe total e mini ISO. Uma etiqueta dentro da tampa do fecho do centro identifica cada componente para a fácil reposição, se necessário. Os "Maxi" fusíveis e relés podem ser adquiridos através da sua concessionária Jeep.



Motores a Gasolina

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	
Área Afetada	Fusível/Relé
A. Aberto	
B. Aberto	
C. Relé da Bomba de Combustível	Relé
D. Aberto	
E. Relé do Motor de Arranque	Relé
F. Relé do Limpador Intermitente	Relé
G. Relé de Fechamento Automático	Relé
H. Aberto	
J. Aberto	Relé

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Área Afetada	Fusível/Relé
K. Relé da Embreagem do Compressor do A/C	Relé
L. Buzina	Relé
M. Relé do Controle da Transmissão	Relé
1) Relé da Embreagem do Compressor do A/C, Relé de Fechamento Auto, Relé da Bomba de Combustível, Relé do Controle da Transmissão, Bomba de Detecção de Vazamento do Sistema Evaporativo, Módulo de Controle da Carroceria, Solenóide do Evap/Purificador do Ciclo de Funcionamento	15 Ampères Azul-Claro
2) Relé de Controle da Transmissão	15 Ampères Azul-Claro
3) Relé da Bomba de Combustível	20 Ampères Amarelo
4) Embreagem do A/C	15 Ampères Azul-Claro
5) Relé de Fechamento Automático, Módulo de Controle do Conjunto de Força	20 Ampères Amarelo
6) Relé da Luz de Neblina	20 Ampères Amarelo
7) Itens Independentes da Ignição (I.O.D.), Fusível 13, 16, 19, 20, e 21 na Caixa de Fusíveis, Circuito do Freio na Cavidade 3 da Caixa de Fusíveis	40 Ampères Laranja
8) Relé Principal do ABS	20 Ampères Amarelo

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Área Afetada	Fusível/Relé
9) Módulo de Luzes de Iluminação Diurna, Relé do Farol Automático, Interruptor do Farol, Fusível 17 na Caixa de Fusíveis	30 Ampères Verde
10) Não Utilizado	
11) Funções da Memória, Vidros Elétricos Travas Elétricas, Espelhos Elétricos, Controle Remoto sem Chave, Reboque	50 Ampères Vermelho
12) Acendedor de Cigarros	20 Ampères Amarelo
13) Ventilador do Sistema de Arrefecimento	20 Ampères Amarelo
14) Chave de Ignição, Relé do Motor de Arranque, Módulo de Controle do Conjunto de Força, Alavanca na Posição PARK/NEUTRAL (Estacionado/Neutro)	40 Ampères Laranja
15) Motor do Ventilador e Relé do Motor do Ventilador Alta Rotação	40 Ampères Laranja
16) Relé da Buzina	20 Ampères Amarelo
17) Relé do Motor da Bomba do ABS	40 Ampères Ambar
18) Não Utilizado	
19) Relé do Desembaçador do Vidro Traseiro	40 Ampères Laranja

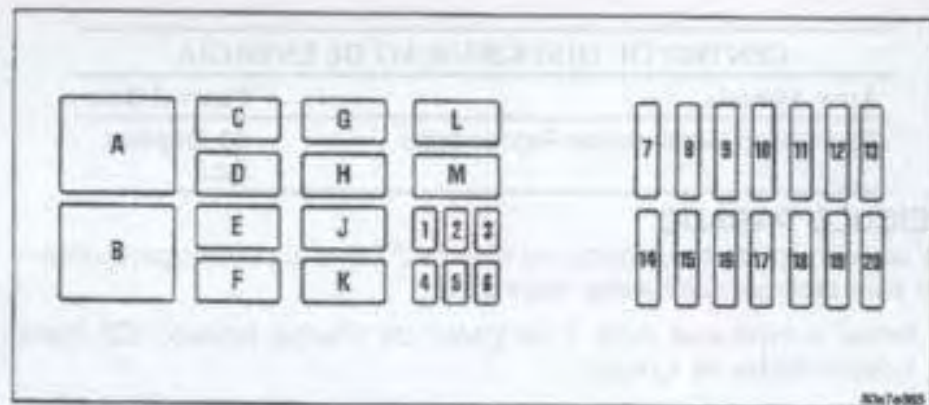
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Área Afetada	Fusível/Relé
20) Relé do Ventilador de Refrigeração	60 Ampères Azul

VEÍCULO PARADO

Se seu veículo não for utilizado por mais de 21 dias, siga estes procedimentos para proteger sua bateria. Você pode:

- Retirar o minifusível núm. 7 no Centro da Energia rotulado IOD (Itens independentes de Ignição).
- Ou, desconectar o cabo negativo da bateria.



Motor a Diesel 2.5L

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	
Área Afetada	Fusível/Relé
A. Aberto	
B. Relé do Aquecedor de Combustível	Relé
C. Aberto	
D. Aberto	
E. Relé do Motor de Arranque	Relé
F. Relé do Limpador Intermitente	Relé
G. Relé de Fechamento Automático	Relé
H. Aberto	

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	
Área Afetada	Fusível/Relé
J. Aberto	Relé
K. Relé da Embreagem do Compressor do A/C	Relé
L. Buzina	Relé
M. Aberto	
1) Relé da Embreagem do Compressor do A/C, Relé do Fechamento Automático, Relé da Bomba de Combustível, Relé do Controle da Transmissão, Bomba de Detecção de Vazamento do Sistema Evaporativo, Módulo de Controle da Carroceria, Solenóide do Evap/Purificador do Ciclo de Funcionamento	15 Ampères Azul-Claro
2) Aberto	
3) Relé de SBEC Elétrico	15 Ampères Azul-Claro
4) Embreagem do A/C	15 Ampères Azul-Claro
5) Relé do Fechamento Automático, Módulo de Controle do Conjunto de Força	25 Ampères Natural
6) Relé da Luz de Neblina	20 Ampères Amarelo
7) Itens Independentes da Ignição (I.O.D.), Fusíveis 13, 16, 19, 20, e 21 na Caixa de Fusíveis, Circuito do Freio na Cavidade 3 da Caixa de Fusíveis	40 Ampères Laranja

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Área Afetada	Fusível/Relé
8) Relé Principal do ABS	20 Ampères Amarelo
9) Módulo de Luzes de Funcionamento Diurno, Relé do Farol Alto, Alavanca do Farol, Fusível 17 na Caixa de Fusíveis	30 Ampères Verde
10) Não Utilizado	
11) Funções da Memória, Vidros Elétricos Travas Elétricas, Espelhos Elétricos, Controle Remoto sem Chave, Reboque de Trailer	50 Ampères Vermelho
12) Luz do Acendedor de Cigarros/de Neblina Traseiro	20 Ampères Amarelo
13) Não Utilizado	
14) Chave da Ignição, Relé do Motor de Arranque, Módulo de Controle do Conjunto de Força, Alavanca de Posição PARK/NEUTRAL (Estacionado/Neutro)	40 Ampères Laranja
15) Relé do Motor do Ventilador e do Motor do Ventilador em Alta Rotação	40 Ampères Laranja
16) Relé da Buzina	20 Ampères Amarelo
17) Relé do Motor da Bomba do ABS	40 Ampères Laranja
18) Relé do Aquecedor de Combustível	30 Ampères Verde

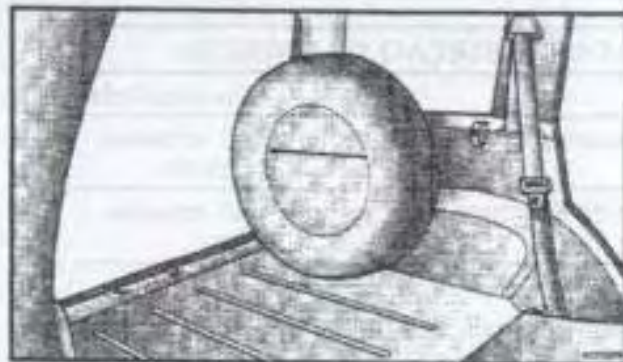
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Área Afetada	Fusível/Relé
19) Relé do Desembaçador do Vidro Traseiro	40 Ampères Laranja
20) Relé do Ventilador de Refrigeração	60 Ampères Azul

VEÍCULO PARADO

Se seu veículo não for utilizado por mais de 21 dias, siga estes procedimentos para proteger sua bateria. Você pode:

- Retirar o minifusível núm. 7 no Centro de Energia rotulado IOD (Itens Independentes de Ignição).
- Ou, desconectar o cabo negativo da bateria.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

Localização do Pneu Sobressalente

Para retirar o pneu sobressalente:

1. Levante a parte inferior da capa.
2. Afrouxe a borboleta.
3. Retire a capa do pneu e a borboleta.



Para reinstalar o pneu sobressalente:

1. Recoloque a capa do pneu:

a) vire a capa do lado avesso e coloque em cima do pneu.



b) comece a ajustar lateralmente a capa sobre o pneu.

2. Coloque o pneu dentro do veículo e tire os tirantes de rosca das aberturas da roda. Desloque a trava sobre o tirante e posicione a roda na abertura. Rosqueie a porca borboleta no tirante e aperte.

3. Puxe a capa protetora para baixo e coloque-a na posição correta.

4. Aperte a porca borboleta totalmente.



Posições do Macaco e da Chave-de-Roda

O macaco, a manivela do macaco e a chave-de-roda estão guardados debaixo da almofada do assento traseiro do passageiro. Afrouxe a rosca da borboleta para removê-la.

AVISO!

Sempre guarde o macaco, a chave e o pneu sobressalente, furado ou danificado no local apropriado. Nunca deixe-os soltos no veículo, pois em caso de parada súbita ou colisão eles poderão atingir você ou os passageiros.

Recomendações a respeito do Macaco

Para evitar ferimentos ao manusear o macaco, siga estas dicas importantes:

- Não dê a partida no motor enquanto o veículo ainda estiver suspenso pelo macaco, pois com a vibração do motor ou o movimento da roda, o veículo pode se deslocar do macaco.
- Não entre debaixo do veículo enquanto ele estiver suspenso pelo macaco. O veículo pode se deslocar, ferindo qualquer pessoa que esteja debaixo dele. Os passageiros não devem permanecer no interior do veículo enquanto você estiver trocando o pneu.

ATENÇÃO!

Use o macaco somente para a troca de pneus. Nunca use o macaco no pára-choque, nas longarinas ou na parte inferior da carroceria do veículo. Danos podem ser causados. Posicione o macaco debaixo de um eixo nas posições indicadas no Procedimento para a Troca do Pneu.

Procedimento para a Troca do Pneu

AVISO!

Você pode ser gravemente ou fatalmente ferido se tentar trocar um pneu em um local de tráfego intenso. Estacione a uma distância segura para evitar a colisão de outros veículos no seu enquanto estiver manuseando o macaco ou trocando a roda.

1. Estacione o veículo convenientemente, sobre superfície plana e firme para dispor de um amplo espaço de trabalho. Posicione a transmissão automática em PARK (Estacionado) ou a transmissão manual em Reverse (Marcha a Ré) e desligue o motor. Aplique o freio de estacionamento firmemente e acione o Pisca-Alerta.

Peça a todos os passageiros que saiam do veículo antes de instalar o macaco. Se ele cair, alguém pode se ferir.

Instruções para o Uso Temporário do Pneu Sobressalente

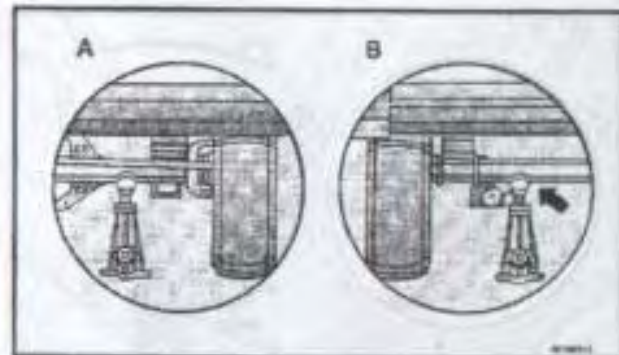
AVISO!

Se você não proceder de acordo com as seguintes instruções sobre o uso temporário do pneu sobressalente pode ocorrer um acidente.

- O pneu sobressalente de uso temporário é designado para ser usado somente em caso de emergência. O pneu original deve ser reparado e reinstalado na primeira oportunidade ou na aquisição do novo pneu.
- Dirija com cuidado e não ultrapasse os 80 km.
- Somente um pneu sobressalente de uso temporário pode ser instalado no veículo.
- Este pneu deve ser inflado a 410 kpa.



2. Calce o pneu diagonalmente oposto na frente e atrás. Por exemplo, se o pneu direito dianteiro estiver sendo trocado, calce a roda esquerda traseira.
3. Retire o pneu sobressalente, o macaco e as ferramentas do alojamento.
4. Afrouxe as porcas meia volta, girando no sentido anti-horário.



5. Posicione o macaco conforme indicado. Para o eixo dianteiro (A), posicione embaixo do eixo próximo à roda a ser trocada. Para o eixo traseiro (B), posicione embaixo do eixo conforme ilustrado. Posicione a manivela no macaco.
6. Suspenda o veículo, girando a manivela no sentido horário até que a roda se afaste do chão.

AVISO!

Não levante o veículo excessivamente, pois ele pode ficar instável e causar um acidente. Ele pode se deslocar do macaco e ferir alguém que esteja próximo. Levante o veículo somente o suficiente para retirar o pneu.

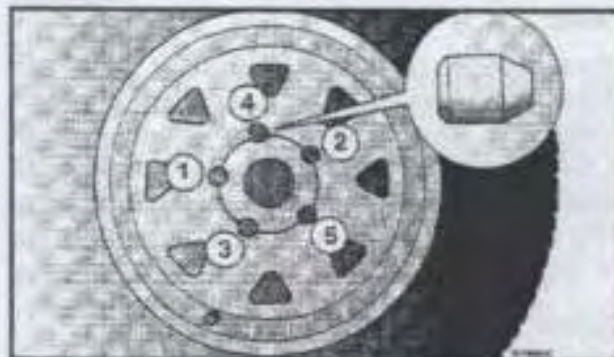
7. Retire as porcas e a roda.

8. Posicione a roda/pneu sobressalente no veículo e instale as porcas com a extremidade cônica voltada para a roda. Aperte levemente até que elas estejam apertadas de maneira uniforme, em sequência cruzada. Para evitar que o veículo se desloque do macaco, não aperte totalmente as porcas até que o veículo seja descido.

9. Desça o veículo e retire o macaco e o calço da roda.

10. Aperte as porcas firmemente em uma sequência cruzada de 115-149 N·m.

11. Guarde o macaco, a chave e a manivela do macaco nos locais apropriados.



AVISO!

O pneu ou o macaco solto no veículo pode atingir e ferir os ocupantes em uma colisão ou uma parada súbita. Sempre guarde as peças do macaco e o pneu sobressalente e a roda em seu devidos lugares.

Recomendações a respeito da Troca do Pneu

Siga cuidadosamente estas recomendações quanto à troca de pneu para ajudar a prevenir danos ao veículo ou ferimentos:

- Sempre estacione o veículo em uma superfície plana e firme, o mais distante possível da movimentação da rodovia antes de levantar o veículo.
- Calce a roda diagonalmente oposta à roda que será suspensa.
- Aplique firmemente o freio de estacionamento antes de instalar o macaco.
- Nunca coloque o motor em funcionamento enquanto o veículo estiver suspenso pelo macaco.
- Não permita que passageiros fiquem no interior do veículo quando ele estiver suspenso pelo macaco.
- Enquanto o veículo estiver sendo sustentado pelo macaco não entre embaixo dele.
- A falha no Procedimentos da Troca do Pneu pode resultar em danos ao veículo ou ferimentos.
- Use o macaco somente nas posições indicadas.
- Se estiver operando no veículo ou se estiver próximo de uma rodovia, tenha extremo cuidado com o tráfego local.

Rebocando um Veículo

Geralmente, é difícil determinar a causa exata do não funcionamento do veículo. Portanto, para prevenir danos maiores aos componentes do conjunto de força, os veículos com quatro rodas devem ser rebocados em uma plataforma ou com as rodas apoiadas em um carrinho (tartarugas). O uso de um desses dois métodos evitará danos potenciais à caixa de transferência.

ATENÇÃO!

Não desconecte os eixos de transmissão, pois o fluido pode vazar da caixa de transferência, danificando as peças internas.

Quadra-Trac quando a Chave de Ignição Estiver Disponível

Gire a chave de ignição para a posição OFF (Desligado) para **destravar** a coluna da direção e o sistema articulado da alavanca de mudança de transmissão. Posicione a transmissão em P (Estacionado) e nos veículos com transmissão manual, engate uma marcha e coloque a caixa de transferência na posição N (Neutro).

AVISO!

Pode ocorrer um dano interno na caixa de transferência se um cabo que impedir o movimento da roda for usado no rebocamento. **LEMBRE-SE!** Se o motor não estiver em funcionamento, a servoassistência da direção ou dos freios não operará.

Quadra-Trac quando a Chave de Ignição Não Estiver Disponível e o Veículo Estiver Destravado

Verifique se a transmissão se encontra na posição P (Estacionado), para transmissão manual engate uma marcha e posicione a transmissão em N (Neutro).

Quadra-Trac quando a Chave de Ignição Não Estiver Disponível e o Veículo Estiver Travado

Use um carrinho debaixo das rodas traseiras e reboque o veículo com a extremidade dianteira suspensa.

ATENÇÃO!

Danos internos podem ser causados à caixa de transferência se a roda dianteira ou traseira suspensa for usada no rebocamento.

Command-Trac quando a Chave de Ignição Estiver Disponível

Transmissão Manual

Gire a chave de ignição para a posição OFF (Desligado) para destravar a coluna da direção. Engate a transmissão em uma marcha e a caixa de transferência na posição N (Neutro).

Transmissão Automática

Gire a chave de ignição para a posição OFF (Desligado) para destravar a coluna da direção e o sistema articulado da engrenagem. Posicione a transmissão em P (Estacionado) e a caixa de transferência em N (Neutro).

Command-Trac quando a Chave de Ignição Não Estiver Disponível e Veículo Estiver Destravado

Transmissão Manual

Engate a transmissão em uma marcha e a caixa de transferência na posição N (Neutro).

Transmissão Automática

Verifique se a transmissão se encontra na posição P (Estacionado), e a caixa de transferência na posição N (Neutro).

Command-Trac quando a Chave de Ignição Não Estiver Disponível e Veículo Estiver Travado

Transmissões Manual e Automática

Coloque um carrinho debaixo das rodas traseiras e reboque o veículo com a extremidade dianteira suspensa.

Reboque em Caso de Emergência - Caixa de Transferência Não Pode Estar na Posição N (Neutro)

Em qualquer situação de emergência, a caixa de transferência não pode estar engatada na posição N (Neutro), o método a seguir pode ser usado para o reboque de seu veículo Jeep.

1. Gire a chave de ignição para a posição OFF (Desligado).
2. Coloque a transmissão na posição N (Neutro).
3. Conecte o veículo ao veículo transportado, suspendendo as rodas dianteiras e colocando nas rodas traseiras um carrinho.

ATENÇÃO!

Se o veículo precisar ser rebocado com as rodas dianteiras no chão, a chave de ignição deve estar na posição OFF (Desligado) para destravar a coluna da direção. A trava da coluna da direção não é forte o suficiente para resistir ao choque transmitido das rodas dianteiras enquanto rebocando. Também, antes de rebocar o veículo com as rodas traseiras suspensas, fixe a coluna da direção com um dispositivo especial para serviço de reboque.

AVISO!

Danos internos podem ser causados à caixa de transferência se um cabo que impedir o movimento da roda for usado no rebocamento.

GANCHOS PARA O REBOQUE — OPCIONAL

Se seu veículo for equipado com conjunto de arrasto, há dois ganchos para reboque, um localizado na parte dianteira do veículo e outro na parte traseira.

ATENÇÃO!

Os ganchos devem ser usados somente em uma emergência, para resgatar um veículo encalhado fora da estrada. Não os use para rebocar veículos suspensos ou para efetuar o reboque em rodovias. Você pode danificar seu veículo.

AVISO!

Fique afastado dos veículos ao puxar com os ganchos. Os cabos e as correntes podem se romper, causando ferimentos graves.

Serviço de Guincho

Sempre reboque com as rodas dianteiras viradas para a direita e suspensas. Os ganchos ou correntes não deve ser fixados no pára-choque, nas juntas universais ou na articulação da direção.

- Fixe um gancho em J na lateral esquerda do eixo, conforme indicado. Posicione a barra do cabo para reboque próxima ao pára-choque dianteiro.
- Fixe o lado direito, posicionando a corrente sobre o eixo e prendendo conforme indicado ao membro estrutural. Prenda as correntes de forma segura, conforme indicado.

ATENÇÃO!

Podem ocorrer danos à caixa de transferência se o rebocamento for feito com as rodas dianteiras ou traseiras suspensas.

Reboque Recreativo (Trailer) para Veículos 4x4

Siga o procedimento a seguir para preparar seu veículo para o reboque:

ATENÇÃO!

- Podem ocorrer danos à caixa de transferência se o rebocamento for feito com as rodas dianteiras ou traseiras suspensas.
- É necessário seguir os procedimentos descritos a seguir para certificar-se de que a caixa de transferência esteja na posição N (Neutro) antes do reboque, para evitar dano às peças.

1. Posicione a transmissão em N (Neutro).
2. Engate a alavanca da caixa de transferência em N (Neutro).
3. Engate uma marcha na transmissão manual ou D (Avançar) na transmissão automática com o veículo parado.

4. Gire a chave de ignição para a posição OFF (Desligado).

5. Posicione a transmissão automática em P (Estacionado).

6. Fixe o veículo no veículo transportador com a barra rígida (cambão).

Procedimento para Partida do Motor com Cabos Auxiliares

NOTA:

Verifique o indicador de teste na parte superior da bateria para checar o nível do líquido eletrolítico. Se o indicador estiver vazio, o nível está baixo. Adicione água até o nível adequado antes de prosseguir.

1. Use óculos de proteção e retire objetos de metal, tais como, relógios de pulso ou pulseiras, que podem fazer contato elétrico.

2. Quando você tiver acesso a uma bateria auxiliar de outro veículo, estacione seu veículo próximo ao outro o suficiente para que os cabos alcancem ambas as baterias. Acione o freio de estacionamento, coloque a transmissão na posição PARK (Estacionado) (veículos com transmissão manual em N-Neutro) e coloque a ignição na posição OFF (Desligado) nos dois veículos.

3. Desligue o aquecedor, o rádio e qualquer carga elétrica desnecessária.

4. Conecte uma das extremidades do cabo no terminal positivo da bateria auxiliar. Conecte a outra extremidade do mesmo cabo no terminal positivo da bateria descarregada.

5. Conecte o outro cabo primeiro no terminal negativo da bateria auxiliar e depois no motor do veículo com a bateria descarregada. Certifique-se de fazer um bom contato no motor.

6. Dê a partida no veículo que tiver a bateria auxiliar, deixe o motor em marcha lenta por alguns instantes e depois dê a partida no veículo que estiver com a bateria descarregada.

7. Ao remover os cabos, inverta a sequência descrita acima. Tenha cuidado com as correias em movimento e com o ventilador.

Partida do Motor com Cabos Auxiliares - Recomendações

A partida do motor com cabos auxiliares pode ser perigosa. Para evitar ferimentos pessoais ou danos aos componentes elétricos no veículo, leia as seguintes recomendações:

- O líquido da bateria é uma solução ácida corrosiva e pode queimar e até mesmo cegar. Não se apóie na bateria ao conectar as presilhas. Se o ácido espirrar nos seus olhos ou na sua pele, lave a área contaminada imediatamente com água em abundância.

- Não use bateria auxiliar ou outra fonte auxiliar com saída superior a 12 volts, por exemplo, não use uma fonte auxiliar de 24 volts.
- Nunca tente fazer a ligação de uma bateria descarregada que esteja congelada, ela pode se romper ou explodir durante a partida com a bateria auxiliar.
- Certifique-se de que o seu veículo não esteja encostando no veículo com a bateria auxiliar.
- Leia com cuidado todas as Recomendações a respeito da Bateria ao tentar dar a partida do motor com uma bateria auxiliar.

AVISO!

Não tente empurrar ou guinchar seu veículo para fazê-lo funcionar. O combustível não queimado pode entrar no conversor catalítico e, após ser dada a partida no motor, explodir, danificando o conversor e o veículo.

Fluidos, Lubrificantes Recomendados e Peças Genuínas

Chassis

Componente	Especificação
Transmissão Automática	Mopar ATF Plus (Tipo 7176) ou equivalente.
Eixo Diferencial (dianteiro-traseiro)	Lubrificante para Engrenagem ou equivalente SAE 75W-90 (API-GL5). Para o reboque use um Lubrificante de Engrenagem Sintético SAE 75W-140 no eixo traseiro. Os modelos equipados com Trac-Lok requerem um aditivo.
Cilindro Mestre do Freio e Reservatório do Sistema de Freio Anti-Travamento	Fluido para Freio/Embreagem ou equivalente do tipo FMVSS No. 116, DOT-3 e SAE J1703. ATENÇÃO! Use somente os fluidos de freio recomendados.
Reservatório da Embreagem Hidráulica	Use somente os fluidos de freio de acordo com o padrão FMVSS 116 e DOT 3 ou DOT 4.
Transmissão Manual	Lubrificante para Engrenagem ou equivalente a SAE 75W-90 (API-GL5).
Bomba da Direção Hidráulica	Fluido para Direção Hidráulica.
Caixa de Transferência	Fluido para Transmissão Automática, Dexron II® ou Mercon® para 2.5L ou 4.0L equipado com Command -Trac. Fluido para Transmissão Automática, Mobile® 1 para 5.2 equipado com Quadra-Trac.
Líquido Limpante do Pára-Brisa	Solvente Lavador para Pára-Brisa.
Engrenagem da Direção e Articulação, Juntas Esféricas, Barra de Transmissão, Juntas U, Cruzetas, Rolamentos das Rodas	Lubrificantes para Múltiplos Fins ou equivalente. (rotulado NLGI Grau 2 EP, GC-LB)

Motor

Componente	Especificação
Filtro de Ar	PN 53007386
Líquido de Arrefecimento do Motor	Líquido de Arrefecimento para Todas as Estações Mopar ou equivalente.
Óleo do Motor	API classificação SG, SG/CD, SH, SH/CD e Conservadores de Energia II ou Óleo Conservador de Energia CCMC G4. SAE grau de viscosidade 15W-40 é preferível. Óleos Europeus de Grau 10W-30 também são aceitos.
Filtro de Óleo	Mopar PN 5281090
Velas	6 Cilindros — Champion RC12LYC - folga dos eletrodos 37 N·m V-8 — Champion RC12YC - folga dos eletrodos 37 N·m

Carroceria

Dobradiças: Porta e Capô Tampa Traseira/Lanterna Traseira	Óleo do Motor Lubrificante Multimilhagem NLGI Grau 2 EP, GC-LB
Fechaduras: Porta Capô/Trinco de Segurança Tampa Traseira/Porta do Porta-Malas	Lubrificante para Múltiplos Fins NLGI Grau 2 EP, GC-LB
Regulador do Assento & Trilho	Lubrificante para Múltiplos Fins NLGI Grau 2 EP, GC-LB
Componentes do Sistema dos Vidros	Lubrificante Spray Branco
Fechaduras	Lubrificante para Fechaduras
Mecanismo do Freio de Estacionamento	Graxa NLGI Grau 1, GC-LB

Especificações Gerais

	6 Cilindros	V-8	4 Cilindros
Type	Em Linha, OHV, 6 cilindros	Tipo-V, OHV, 8 cilindros	4 Cilindros Diesel
Diâmetro e Curso	98,4mm x 86,7mm	99,3 x 84,1mm	92 mm x 94 mm
Bloco do Cilindro	Ferro Fundido	Ferro Fundido	Ferro Fundido
Cabeçote do Cilindro	Ferro Fundido	Ferro Fundido	Alumínio
Cilindrada	4.0L	5.2L	2.5L
Taxa de Compressão	8,75:1	8,9:1	20,95:1
Sistema de Combustível	Eletrônico Sequencial Multiponto	Eletrônico Sequencial Multiponto	Multiponto Indireto
Potência (Kw)	135 • 4700	158 • 4750	85,8 • 4200
Torque (Nm)	290 • 3950	375 • 3050	250 N-m • 2200

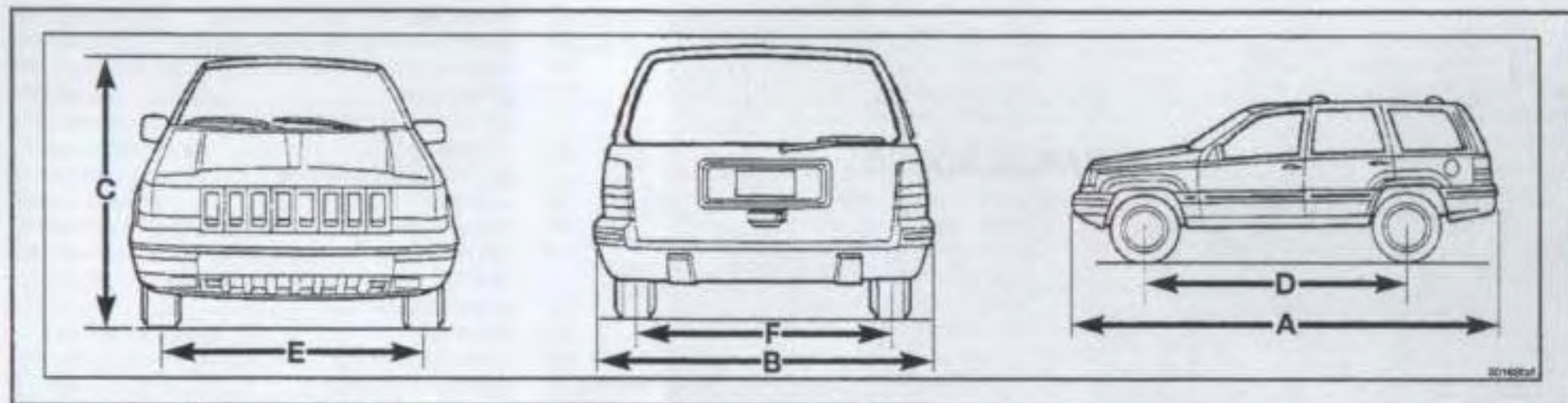
Nota: As medidas podem variar em alguns países.

CAPACIDADES DE FLUIDO

	Sistema Métrico
Tanque de Combustível (aproximado)	87,4 litros
Óleo do Motor - 6 Cilindros 4.0L	5,7 litros com filtro
Óleo do Motor - V-8 5.2L	4,7 litros com filtro
4 Cilindros 2.5 Diesel	6,0 litros com filtro

PRESSÃO DOS PNEUS

	Dianteiros/Traseiros
(válido para calibragem de pneus a frio)	
Todos os Tamanhos	2,3 Bars (33 lbf/pol ²)



Comprimento Total	A	4489 mm		
Largura Total	B	1800 mm	✓	
Altura total (vazio)	C	1649 mm	✓	
Distância entre os Eixos	D	2690 mm		
Bitola dianteira	E	1473 mm		
Bitola traseira	F	1473 mm		
Capacidade do compartimento de carga	G	Assento Traseiro Levantado 1,1 m ³ Assento Traseiro Abaixado 2,2 m ³		
Peso (veículo vazio):		(4.0L) 1735 kg	(5.2L) 1840 kg	(2.5) Diesel 1775 kg
Carga Máxima (passageiros e carga)		(4.0L) 625 kg	(5.2L) 595 kg	(2.5) Diesel 625 kg

ÍNDICE ALFABÉTICO

Air bag	23	Chaves	8	Desembaçador do Para-brisa	64
Alavanca de Controle Multifuncional	37	Cintos de Segurança	18	Desembaçador do Vidro Traseiro	39
Alavanca de Liberação do Capô	99	Cintos de Segurança e a Gestantes	21	Desembaçador, Para-Brisa	56
Apoio Lombar	15	Assento Traseiro	21	Dicas Úteis	63, 71
Apoios de Cabeça	15	Inspeção	64	Diferencial Traseiro Trac-Lok	76
Antes de Dar a Partida	2, 4	Sistema de Proteção para Crianças	22	Direção	78
Assentos		Cintos Subabdominal e de Três Pontos	18	Controles da Coluna	43
Ajuste	14	Circuito dos Freios	127	Elétrica	78
Aquecimento	16	Coluna da Direção Reclinável	43	Trava da Coluna	8
Elétrico	15	Combustível		Velocidade Proporcional	78
Memória	15	Capacidade do Tanque	60	Direção com Controle Proporcional A	
Rebaixando o Encosto Traseiro	16	Requisitos	60	Velocidade	78
Reclinando	14	Tampa do Reservatório	60	Dirigindo	
Assentos Aquecidos	16	Compartimento de Bagagens	85, 86	Em Colinas	79
Assistência Técnica	95	Conjunto de Instrumentos	30, 33	Fora da Estrada	79
		Console no Teto	51	Dirigindo Fora da Estrada	79
Bagageiro	83	Controle Cruise (piloto automático)	73		
Balançando o Veículo-Quando Atolado	72	Controle Eletrônico de Velocidade	73	Elétrico	
Bateria	122	Controle de Intensidade da Luz, Farol	37	Assentos	14
Bússola	52	Controle de Manutenção	96	Espelhos	27
		Controle de Temperatura	55	Vidros	28
Cadarço do Cinto Subabdominal	21	Controle de Temperatura Automático	56	Emergência, em Caso de	
Caixa de Transmissão	75, 76, 110	Controle de Velocidade	73	Desatolando	72
Calibragem, Bússola	53	Cuidados com a Aparência	117	Ganchos	137
Calibragem da Bússola	53	Cuidados com a Aparência Interna	118	Partida do Motor com Cabos Auxiliares	138
Capacidades de Fluido	142			Rebocando	136
Óleo	62, 97			Superaquecimento	88, 104, 105
Recomendações do Veículo	34	Desatolando	72	Entrada Iluminada	13
Sistema de Distribuição		Desatolando um Veículo	72		
Uso da Energia	127	Descida Automática dos Vidros Elétricos	28		

Energia	
Assentos	15
Centro de Distribuição	127
Direção	79
Espelhos	28
Trava das Portas	10
Vidros	28
Especificações	142
Especificações do Veículo	143
Espelhos de Cortesia	42
Espelhos	
Elétrico	28
Espelho Retrovisor	27
Externo	28
Etanol	61
Faróis	
Controle de Intensidade de Luz	37
Luzes de Aviso	37
Substituição	119
Filtro de Ar, Motor	107
Filtros	
Filtro de Ar	107
Óleo do Motor	103
Fluido do Eixo	115
Fluidos e Lubrificantes Recomendados	
and Peças Genuínas	140
Freio, Circuito	127
Freio de Estacionamento	68
Fusíveis	125

Ganchos, Emergência	137
Gasolina	60
Ignição	8,65
Chave	8
Iluminação Interna	41
Indicadores	30
Combustível	31
Pressão do Óleo	31
Temperatura do Líquido de Arrefecimento	31
Voltímetro	31
Lâmpadas, Luz	119,121
Lanternas Traseiras	120
Lavadores do Para-brisa	37,112
Lavadores, Para-brisa	37,112
Lavagem do Veículo	117
Lampejador	37
Limpador/Lavador Traseiro	38
Limpadores do Para-brisa	37,115
Limpadores Intermitentes	38
Local de Apoio do Macaco	133
Lubrificação do Mecanismo da Carroceria	116
Lubrificantes	115
Luz de Freio Central	121
Luz de Verificação do Motor	32
Luzes	65
Carga	41
Circuito de Freio	127
Controle de Intensidade da Luz, Farol	37

Externo	40, 122
Indicador de Farol Alto	32
Interior	41,122
Luz de Advertência de Luzes Acesas	37
Luz de Advertência do Freio	31,68
Luz de Advertência do Uso do Cinto	
de Segurança	32
Luz Indicadora do Freio Anti-Travamento	31
Neblina	40
Pisca-Alerta	32, 43
Pisca Lateral	120
Regulagem dos Faróis de acordo	
com a Carga	40
Substituição da Lâmpada	119
Verificação do Motor	32
Luzes de Direção	37,120
Luzes dos Piscas Laterais	120
Memória dos Assentos e do Rádio	15
Metanol	61
Mini-computador de Bordo	52
Módulo de Exibição Gráfica	34
Motor	
Compartimento	93,94,95
Mudança	
Caixa de Transferência	76
Mudança de Marcha	69
Óleo, Motor	100
Capacidade	100

Filtro	101	Rádio	45	Tacômetro	31
Recomendação	101	Reboque	87,137	Tampas, Reservatório	
Vareta de Medição	100	Aviso!	87	Combustível	60
Operação do Command-Trac	76,136	Recreativo	138	Temporizador	38
Operação do Macaco	133	Requisitos Mínimos	87	Teto Solar	54
Overdrive	70	Veículo Desligado	136	Toca-Fitas	46,49
		Recomendações quanto ao Monóxido		Tração nas Quatro Rodas	
Painel de Instrumentos e Controles	29	de Carbono	62	Operação	78
Partida	66	Reduzida	79	Marchas	76
Falha do Motor na Partida	66	Refrigerante	114	Sistemas	76
Temperatura Baixa	66	Regulagem dos Faróis de acordo com a		Transmissão	69
Partida do Motor com Cabos Auxiliares	138	Carga	40	Automática	69,108
Período de Amaciamento do Novo Veículo	63			Filtro	109
Peso/Peso do Reboque	87	Salda de Alimentação	43	Transmissão Automática	69
Pisca-Alerta	42	Seleção de Óleo	101	Adicionando Fluido	109
Pneu Sobressalente	132	Serviço de Guincho	137	Aditivos Especiais	110
Pneus	65	Serviço e Manutenção	95	Troca de Fluido e Filtro	109
Correntes	83	Sistema Anti-Furto	8	Troca de Marcha	69
Indicadores de Desgaste da Banda de		Sistema Automático de Regulagem do Farol	40	Verificação do Nível de Fluido	108
Rodagem	82	Sistema de Acesso sem Chave	12,13	Transmissão Manual	71,110
Pressão dos Pneus	80	Sistema de Ar Condicionado	56,114	Trava	
Rotação	82	Sistema de Arrefecimento	104	Direção Hidráulica	8
Substituição	81	Drenagem, Sangria e Reabastecimento	105	Travas	
Troca	132	Pontos Importantes	106	Chaves	8,65
Porta-Luvas	42	Sistema de Diagnósticos de Bordo	95	Travas Automáticas das Portas	11
Precauções de Operação	95	Sistema de Freio Anti-Travamento	77	Travas das Portas	8,9
Proteção para Crianças	22	Sistema de Freios	113		
Proteção para os Passageiros	18	Sistemas de Áudio	45	Varetas de Medição	
		Substituição da Lâmpada	119	Direção Hidráulica	111
Quadra-Trac	74,136	Superaquecimento, Motor	88,104		

Óleo (Motor)	100
Transmissão Automática	108
Variação, Bússola	53
Variação da Bússola	53
Veículo Parado	124
Velas	108
Velocímetro e Hodômetro	31
Verificações do Nível de Fluido	100
Caixa de Transferência	111
Capacidades	142
Direção Hidráulica	111
Óleo do Motor	100
Sistema de Arrefecimento	104
Transmissão Automática	108
Transmissão Manual	110
Verificações Externas para a Segurança do Veículo	64
Verificações Internas para a Segurança do Veículo	64
Verificando o Veículo para sua Segurança	64
Vidros	28



**CHRYSLER
INTERNATIONAL**